

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA

VIVIANE BRITO DE SOUZA

O campo patriota antes da “nova direita”: o caso do Revoltados Online
Versão corrigida

São Paulo
2023

Viviane Brito de Souza

O campo patriota antes da “nova direita”: o caso do Revoltados Online

Versão corrigida

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia do Departamento de Sociologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Sociologia.

Orientadora: Profa. Dra. Angela Maria Alonso

São Paulo

2023

Aprovada em: 17/03/2023

ENTREGA DO EXEMPLAR CORRIGIDO DA DISSERTAÇÃO/TESE**Termo de Anuência do (a) orientador (a)****Nome do (a) aluno (a): Viviane Brito de Souza****Data da defesa: 17/03/2023****Nome do Prof. (a) orientador (a): Angela Maria Alonso**

Nos termos da legislação vigente, declaro **ESTAR CIENTE** do conteúdo deste **EXEMPLAR CORRIGIDO** elaborado em atenção às sugestões dos membros da comissão Julgadora na sessão de defesa do trabalho, manifestando-me **plenamente favorável** ao seu encaminhamento ao Sistema Janus e publicação no **Portal Digital de Teses da USP**.

São Paulo, 09/06/2023.

(Assinatura do (a) orientador (a))

Para Odette Bimbatti (*in memoriam*),
Neusa Macia e
Pedro Perússolo

AGRADECIMENTOS

De algum modo, esta dissertação começou em 2013, não por conta dos eventos políticos narrados neste texto, mas pelo episódio pessoal de conhecer a professora Angela Alonso e ter o privilégio de trabalhar com ela. Sinto que esta dissertação começou ali porque sei que sem Angela muito do que aconteceu depois na minha trajetória não teria acontecido, eu não chegaria à pós-graduação e menos ainda terminaria um trabalho de tal envergadura. Angela, eu te agradeço por me desafiar e inspirar, por me ensinar tanto, por acreditar em mim. Por compartilhar comigo uma relação tão significativa, me permitindo estar há uma década trabalhando ao seu lado, te conhecendo e cada vez mais te admirando.

Agradeço à CAPES pela bolsa, que foi essencial para me dedicar a esta pesquisa. Viva a ciência!

Aos meus professores da graduação em Ciências Sociais da FFLCH/USP, aos da graduação em Psicologia, da Universidade Presbiteriana Mackenzie, e, especialmente, aos meus professores da pós-graduação, que tanto me ensinaram e, de modo ou outro, contribuíram para a concretização deste estudo. Ao professor Fernando Pinheiro e ao professor Ricardo Mariano, pela gentileza, pelas leituras atentas e pontuações tão profícuas em meu exame de qualificação.

Às professoras Débora Maciel e Euzeneia Carlos e ao professor Ricardo Mariano por aceitarem o convite para minha banca de defesa. Ao professor Fernando Pinheiro e aos queridos Leonardo Nóbrega e Rafael de Souza, por aceitarem o convite para suplentes.

Aos meus colegas de equipe do Núcleo de Instituições Políticas e Movimentos Sociais do CEBRAP, Rafael de Souza, Hellen Guicheney e Lilian Sendretti, com os quais foi um prazer conviver, trocar experiências diárias e aprender a prática da pesquisa. À Débora Maciel, pelos momentos de troca e aprendizado sempre que nos encontrávamos.

Ao grupo de estudos de Mobilizações Sociais, Patricia Jimenez, Jéssica Höring, Leonardo Nóbrega, Rafael Barifouse, Maria Mercedes, Yasodhara Passos, Ellen Elsie, Veronica Freitas, Euzeneia Carlos, Pedro Feitoza e Pedro Rebucci, pelos encontros sempre enriquecedores, pela disponibilidade e por tantos comentários ao meu trabalho ao longo do processo. Um agradecimento especial ao Leonardo, por todo interesse no meu tema de estudo e por tantas contribuições frutíferas.

À Patricia Jimenez e ao Rafael Furlan, por serem tão companheiros em nosso trabalho de todo dia.

Aos meus amigos queridos da graduação em Psicologia.

À Ana Luiza Caruso, pelo tanto que faz por mim e pelos meus.

À Isabella Lapoian e à Andrea Túbero, pela parceria e carinho.

Aos amigos que estão longe, mas sempre próximos e presentes no meu coração, Eduardo Brasileiro e Pedro Goes.

Aos meus acompanhados e a meus pacientes.

À Raissa Pala Veras, pelo carinhoso acompanhamento da minha jornada e por acreditar em minha potência.

À Viviane Castello, pela generosidade, pelo apoio às minhas transformações, por ser uma irmã mais velha do coração.

À Vanessa Pereira, por ser das criaturas mais doces, amorosas e especiais do mundo, sempre me mostrando meios de ser mais digna comigo mesma.

Às minhas amadas amigas Camila Fernandes e Juliana Cardoso, pelas mais de duas décadas de crescimento conjunto, apoio mútuo e amor partilhado. Sem vocês, não sou.

À Lilian Sendretti, pela bonita e intensa trajetória desde o primeiro ano das Ciências Sociais, que nos fez melhores amigas, confidentes, parceiras. Que nos fez ter a certeza de que estaremos juntas até o fim.

Aos meus pais, Ana Rita e Wagner.

À minha família de São Simão, em especial meus padrinhos Celeste e Wanderley.

À minha família de Campo Largo, Meri, César, Maria Clara, e todos os demais que me acolhem com tanto carinho.

À minha avó Odette, pelo amor nutridor e eterno.

À Neusa Macia, pela pulsante e potente trajetória juntas, por me acompanhar todos os dias na construção de uma existência significativa. Nada disso – e de tantas coisas mais – seria possível sem você, Neusa.

Aos meus amores não humanos, João, Kali, Chihiro e Magnólia.

A Pedro Perússolo, pelo amor e apoio incondicionais, pela oferta diária de uma jornada compósita, repleta de sentido e significado. Por ser das principais razões para eu estar aqui hoje e também para onde quer que eu esteja amanhã.

RESUMO

Eventos recentes da política brasileira como os grandes protestos de 2013 a 2018, o impeachment de uma presidente e a ascensão de um político conservador ao governo nacional despertaram o interesse de pesquisadores e estudiosos, tornando-se usual chamar o fenômeno de “nova direita”. Pretendemos demonstrar como a direita se constituiu como um campo de ativismo a partir dos protestos de junho 2013 – o campo patriota –, fundando associações antes e durante o primeiro governo Lula (2003-2006), consolidando-se também em seu segundo mandato (2007-2010), por meio de reivindicações de pautas referentes à moralidade pública e privada. Apresentamos dados sobre a fundação de tais associações, pautados no Banco de Associações Cívicas e Grupos Políticos (BACO/Cebrap) e também o estudo de caso de uma associação conservadora-autoritária de ativismo em torno da moralidade, a Revoltados Online, e seu líder, Marcello Reis, demonstrando como a moralidade perpassa as esferas coletiva e individual do fenômeno.

Palavras-chave: moralidade; patriota; Revoltados Online; protestos; nova direita

ABSTRACT

Recent events in Brazilian politics such as the great protests from 2013 to 2018, the impeachment of a president and the rise of a conservative politician to the national government have aroused the interest of researchers and scholars, making it usual to call the phenomenon as the “new right”. We intend to demonstrate how the right constituted itself as a field of activism since June’s 2013 great protests – the patriotic field – creating associations before and during the first Lula government (2003-2006), also consolidating itself in his second term (2007-2010), through agenda claims referring to public and private morality. We present data about the foundation of such associations based on the Civil Associations and Political Groups Dataset (BACO/Cebrap), and the case study of a conservative activism association around morality, Revoltados Online, and its leader, Marcello Reis, demonstrating how morality permeates the collective and individual spheres of the phenomenon.

Keywords: morality; patriot; Revoltados Online; protests; new right

Sumário

INTRODUÇÃO	3
I. Perspectiva teórica	3
II. Moralidade e mobilização política	6
II. A literatura sobre ativismo patriota no Brasil	10
III. Hipóteses e método de análise	15
IV. Estrutura da dissertação	18
Capítulo 1. A GÊNESE DO CAMPO PATRIOTA	20
1.1 O ativismo moral nos anos Lula como ponto cego da literatura sobre a “nova direita”	21
1.2 Metodologia de construção do banco de dados de associações civis	25
1.3 As associações atuantes em protestos do campo patriota a partir de 2013 pré governos Lula	30
1.4 As associações atuantes em protestos do campo patriota a partir de 2013 fundadas no primeiro governo Lula (2003-2006)	37
1.5 As associações atuantes em protestos do campo patriota a partir de 2013 formadas no segundo governo lula (2007-2010)	42
1.6 As missões das associações atuantes em protestos do campo patriota a partir de 2013 e a dimensão moral do ativismo nos anos Lula	45
1.7 Conclusão do capítulo 1	46
Capítulo 2. MARCELLO REIS E O REVOLTADOS ONLINE	48
2.1 Marcello Reis e a primeira década do ROL	49
2.2 A atuação do ROL em torno da eleição de Dilma Rousseff (2011) ao julgamento do Mensalão (08/2012)	58
2.3 As associações atuantes em protestos do campo patriota a partir de 2013 nos primeiros anos Dilma (2011-2012)	65
2.4 Conclusão do capítulo 2	71
Capítulo 3. O CRESCIMENTO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DO ATIVISMO PATRIOTA	72
3.1 A atuação do ROL em torno da moralidade pública no Ciclo Mosaico (junho/2013)	73
3.2 A atuação do ROL em torno da moralidade pública no Ciclo Patriota (2014-2015)	80
3.3 A atuação do ROL em torno da moralidade pública no Ciclo do Impeachment (2016)	93
3.4 A atuação do ROL em torno da moralidade pública no governo Temer (2017)	98
3.5 Reverberações pós 2018	106

3.6 Conclusão do capítulo 3	120
4. CONCLUSÃO	121
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	124
REFERÊNCIAS DO MATERIAL AUDIOVISUAL	136

INTRODUÇÃO

Na última década o Brasil passou por protestos de significativa magnitude (2013, 2015 e 2016), pelo impeachment de uma presidente vinculada ao Partido dos Trabalhadores (PT) e pela eleição e presidência de um político com posicionamentos conservadores e autoritários. Esses processos têm sido estudados pela sociologia política, com focos variados, mas sem ênfase no que é objeto deste trabalho, a relevância de pautas morais para o engajamento e ação de ativistas, demonstrando que tal agenda estava presente em princípios e missões de associações criadas antes e durante os dois primeiros governos Lula e que vieram a compor os grandes protestos dos últimos anos.

Assim, esta dissertação se insere na área partindo de noções já utilizadas por outros autores para análise de fenômenos similares, sobretudo campo de ativismo, moralidade e ciclo de protestos - que serão detalhadas adiante. Essa embocadura orientou a pesquisa empírica que teve duas frentes, de um lado um levantamento quantitativo acerca das associações participantes dos eventos de protesto no período, e de outro, um estudo de caso de uma associação civil de agenda conservadora e autoritária. A associação selecionada foi Revoltados Online (ROL), a qual se engajou no ativismo no início dos anos 2000, a partir da temática moral, tendo participação ativa nos protestos de junho de 2013 e dos anos seguintes, até o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), em 2016. O objetivo da pesquisa é atestar a existência de associações organizadas à direita do PT desde antes do início dos anos 2000, embora apenas tenham sido notadas pela bibliografia mais tarde, quando participaram dos ciclos de protestos mais de uma década depois. Por este lado, esta dissertação dialoga criticamente com argumentos da literatura brasileira recente referente à noção de uma “nova direita”. Por outro lado, estuda-se aqui a natureza moral do ativismo conservador, a partir da análise em profundidade da trajetória do ROL.

I. Perspectiva teórica

Este trabalho se ancora na Teoria do Confronto Político (TCP), que vem sendo utilizada no Brasil por estudiosos como Alonso (2019; 2017); Alonso e Mische (2017); Tatagiba e Galvão (2019); Souza (2020); Carlos, Dowbor e Albuquerque (2017); Machado,

Maciel e Souza (2021); Dowbor e Szwako (2013), entre outros. Em linhas gerais, a TCP objetiva explicar o surgimento e o desenvolvimento de mobilizações coletivas por meio do processo político da sociedade em questão, tendo por foco as oportunidades e ameaças políticas vigentes e, mais especificamente, a relação de forças entre autoridades e os desafiantes, responsáveis pelas reivindicações que partem de fora do Estado.

Protestos ocorrendo em grande intensidade podem se tornar um ciclo de confronto, o qual, segundo Tarrow (2009), se caracteriza por um período de expressiva mobilização, no qual a ação coletiva se difunde para setores da sociedade antes não mobilizados, inovando rapidamente formas de confronto, ação e participação, com desafiantes e autoridades em constante interação. O início de um ciclo depende das oportunidades políticas disponíveis para que os primeiros insurgentes se manifestem, levando a inevitáveis conflitos e à consequente difusão da ação coletiva para apoiadores e antagonistas – os primeiros, reagindo às manifestações que obtiveram sucesso e, os segundos, criando os contramovimentos.

A ideia de ciclo de confronto é importante para esta investigação, já que partimos da ideia de que os protestos de 2013, 2015 e 2016 constituíram ciclos, tomando a perspectiva de Alonso (2017; 2019) e Alonso e Mische (2017). Partir daí possibilitou basear esta pesquisa na análise de associações que participaram ativamente desses protestos, criando maior solidez para a apresentação dos dados e consequente discussão. Com base na TCP, Alonso (2017) propõe que três principais campos de ativismo, com performances diferentes entre si, têm sido relevantes na política de ruas desde junho de 2013. Campo de ativismo se refere a uma espécie de perímetro em que se situam movimentos sociais com mesmo estilo de ativismo e agendas similares (ou não diametralmente opostas), havendo, consequentemente, a possibilidade de colaborar entre si em protestos e a criar coalizões contra os campos opostos. Segundo Alonso (2023), a noção é derivada do conceito de campo político-estratégico, de Fligstein e McAdam (2012, p. 10 e 17).

Assim, o primeiro campo presente nas ruas em junho de 2013, precursor da sequência de mobilizações que viria a ocorrer, caracterizado pelo estilo “autonomista”, utilizava de táticas de ação direta, em organização descentralizada e horizontal, reivindicando, especialmente, o não aumento das tarifas do transporte público coletivo, evento iminente do processo político naquele momento. O segundo, “socialista”, caracterizado pela cor

vermelha, pela presença de grupos da tradicional esquerda brasileira e pela liderança centralizada, levava às ruas agenda relativa à redistribuição e ampliação de direitos.

Já o terceiro, mostrou-se, a princípio, um setor heterogêneo, formado por manifestantes com insatisfações difusas, muitos deles sem histórico de ativismo prévio. O elemento que os unia era o sentimento nacionalista, a reivindicação pelo fim da corrupção, reavivando a estética verde-amarela e a “ética na política”, em alusão à campanha “Fora, Collor”. Este grupo de manifestantes e este estilo de ativismo – capaz de distingui-lo de seus oponentes – foram chamados de patriotas (ALONSO, 2017, 2019, 2023). É este terceiro campo o foco de interesse na presente discussão.

O campo patriota tem sido estudado de maneira ainda pouco aprofundada. Muitos autores, diante da capacidade mobilizadora de pautas regressivas, retornaram a um argumento típico da literatura dos novos movimentos sociais dos anos 90: a captura de um movimento progressista por forças conservadoras¹. Isto é, parte dos analistas simplesmente ampliou sua terminologia para falar de “onda conservadora”, “nova direita” como se fossem reações à “onda progressista” da “nova esquerda”. Vale então considerar que a noção de “patriota” se relaciona com outras terminologias e conceitos vizinhos, utilizados por outros autores, tais quais “direita”, “liberal”, “conservador”, “autoritário”, “extrema direita”, entre outros. Ao apresentar o cenário da bibliografia sobre tal temática, respeitaremos os termos mobilizados por cada autor.

Pretendemos então demonstrar que a dimensão moral estava presente antes dos ciclos de protestos de 2013, 2015 e 2016, perpassando o ativismo político desde os anos Lula e mesmo antes. Entendemos que pautas morais não são exclusivas dos patriotas, sendo também adotados por outros campos de ativismo. Contudo, optamos recortar nesta dissertação apenas associações do campo patriota, apresentando também sua capacidade organizativa própria, de longa data e de potência para a criação de figuras públicas notáveis no ativismo – como o caso do líder do Revoltados Online, Marcello Reis.

¹ “A Política das Ruas: protestos de Dilma a Temer” – Cebrap/FAPESP, coordenada por Angela Alonso, 2019.

II. Moralidade e mobilização política

A moralidade é tema de estudos sociológicos desde a emergência da disciplina, no século XIX. Contudo, não é pretensão deste trabalho entrar a fundo na história da sociologia da moral, mas sim apresentar as abordagens que comunicam com os objetivos aqui propostos. Desde Émile Durkheim, a moral é tema sociológico. Ele a entende como composta pela ambivalência entre as concepções de bem e mal, calcadas nas noções de sagrado e profano (DURKHEIM, 1996, p. 22; WEISS, 2013, p. 164). Recentemente, uma socióloga, estudando o fenômeno conservador nos Estados Unidos, retomou um conceito de Durkheim para a discussão sobre moral e comportamento coletivo, o de efervescência coletiva. Trata-se de Arlie Hochschild (2016, p. 225 e 226), para quem a mobilização “conservadora” guarda semelhanças com a efervescência coletiva, “(...) um estado de excitação sentida por aqueles que se juntam a outros que eles consideram companheiros de uma tribo moral ou biológica. Eles se reúnem para afirmar sua unidade e, unidos, eles se sentem seguros e respeitados”.

A moralidade pode ser compreendida como um conjunto de normas e valores, compostos por regras e obrigações, por um lado, e valores e concepções do que é bom, por outro (LUKES, 2008, p. 115). Constitui-se mutuamente às esferas do conhecimento e da religião, relativas a setores sociais específicos e sustentadas por eles (LUKES & RUNCIMAN, 1974, p. 167). De acordo com Vandenberghe (2015, p. 66), a sociologia, como disciplina que estuda a moral,

“(...) afirma que princípios, normas e valores não são apenas regulatórios, mas também constitutivos. São constitutivos não só de um certo domínio de ações, mas da própria vida social. Isso não significa que todas as ações são *per definitionem* ações morais (a maior parte de nossas ações econômicas não são nem morais nem imorais, tampouco nossa vida sexual é, hoje, julgada em termos morais, etc.), mas que a moral, os costumes e a ética estão invariavelmente implicados na ação, na ordem e na mudança social.”

No campo da sociologia política e dos movimentos sociais, principal interesse desta dissertação, Jasper (1998) indica que os conjuntos de significados e de valores morais que se encontram em jogo nos protestos são de natureza “conservadora”. Em tais situações é

construída uma história de heróis e vilões, amigos e inimigos, na qual cada indivíduo escolhe sua posição e lá deposita suas crenças, sentimentos e sua estrutura de sentidos para a vida, ao mesmo tempo em que os reconhece e alimenta. O autor ainda salienta que, para entendermos como e porque pessoas se organizam para protestar contra aquilo que desgostam, é necessário saber com o que tais pessoas se importam, como elas enxergam seu papel na sociedade e como elas compreendem e nomeiam entidades sociais, tais como as corporações, tecnologias e o próprio Estado (JASPER, 1997, p. 11). Pressupõe-se, então, que pessoas não se mobilizam sem motivos intrínsecos para isso, dotados de sentido e significado em relação a suas experiências pessoais e também coletivas. Ainda segundo o autor

“[Os indivíduos] têm respostas emocionais de longo prazo a eventos e informações; intuições e princípios morais derivados da religião, de treinamento profissional e de outras experiências; suposições e crenças cognitivas por meio das quais interpretam o mundo. Dependendo de como as ameaças são construídas, tudo isso pode tornar os indivíduos abertos ou dispostos a protestar” (Ibd., p. 100 – tradução nossa).

Jasper (2011, p. 287) também aponta que até os anos 1960 os estudiosos da ação coletiva utilizaram-se de informações básicas sobre emoções do protesto para descartar a ideia de manifestantes como irracionais. Entre 1960 e 1990, as emoções foram retiradas do debate, de modo a provar a racionalidade daqueles que protestam, privilegiando esquemas cognitivos à análise de experiências emocionais². Já dos anos 1990 em diante, com o crescimento de uma perspectiva culturalmente orientada, a temática voltou a emergir. Ele sintetiza (1998, p. 398-9, tradução nossa):

“Nos últimos 10 anos, essas metáforas instrumentais têm sido desafiadas por uma perspectiva cultural em que os manifestantes têm uma variedade de razões para perseguir uma série de objetivos, nem todos eles vantagens materiais para indivíduos ou grupos. Metas, interesses e até estratégias e

² “As emoções desapareceram dos modelos de protesto. Quando as multidões e comportamento coletivo, não os movimentos sociais e a ação coletiva, foram as lentes para estudar o protesto, as emoções eram centrais. Frustração, raiva, alienação, e anomia não eram apenas uma característica acidental, mas a motivação e a explicação do protesto. Essas imagens foram deslocadas há 30 anos por metáforas de calculadoras econômicas racionais e organizações formais com objetivos, para quem os movimentos sociais eram apenas mais um meio de perseguir fins desejados”. (JASPER, 2011, p. 288-9)

oportunidades políticas são cada vez mais vistos como incorporados e definidos por significados e práticas culturais. (...) As emoções fazem parte da cultura tanto quanto os entendimentos cognitivos e as visões morais, e toda a vida social ocorre na cultura e por meio dela. Somos socializados (ou não socializados) em sentimentos apropriados, da mesma maneira que aprendemos ou não aprendemos as crenças e valores da nossa cultura local”.

A incorporação das emoções na análise do protesto possibilitou o afrouxamento de limites impostos por uma visão apenas estrutural (tratando, por exemplo, apenas de oportunidades políticas e redes sociais) ou apenas baseada na psicologia cognitiva (a partir de quadros interpretativos e da noção de identidade coletiva) das mobilizações sociais (JASPER, 2011, p. 288-9). Esta abordagem, focalizando as emoções do protesto, destaca a ação dos líderes dos eventos na construção de retóricas e performances capazes de afetar sensibilidades e gerar choques morais que motivem o engajamento. Jasper define choque moral como

“(...) o sentimento vertiginoso que resulta quando um evento ou informação que o mundo não é aquele que se esperava, o que pode levar a articular ou repensar os princípios morais (...). “Os ‘choques morais’ costumam ser o primeiro passo para o recrutamento em movimentos sociais: quando um evento inesperado ou alguma informação suscita tanta indignação em uma pessoa que ela se inclina para a ação política, com ou sem uma rede de contatos pessoais”. (JASPER, 2011, p. 289, tradução nossa)
“(...) A informação ou o evento ajudam a pessoa a pensar sobre seus valores essenciais e em como o mundo diverge deles de alguma maneira importante”. (Idem, 1997, p. 106, tradução nossa)

A noção de choque moral conecta as dimensões individual e coletiva da ação política. Em mesma direção vai o trabalho de Polletta (1998; 2009), ao estudar protestos estudantis dos anos 1960, tomados pelos próprios manifestantes como eventos “espontâneos”. Ela percebeu que mais impactantes do que um planejamento burocrático estavam a liderança, independência, urgência, iniciativa local e a ação pautada em imperativos morais. Assim, compreende que a suposta espontaneidade propulsora da mobilização coletiva se trata, na verdade, de um imperativo moral para a ação (POLLETTA, 1998, p. 153).

A importância da moralidade e das emoções para a inteligência dos protestos ganhou espaço na literatura sociológica da última década. A já mencionada Arlie Hochschild (2016), ao apresentar sua pesquisa sobre eleitores de Donald Trump de uma comunidade no estado estadunidense da Louisiana, demonstra como tal grupo de norte-americanos leva uma vida baseada em um código moral, que tende ao cristianismo; ao casamento monogâmico, heterossexual, pró-vida / anti-aborto e duradouro por toda vida; à postura firme e implicada ao trabalho; um esforço para se tornar uma pessoa de boa índole, “de moral”, o que leva, por sua vez, a um sentimento de orgulho de si e de superioridade frente aos que não compartilham das mesmas bases morais.

Outra imersão à temática foi realizada por Benjamin Teitelbaum (2020), ao acompanhar três intelectuais que influenciaram os governos do Brasil, Rússia e Estados Unidos. Seu foco foi investigar o tradicionalismo, doutrina que nega a modernidade, representando uma “expressão dramática da insatisfação generalizada com a vida política e social em todas as democracias liberais” (p. 398). Deste modo, o progresso é entendido como degradante da vida, eliminando os valores estruturantes da sociedade e distorcendo o que é tipo como moralmente correto.

A moral ligada à política é também discutida por Haidt (2012), que realiza um balanço sobre a noção de moralidade com enfoque na área da psicologia social. Para o autor, indivíduos tomam decisões de acordo com seus próprios interesses, pautados em valores culturais dos grupos aos quais pertencem. Impasses ideológicos, como entre polos do espectro político, mobilizariam pessoas e grupos que defendem seus ideais morais de forma sincera e apaixonada (p. 365). Com isso, violações morais operariam detonando bases fundantes da constituição individual e grupal (p. 368).

A pequena revisão realizada acima pretendeu apontar alguns dos esforços de teóricos internacionais de discutir a questão da moral “conservadora” na sociologia política. Sabemos, contudo, que é ainda incipiente sua presença no Brasil. Há uma lacuna de estudos nessa área, como Tatagiba (2018, p. 93) aponta: “(...) pouco ainda sabemos sobre os componentes cognitivos, emocionais e morais que motivaram o engajamento dos participantes nas mobilizações [de 2013 a 2016]”.

É importante salientar que esses protestos têm sido bastante estudados, mas não pelo ângulo que se toma aqui, o da dimensão moral do comportamento político, a qual passou a

aparecer, por exemplo, em reivindicações sobre o fim da corrupção, da impunidade e pela restrição de direitos de minorias. Portanto, o enfoque deste trabalho busca aprofundar uma questão ainda pouco explorada pela sociologia política, a saber, a relação entre valores e princípios morais e ativismo político, partindo temporalmente do primeiro governo Lula.

II. A literatura sobre ativismo patriota no Brasil

Em termos de análises sobre o período de 2013 a 2016, diversos intelectuais brasileiros se dedicaram a estudar o fenômeno da suposta aparição e do evidente crescimento do campo patriota nas ruas como uma “onda conservadora”, levantando a questão se estaríamos nos defrontando com uma “nova direita”. Apresentamos aqui um recorte da literatura até 2018, ano em que os governos petistas se viram substituídos por um político conservador, aliado à extrema direita; o balanço para os anos seguintes, entre 2019-2022, será apresentado no Capítulo 1 desta dissertação.

Velasco e Cruz et. al. (2015, p. 8) tomam a “nova direita” como um fenômeno mundial, que surge como uma atualização de discursos e práticas conservadoras que foram engendrados em períodos de dominação política pela extrema direita – tal qual, por exemplo, a Segunda Guerra nos países europeus, e a ditadura militar no Brasil. Para Pereira (2015) abordagens pautadas em um revisionismo histórico, utilizadas pela “nova direita”, são meios argumentativos para a negação do real e do momento presente (PEREIRA, 2015).

Outros estudos também apostam em uma perspectiva em que a “nova direita” brasileira faz parte de um contexto mundial. Por exemplo, de acordo com Delcourt (2016), os movimentos da “nova direita” brasileira são diretamente devedores dos desdobramentos deste mesmo posicionamento no espectro político nos Estados Unidos, entre os anos Barack Obama (2009-2017). Assim sendo, as estratégias utilizadas e as pautas defendidas seriam de natureza análoga. A “nova direita” ganhou notoriedade por passar a frequentar os espaços que, outrora, eram tidos como lugares de ocupação do campo progressista, sobretudo das ruas como lugar de reivindicações e protestos. Um marcador relevante distingue a ascensão desse campo de qualquer outro, consiste na mistura de pautas conservadoras com uma poderosa engenharia digital. Isto é, como objetivo tomar as redes sociais a fim de dissolver qualquer

compromisso com a veracidade dos fatos e borrar as fronteiras entre a moralidade pública e privada.

Já Roeder (2016) propõe uma alternativa de classificação ao campo político denominado “nova direita”. Para tanto, o esforço da autora vai em direção a explicitar que para além do binômio estabelecido entre a “velha” e a “nova” direita, existe um terceiro campo emergente, o qual é composto pelos “partidos fisiológicos”, que operam sem defender pautas específicas dos dois campos citados anteriormente, mas servem para engrossar o coro do reacionarismo e da política conservadora nas bancadas da câmara e do senado. O aumento de parlamentares vinculados a esse modo de fazer política é notado a partir de 1998, alcançando seu clímax nas eleições de 2014. A hipótese levantada pela autora é de que os “partidos fisiológicos” foram fundamentais para as mudanças institucionais encabeçadas pela direita ao longo do período que o estudo cobre, a saber, de 1998 a 2014.

Um argumento que leva em consideração as mídias virtuais parte de Silva (2018a), que relaciona a “nova direita” ao ciclo de protestos ocorrido em 2013. Os eventos nas ruas, sobretudo em junho, começaram reivindicando pautas aparentemente desconexas, como o aumento na tarifa das passagens de ônibus e o incômodo com a ocorrência em solo brasileiro da Copa das Confederações. Esses movimentos, de início, não apresentavam vinculação à uma bandeira partidária específica, no entanto, entre o fim de 2013 e o início de 2014, alguns deles começaram a ganhar força, advogando contra o comunismo e a favor da “família tradicional” e do livre mercado. Grande parte da atuação desses grupos se deu simultaneamente de modo virtual, por meio de canais no Youtube, Facebook e WhatsApp, bem como de modo presencial por integrantes que estariam nas ruas a protestar. Considera-se que tais atores tiveram um papel notório no processo de impeachment da então presidente Dilma Rousseff.

Em vista da mídia tradicional, por outro lado, entende-se que as críticas veiculadas em jornais e revistas de grande circulação à esquerda e contra governos petistas, em tom agressivo, auxiliaram na mobilização da militância à direita (Ibd., p. 45). Segundo Chaloub & Perlatto (2015, p. 5), a projeção de tais atores na esfera pública ganhou significativo impulso e projeção

“(...) após o debate público em torno das cotas raciais nas universidades, da criação do Programa Bolsa-Família e, sobretudo, após as denúncias em torno do chamado escândalo do “Mensalão”, quando a presença dos mesmos na esfera pública recebeu maior destaque, permeada de duras críticas ao governo federal e ao Partido dos Trabalhadores (PT).”

Acrescenta-se a isso a presença crescente de títulos literários vinculados à “nova direita”, que se tornou mais uma forma de disseminação de opiniões e divulgação de informações de cunho político e social. De acordo com Silva (2018b, p. 78-9), “por muito tempo associado ao sistema repressivo da ditadura militar no Brasil, o pensamento de direita se manteve – ao menos de forma explícita e em termos de repercussão – ausente das discussões políticas até recentemente, quando passou a ganhar maior visibilidade”. Autores como Olavo de Carvalho (*O mínimo que você precisa saber para não ser um idiota*, 2013), Luiz Felipe Pondé (*Guia politicamente incorreto da filosofia*, 2012), Rodrigo Constantino (*Esquerda caviar: A hipocrisia dos artistas e intelectuais no Brasil e no mundo*, 2013) e Marco Antonio Villa (*Ditadura à brasileira*, 2014) são exemplos desta nova geração de publicações alinhadas às agendas da “nova direita”, nas quais há críticas às ideias comumente associadas à esquerda, tais quais políticas de redistribuição e direitos de minorias, por exemplo (CHALOUB & PERLATTO, 2015, p. 5-6).

Rocha (2018) identifica outra face da “nova direita” (p. 42-3), a saber

“(...) grupos de profissionais liberais e estudantes universitários de classe média entusiastas de uma defesa radical do liberalismo econômico em comparação aos neoliberais, os ultraliberais, passaram a se organizar dentro e fora da internet. Sem muitos recursos, e considerando que o recém fundado Instituto Millenium, assim como os *think tanks* atuantes nos anos 1980 e 1994, empregava mal seus fartos recursos materiais, os ultraliberais tentaram fundar um partido próprio e fracassaram, mas, foram capazes de fundar novas organizações civis como Instituto Mises Brasil, Estudantes Pela Liberdade, Ordem Livre, entre outras. (...) parte significativa das atividades realizadas pelos ultraliberais era voluntária, incluindo a formação de grupos de estudos universitários e chapas para a disputa de centros acadêmicos, e a militância tirava dinheiro do próprio bolso para organizar e/ou participar de protestos de rua (...)”.

Pode-se apreender de Rocha (Ibd.) que a ascensão da assim denominada "nova direita" brasileira seria produto de uma aliança realizada entre a ultradireita de costumes conservadores e adeptos dos pressupostos neoliberais. Assim, a agenda que rege as

manifestações políticas oriundas desse campo consistiria em uma amálgama de demandas saudosistas e uma máquina, operada pelos *think tanks*, que visa produzir um contra-público por meio de contra-propagandas. Deste modo, a caracterização de uma "nova direita" consiste em um problema bastante complexo, visto que os grupos que a compõem são consideravelmente heterogêneos e, por vezes, defendem pautas díspares (ALENCAR, 2018).

Outro destaque do processo é o ativismo religioso, de igrejas e redes confessionais, em especial neopentecostais, que mesclavam ideais de fé com política e economia. A disseminação da teologia da prosperidade, assim como do “empreendedorismo cristão” exemplificam tais grupos (ALONSO, 2019). Sobre esta dimensão que envolve religiosidade, Villazón (2015) aponta os movimentos brasileiros “pró-vida” e “pró-família”, que tiveram como importante marco para seu desenvolvimento o processo de redemocratização dos anos 1980 e a instabilidade resultante de tal processo de transição. Com isso, as igrejas evangélicas, em especial aquelas “com uma orientação emotivo-efervescente de caráter comunitário (pentecostais) ou de caráter individual intimista (neopentecostais)” (Ibd., p. 164-167), adquiriram uma massa de fiéis em busca de estabilidade emocional e da manutenção família em seus moldes tradicionais, isto é, nuclear, heterossexual e patriarcal. Já no início do século XXI, tornou-se mais claro que as propostas na contramão dos dogmas do cristianismo tradicional, tais quais em relação a direitos sexuais e reprodutivos, poderiam representar ameaça aos modelos instituídos pelas igrejas, exigindo resposta dos adeptos e simpatizantes dos dogmas, crenças e costumes.

Entretanto, já foi apontado que as bases histórico-culturais do que se pretende denominar “nova direita” não pertencem unicamente ao século XXI (PIERUCCI, 1987). Os desdobramentos e as pautas defendidas pela “nova direita” consistem na reedição de algo que esteve latente por alguns anos e voltou à superfície e formam uma espécie de amálgama heterogênea composta pelo desejo de um estado de bem-estar social (*welfare state*) ao mesmo tempo que há a defesa de pautas conservadoras que visam a exclusão do Outro (Ibd.). Seguindo esta trilha, Chaloub e Perlatto (2015), argumentam que as noções que embasam o surgimento da “direita” têm suas bases calcadas no contexto da Revolução Francesa e da Revolução Industrial. Desta forma, as pedras basilares deste campo são produzidas através de uma amálgama entre os ideais Iluministas, isto é, Igualdade, Liberdade e Fraternidade e pautas conservadoras, que podem ter certa conotação reacionária. (Ibd).

Kaysel (2015, p. 70) agrega à questão ao apresentar a percepção de que o termo deve ser utilizado com cautela, já que a direita brasileira tem uma longa história, a qual deve ser considerada antes do uso da terminologia que remete à criação de algo inédito. Segundo o autor:

“(…) o adjetivo ‘nova’ deve ser, no mínimo, relativizado. Como não pensar em paralelos, por exemplo, entre o moralismo “udenista” dos anos 1950 e 1960 com aquele das multidões que hoje saem as ruas? Como não pensar também em paralelos entre as críticas ao “intervencionismo estatal” da política econômica do primeiro mandato de Dilma Rousseff (2011-2014) e críticas similares que foram feitas às políticas do segundo governo Vargas (1951-1954)? Como não encontrar similitudes entre os discursos que hoje pregam a necessidade de “mão firme” para dar ordem a uma sociedade consumida pela violência e a corrupção, com alguns dos diagnósticos formulados por Oliveira Vianna nos anos 1920?” (Ibd., p. 71)

Esta é a linha na qual a dissertação se insere, procurando mostrar a existência já antiga do fenômeno. Segundo Rocha (2018)

“As novas direitas começaram a se organizar sem maiores recursos bem antes da reeleição de Dilma, entre o final do primeiro governo Lula e o início do segundo. Nessa época passaram a surgir na internet fóruns de discussão, blogs, sites, e comunidades, principalmente na falecida rede social Orkut, e posteriormente no Facebook, em que se discutiam temas relacionais ao livre-mercado, à defesa de valores cristãos, e às conjunturas políticas nacional e internacional” (p. 42).

Percebemos que os diversos interesses acerca do fenômeno mostram sua relevância enquanto objeto de estudo, independentemente da lente utilizada para observá-lo: ele é de cunho significativo na sociedade contemporânea e precisa ser entendido. O fato de defensores de pautas morais conservadoras e autoritárias obterem posições políticas relevantes se dá não apenas no Brasil, com a eleição de Jair Bolsonaro, em 2018, mas também em outros países ao redor do mundo³. A relevância empírica do fenômeno é evidente, sendo necessário analisá-lo sociologicamente por perspectivas ainda pouco exploradas, como apresentaremos a seguir.

³ Outros exemplos são o chanceler Sebastian Kurz (2020-1) na Áustria; a eleição de Donald Trump em 2016, nos EUA; Rodrigo Duterte, em 2016, nas Filipinas; Recep Tayyip Erdoğan em 2014, na Turquia; Viktor Orbán, como primeiro-ministro da Hungria, desde 2010, entre outros.

III. Hipóteses e método de análise

A pesquisa para esta dissertação consistiu em um levantamento e na análise descritiva de associações e grupos patriotas formados antes e durante os governos Lula (2003-2006; 2007-2010), partindo da hipótese de que tal “onda conservadora” não é de aparição recente no cenário do ativismo brasileiro e que pautas morais foram centrais para o campo de ativismo patriota. O caso do ROL e de Reis foi selecionado como um caso típico deste padrão de ativismo, que permitirá discutir a dimensão coletiva e individual do fenômeno e atestar que seu caso não é único na política contemporânea, mas sim exemplar. Realizaremos a investigação das associações fundadas antes do primeiro governo Lula (2003), seguida pelas fundadas em seu primeiro governo, prosseguindo o mesmo tipo de análise para o segundo. Os ciclos de protestos de 2013, 2015 e 2016 serão abordados, assim como dar-se-á um panorama geral dos acontecimentos pós 2016 até o ano de 2022. A ação do ROL será apresentada ao longo de todo o período discutido, assim como sua relação a eventos significativos do processo político.

Para verificar a hipótese, esta pesquisa se baseia em técnicas qualitativas e quantitativas. Segundo Lima (2016, p. 12) é um equívoco tratar o método quantitativo e o método qualitativo como estratégias opostas ou mesmo rivais para abordar um objeto, de modo que “a definição de uma pesquisa com abordagem quantitativa ou qualitativa não é uma escolha pessoal e de empatia do pesquisador, e sim uma decisão tomada a partir das perguntas colocadas na pesquisa” (Ibd., p. 12).

A principal fonte quantitativa de dados se encontra no Banco de Associações Cívicas e Grupos Políticos (BACO), composto, inicialmente, por informações acerca dos atores coletivos organizados – dos campos autonomista, socialista e patriota – atuantes nos ciclos de protestos brasileiros de junho de 2013 a dezembro de 2016, seguido de coleta específica para esta dissertação, dos anos de 2017 a 2021, antes do ano eleitoral de 2022. O banco faz parte da produção do projeto “A Política das Ruas: Protestos no Brasil de Dilma a Temer”, que foi coordenado pela Prof^a Dr^a Angela Maria Alonso e abrigado institucionalmente no

Núcleo de Instituições Políticas e Movimentos Sociais do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP).

A participação dos atores em eventos de protestos foi aferida em uma ou mais das seguintes fontes: Banco de Eventos de Protesto – BEP/Cebrap⁴; sites oficiais dos atores; redes sociais oficiais dos atores, em especial, Facebook e Twitter; notícias de portais online de grande abrangência e circulação, sendo os principais Folha de S. Paulo, G1, Estado de São Paulo, O Globo, UOL, BBC Brasil, El País Brasil.

O BACO, em sua abrangência inicial, contava com 389 entradas, sendo 155 delas referentes às associações do campo patriota. A pesquisa para esta dissertação ampliou esta base inicial. A versão utilizada neste trabalho conta com 248 associações patriotas, em virtude das 93 novas associações coletadas. O material analisado aqui será apenas relativo às associações cujo ano de fundação foi encontrado, totalizando 168 ocorrências. Além disso, daremos especial atenção às associações criadas antes e durante os governos Lula, em vista de demonstrar as bases do campo patriota, que de fato adquiriu visibilidade nos protestos de ruas a partir de 2013. Para os demais anos abordados nesta dissertação, um panorama geral das associações criadas será apresentado.

Entre as variáveis do BACO, a chave para a presente análise se encontra em “Princípios/Missões”, variável na qual foram registrados os manifestos públicos das associações, em que comumente estão descritos seus valores, princípios e objetivos para a ação política. Pretendemos discriminar os principais pontos relativos à moralidade encontrados nos manifestos públicos de tais associações. Objetiva-se, a partir dos dados, apresentar a relevância das agendas morais – da ordem da vida privada e da vida pública – para o ativismo político, tais quais, por exemplo, a regulação moral pautada em proposições cristãs (“cura gay”, contra “ideologia de gênero”, contra regularização do aborto, a favor da “família tradicional”, contra uso de drogas) e a ética na política (contra corrupção, fiscalização dos políticos).

⁴ O BEP faz parte do projeto “Performances políticas e circulação de repertórios nos ciclos de protestos contemporâneos do Brasil” – Cebrap/FAPESP, sob coordenação da Prof^a Dr^a Angela Maria Alonso. O projeto encontra-se abrigado institucionalmente no âmbito do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP). O intuito do BEP é registrar eventos de protesto que ocorreram em fases de intensa mobilização política no Brasil recente.

O ROL e Marcello Reis foram escolhidos como foco para esta investigação pelo fato da grande relevância que tiveram no começo dos ciclos e na manutenção dos mesmos, estando ativos até os dias de hoje. Entre 2013 e 2016, Reis, por meio do ROL, foi um mobilizador importante do campo patriota, reunindo grande número de seguidores em suas redes sociais, mais de 1 milhão no Facebook, mais de 100 mil no Youtube, e multidões em eventos de protestos. O canal conta com por volta de 1250 vídeos⁵, que documentam desde eventos de protestos, chamadas à mobilização e críticas ao PT a entrevistas de Reis, suas opiniões pessoais sobre temáticas políticas diversas e sátiras tendo Dilma Rousseff e Lula como alvo. Seus vídeos já foram reproduzidos mais de 12 milhões de vezes⁶, por mais de 140 mil seguidores, sendo o canal ativo até os dias atuais, dispondo de ao menos uma publicação diária. A popularidade de Reis passou a diminuir em consonância ao declínio do ciclo do Impeachment, sendo a censura do Facebook à página do ROL, em 28 de agosto de 2016, importante evento para tal⁷. Apesar disso, Reis e apoiadores seguem até os dias de hoje ativos em protestos e nas redes sociais.

Em vista da análise de sua figura e de seu ativismo político serão apresentados alguns dados de sua trajetória. O método norteador para isso é o das trajetórias objetivas, o qual preza pelas categorias objetivas dos percursos biográficos, interiorizadas a partir das posições dos indivíduos em um ou vários campos sociais, como a família, escola, profissão, política, cultura (ALONSO, 2016, p. 14). As trajetórias objetivas permitem a reconstrução de estruturas sociais e das experiências que tipicamente os indivíduos têm delas, já que, não levam em conta o sentido subjetivo que aqueles atribuem ao seu próprio percurso (DUBAR, 1998). Os eventos biográficos serão apresentados em busca do contato do indivíduo com estruturas moralizantes alinhadas aos valores do movimento social do qual é líder, visando a discussão conjunta dos impactos de tais vivências para o ativismo político.

⁵ Nos últimos dias de confecção desta dissertação, entre 9 e 12 de janeiro, Marcello Reis tornou a imensa maioria dos vídeos do canal do ROL em modo privado, impedindo que fossem novamente acessados. Supomos que tal ação se deu em torno do receio que Reis nutre de sofrer censura, especialmente após os atos antidemocráticos do dia 08/01/2023. Os vídeos que se referem aos últimos dias de coleta dos dados, entre 9 e 12 de janeiro de 2023, que não puderam ter seus títulos recuperados estão identificados por notas de rodapé. Os demais vídeos, com referência completa, estão listados ao final desta dissertação em “Referências do Material Audiovisual”.

⁶ Dados aferidos em dezembro de 2022.

⁷ “O prejuízo foi a ação do Facebook, se não nós tínhamos dado sequência até para derrubar o Temer”. Entrevista de Marcelo Reis, Revoltados Online, São Paulo, a Paulo Markun e Angela Alonso, em 12/12/2018.

Entretanto, considerando o limite do uso de tais informações, já que a técnica “(...) expurga aspectos subjetivos considerados idiossincráticos e, assim, pode perder os contextos de experiência – redes de amizade, de compadrio etc. – que condicionam os rumos das vidas individuais” (ALONSO, 2016, p. 16), dados relativos à trajetória subjetiva⁸ de Reis serão complementados por sua própria narrativa, a partir de entrevista realizada por Angela Alonso e Paulo Markun, em dezembro de 2018, em meio aos projetos “Junho de 2013: O começo do avesso” (Edital PRODAV 02 - Fundo Setorial do Audiovisual/CineBrasil TV/Cebrap) e “A Política das Ruas: Protestos em São Paulo de Dilma a Temer” (Cebrap/Fapesp), com os quais o presente trabalho apresenta relação. Entrevistas concedidas a outras mídias também serão consideradas, além de relatos obtidos por meio dos vídeos disponíveis nas mídias sociais do ROL.

IV. Estrutura da dissertação

O capítulo um tratará da constituição do campo patriota no Brasil, analisando sua formação social e sua clivagem interna em subcampos (liberal, conservador, autoritário), antes e durante o primeiro governo Lula, e também ao longo de seu segundo governo. As associações patriotas contidas no BACO serão apresentadas e analisadas, entre elas o ROL, para então focalizarmos neste movimento em específico a partir do capítulo dois.

O capítulo dois trará os dados que foram levantados sobre a trajetória de um líder de movimento conservador, Marcello Reis, traçando sua história no ativismo junto ao ROL. A segunda parte da análise será pautada nos eventos de protestos e outras formas de manifestação pública em que o ROL esteve envolvido entre o final do segundo governo Lula (2010), até o julgamento do Mensalão no Supremo Tribunal Federal, em agosto de 2012. Para esta análise será utilizada a entrevista apontada no corpo do texto e vasto material audiovisual do canal de Youtube do ROL, assim como textos de seu blog, ambos inaugurados em 7 de setembro de 2010.

⁸ “Na sociologia, seu uso visa a iluminar as estruturas e os processos da sociedade de que o biografado é parte, que, por sua vez, iluminam criações, sentimentos e escolhas do indivíduo sob análise” (ALONSO, 2016, p. 13). Além disso, esta técnica possui interface com outras áreas do conhecimento, com destaque para a psicanálise.

O capítulo três terá enfoque na atuação do ROL nos ciclos de protestos de 2013, 2015 e 2016, contando sobre sua organização, pautas defendidas e repercussões de sua ação. Este capítulo cobrirá também os anos de 2017 e 2018, até a eleição de Jair Bolsonaro (PSL), discutindo sobre como o campo patriota fez parte do processo eleitoral e da ascensão da extrema direita ao poder nacional. Apresentar-se-á também breve balanço dos eventos do processo político entre 2019 e 2022, apontando a variação do número de associações conservadoras, suas principais pautas e sua mobilização nacional em torno das eleições de 2022, que acabaram por marcar a derrota de Bolsonaro e levar Lula novamente ao cargo de presidente.

Por fim, a conclusão recorrerá à hipótese norteadora do trabalho e apresentará a reflexão sobre como este estudo em torno da interface entre moralidade e ação política pode contribuir para o debate sociológico, apresentando-se também as limitações da pesquisa e sugerindo contribuições futuras ao campo.

Capítulo 1. A GÊNESE DO CAMPO PATRIOTA

O Brasil passou por um período de evidente organização dos campos conservador e autoritário, posicionados à “direita” do espectro político, com a ditadura militar ocorrida entre 1964 e 1985. Com a redemocratização, saíram da cena de rua, chamando pouca atenção dos estudiosos da sociologia, que penderam aos estudos do ativismo político característico da “esquerda”⁹. Entretanto, na verdade, a direita nunca deixou de se organizar politicamente. Entre 1985 e 2002, o governo nacional esteve ocupado por presidentes posicionados ao centro e centro-direita do espectro político, e apenas em 2003 houve a posse de um candidato declaradamente de esquerda, do Partido dos Trabalhadores. Luiz Inácio Lula da Silva já possuía extenso e significativo histórico no movimento sindical, sendo conhecido pela defesa aos direitos dos trabalhadores e da população menos favorecida social e economicamente.

A literatura sobre movimentos sociais aponta a emergência recente de grupos com agendas morais à direita do espectro político no Brasil, com a configuração nos anos recentes de uma “nova direita”, fenômeno tido como posterior ao ciclo de protesto de 2013 e, no caso de alguns autores, mesmo após o impeachment de Dilma, em 2016. Este capítulo procura dialogar com esta linha de interpretação levantando evidências sobre como o ativismo moral à direita se constituiu desde bem antes e, sobretudo, a partir da ocupação do governo federal por um partido de esquerda.

Para demonstrar este argumento, este capítulo parte de associações que foram identificadas como participantes de eventos dos ciclos de protestos de 2013, 2015 e 2016, apresentando seus dados de fundação e focalizando em seus “princípios” e “missões” para ação, de modo a demonstrar como a moral está presente na base da grande maioria das associações que formaram o chamado campo patriota.

O capítulo trata especificamente de associações fundadas antes do primeiro governo Lula (2003), e focaliza seus dois mandatos (2003-2006; 2007-2010); está dividido em seis seções mais a conclusão, sendo a primeira (1.1) composta pela discussão sobre o ativismo moral nos

⁹ Adotamos aqui as noções de direita e esquerda como posicionamentos opostos em relação ao governo, mas o trabalho não objetiva discutir os usos dos termos e suas definições na literatura.

anos Lula, em paralelo à literatura sobre a “nova direita”; a segunda (1.2) versa sobre a metodologia para construção do banco de dados sobre as associações que serão aqui discutidas; a terceira (1.3) se propõe a apresentar as associações criadas antes do primeiro governo Lula, descrevendo suas características; a quarta (1.4) e quinta (1.5) realizam o mesmo trabalho da anterior, porém apresentando as associações criadas nos governos Lula I e Lula II, respectivamente; a quinta (1.4) apresenta os princípios e missões correspondentes às associações supracitadas; a sexta (1.6) discute como pautas morais aparecem em tais princípios e missões, em interface a eventos significativos do processo político à época; a sétima (1.7), por fim, conclui o capítulo, abrindo a seara para o capítulo 2.

1.1 O ativismo moral nos anos Lula como ponto cego da literatura sobre a “nova direita”

A introdução desta dissertação apresentou perspectivas de alguns estudiosos que utilizam a nomenclatura “nova direita”. Os textos que já foram apresentados estavam em um recorte temporal, em termos das datas de publicação, que chegava ao final do governo Temer, até 2018, isto é, após os ciclos de protestos e também após o impeachment da presidente e conclusão do governo de seu sucessor. Pretendemos apresentar aqui um balanço da bibliografia a partir do governo Bolsonaro (2019), um político conservador-autoritário, demonstrando como a literatura sobre o tema inovou, ou não, em relação ao que havia sido escrito no pós-2013 até a derrocada do governo Dilma-Temer.

A retomada de valores ultraconservadores colocados pela “direita” em momentos históricos passados, com enfoque ao discurso anti-imigração, é discutida por Ribeiro e Pereira (2019). Em larga medida, argumentam que os motes defendidos pela “nova direita” são uma espécie de cópia cabal atualizada dos núcleos que vibravam no coração da direita em seu surgimento, tendo como foco discursos discriminatórios e extremistas, como pautados pela xenofobia, a homofobia, o racismo e toda sorte de demais discriminações que visavam alimentar um discurso excludente e mortífero. Os autores postulam que a identificação em massa que tem ocorrido com esse polo do espectro político denota que fomos socialmente incapazes de elaborar certas feridas culturais, as quais estariam voltando

à tona de modo compulsório e compulsivo, dando margem para aqueles que se identificam com seus discursos saírem de suas alcovas e tomarem novamente o espaço público. O recorte político do ocorrido no Brasil entre os anos de 2013 e 2018 seria uma amostragem, ainda que pequena, da destrutividade que um movimento conservador é capaz de gerar quando encontra solo fértil para isso.

Outra linha de investigação que também retoma tempos passados, mas focada exclusivamente no Brasil, aponta para os discursos tendenciosos à revisão ou negação da ditadura militar brasileira como característicos desta “nova direita”, além da agenda pelo anticomunismo, alicerçado no cristianismo, liberalismo, nacionalismo e “defesa da família” (COUTO NETO, 2019, p. 85-90). Desta forma, o uso da memória da ditadura como discurso seria operada a partir da distorção dos fatos históricos e dados de realidade a fim de coibir o debate.

O uso da memória como discurso se relaciona a modos de fazer política da “nova direita”. Dentre tais modos, Melo (2019) nota uma crescente presença de atos performáticos realizados nas ruas e demais espaços públicos desde os eventos de junho de 2013, citando como exemplos os *flash mobs* realizados no ano de 2015, que pleiteavam o impeachment de Dilma Rousseff e o evento ocorrido em 08 de março do mesmo ano, organizado via Facebook, chamado de panelaço/tuitaço, consistindo em uma organização em massa para realizar um protesto por meio de “bateção” de panelas no pronunciamento que a presidente fez no Dia Internacional da Mulher daquele ano. O “armário de muitas prateleiras” (MELO, 2019, p. 9) que é organizado com a alcunha de “nova direita” encontra nos atos que envolvem alguma performance uma importante cola para sua amálgama, visto que a força performática é capaz de mobilizar os indivíduos, já facilita a identificação com as pautas defendidas e reivindicadas.

Já para Queiroz (2019), a “nova direita” corresponde a uma relação de mutualidade entre o neoliberalismo e o neoconservadorismo. Um dos consideráveis empecilhos na delimitação desse campo de pesquisa é a grande recessividade entre as concepções já calcadas pela sociologia política e dos movimentos sociais e o *modus operandi* da “nova direita”. É como se nos víssemos diante de coletividades sendo destruídas em prol do individualismo, e as ações sociais de cunho afirmativo soçobrassem frente a interesses

singulares. Um dos principais ônus deste processo é o enfraquecimento dos laços sociais e o aumento de discursos que fazem a migração de uma biopolítica em direção a uma necropolítica.

Burity (2020) retoma discussão com eventos internacionais ao afirmar que a conjuntura política encontrada no Brasil após o impeachment de Dilma Rousseff é largamente influenciada pelo *Tea Party* norte-americano. Segundo ele, o modo de operação do *Tea Party* consiste na eleição de uma figura de liderança aliada a valores cristãos para influenciar a população, por meio de pautas morais, a realizarem ações que promovem o reacionarismo e defendem agendas antidemocráticas. Outro tema basilar que alavanca esse movimento político se dá pela disseminação do discurso de ódio e o revisionismo histórico como formas de justificar suas pautas morais, assim fazendo uma leitura a contrapelo dos fenômenos históricos e sociais, uma vez que se parte de um afeto compartilhado a fim de validar supostas verdades e não o contrário, como uma leitura séria e baseada em evidências faria de tais eventos.

Seguindo o raciocínio supracitado, a ação política da direita nos protestos de 2013 e dos anos seguintes poderia então ser pensada como um fenômeno proveniente de uma fantasia comunista, contrário à compreensão real do que se trata o comunismo. Destarte, Couto Neto (2019) lança foco à atuação de tais grupos na mídia virtual Youtube, na qual vídeos de atores disseminando suas opiniões políticas vem se tornando fontes de informações socialmente válidas, levando, por exemplo, à discussão das *fake news*.

Chegando à eleição de Jair Bolsonaro, Pereira (2020) entende sua vitória eleitoral como denúncia de que a democracia brasileira fracassou enquanto instituição. Assim sendo, o que antes das eleições de 2018 parecia apenas o surgimento de um grupo neoliberal e neoconservador, estruturou-se enquanto um espectro político que rapidamente se solidificou e acabou por denotar que os governos anti-democráticos não foram banidos com o fim da ditadura militar no país, e sim entraram em um estado de adormecimento por aproximadamente duas décadas. Quando em junho de 2013 multidões reivindicavam pautas difusas nas ruas anunciando o pretense despertar de um suposto gigante, o que se anunciava era o retorno de questões como uma posição excludente com os movimentos que visavam

algum tipo de alteridade, e o iminente retorno da elite empresarial ao posto mais alto do poder executivo.

Um tom contestatório é dado por González et. al. (2021), ao aventar que ainda é necessário compreender se a “nova direita” se estrutura enquanto um campo político novo ou se é uma reinvenção da “velha direita”. A maior dificuldade enunciada pelos autores se dá pelo fato de a direita ter um funcionamento secular no Brasil, que data desde o início da república em 1889, sendo um caso exemplar dessa dinâmica o período entre 1894 e 1930, quando ocorreu a chamada República do Café com Leite, na qual durante 36 anos a chefia do poder executivo alternou entre paulistas e mineiros. Doravante, apesar do campo conservador ter se solidificado logo no alvorecer da democracia brasileira, a “nova direita” parece funcionar de um modo jamais visto antes, uma vez que ela coopta pressupostos clássicos da “velha direita” ao mesmo tempo em que se vale de alternativas aliadas ao neoliberalismo e às redes sociais para realizar a manutenção de seus discursos. Assim sendo, a hipótese dos autores é que a “nova direita” consiste em uma amálgama do que era tido enquanto fundacional para uma “velha direita” aliado às redes sociais e ao livre mercado.

Com o recorte da literatura nos últimos quatro anos, observamos que a linha geral de interpretação para a “nova direita” seguiu relativamente uniforme ao longo dos anos, focando na emergência desse campo de ativismo durante ou em consequência dos massivos protestos de 2013 a 2016. Mesmo os estudos que buscam uma intersecção com uma “velha direita” tendem a relacionar sua atualização pelos protestos contemporâneos.

Com isso em conta, procuramos incrementar o debate presente na literatura com uma linha interpretativa para tratar do ativismo nos anos Lula. Argumentamos e intentamos demonstrar que a direita não apenas existia como se organizava politicamente antes e durante os anos Lula, sendo as pautas morais umas das principais motivações para a ação, consolidando um campo de ativismo denominado patriota (ALONSO & MISCHÉ, 2017; ALONSO, 2017; 2019; 2023). Para isso, alicerçamo-nos no levantamento de associações com esse perfil, participantes dos ciclos de protestos supracitadas e criadas antes e durante os dois governos.

1.2 Metodologia de construção do banco de dados de associações civis

Para demonstrar a formação do campo patriota no Brasil, partimos dos eventos de protestos para a pesquisa, a qual focalizou a data de formação de associações do campo patriota e seus “princípios” e “missões”, auto definidas em seus sites oficiais ou manifestos públicos em suas redes sociais. Por meio destas foi possível apresentar e discutir a presença de pautas morais na égide do campo.

A pesquisa primária foi parte de um projeto de investigação mais amplo e do qual resultou o Banco de Associações Civis e Grupos Políticos (BACO/Cebrap). Embora este seja um banco de uso comum da equipe de pesquisa, além de ter participado de sua concepção e alimentação, entre 2018-2020, com coleta de dados até o ano de 2016, foi agregada uma coleta específica para esta pesquisa de mestrado, relativa aos anos de 2017 a 2022. Além disso, a análise a ser apresentada a seguir é inédita, construída especificamente para esta dissertação.

O BACO é uma base de dados que recobre fundações de associações entre o período de 1911 até 2022, sendo inicialmente construído a partir de informações registradas no Banco de Eventos de Protestos (BEP/Cebrap), a respeito da participação de associações em protestos. O BEP¹⁰ contém eventos que ocorreram em fases de intensa mobilização política no Brasil recente (2013-2016), registrando informações referentes aos mesmos, dentre elas, os atores participantes. Assim, partiu-se dos eventos de protesto para identificar as associações que compõem o BACO, sustentando a base de dados na premissa de que as associações e grupos na mesma contida organizaram, participaram e/ou apoiaram protestos de rua.

A partir deste volume inicial de dados, o BACO foi alimentado a partir de pesquisa sistemática na imprensa e em redes sociais. A pesquisa contou com levantamento e leitura dos sites oficiais dos atores antes registrados no BEP e de suas redes sociais oficiais, em

¹⁰ O BEP fez parte do projeto “Performances políticas e circulação de repertórios nos ciclos de protestos contemporâneos do Brasil” – Cebrap/FAPESP, sob coordenação da Prof^a Dr^a Angela Maria Alonso, do qual a autoria deste trabalho fez parte da equipe. O projeto encontra-se abrigado institucionalmente no âmbito do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP).

especial Facebook e Twitter. A presença dessas associações em outras mobilizações anteriores a 2013 foi aferida, por meio de notícias de portais online de grande abrangência e circulação, sendo os principais Folha de S. Paulo, G1, Estado de São Paulo, O Globo, UOL, BBC Brasil e El País Brasil. Também se operou por bola de neve, com pesquisa acerca de movimentos e associações parceiras mencionadas nos sites das associações inicialmente pesquisadas. O contato com as informações sobre as associações e grupos demonstrou volume significativo de ativismo realizado não apenas na modalidade presencial, mas também na virtual, despertando a percepção da importância em registrá-lo.

Portanto, o BACO terminou composto por associações de três campos de ativismo: autonomista, socialista e patriota (ALONSO & MISCHÉ, 2017; ALONSO, 2017; 2019; 2023). Dada a pergunta que orienta esta pesquisa, aqui foram utilizados apenas os dados das associações identificadas como do campo patriota, selecionando as variáveis pertinentes ao propósito desta dissertação. Contudo, é importante ressaltar que as pautas morais não são concernentes apenas aos patriotas, mas também ao socialistas e autonomistas; trata-se aqui de uma escolha de recorte para orientação da pesquisa.

Assim, o banco original, sobre os três campos de ativismo, é composto por 21 variáveis de dados e seis variáveis que registram as fontes dos mesmos; para confecção desta pesquisa foram selecionadas 17 delas, junto das fontes, as quais são as seguintes:

1. **ID**: variável numérica de controle, que identifica o ator;
2. **ATORES**: registra o nome de grupos sociais, políticos, religiosos e profissionais organizados, tais quais associações civis e patronais, coalizões, igrejas/ordens religiosas, movimentos sociais, partidos políticos e sindicatos de trabalhadores, com participação em protestos;
3. **DIA DE FUNDAÇÃO**: registra, em formato numérico, o dia de fundação do ator coletivo organizado;
4. **MÊS DE FUNDAÇÃO**: registra, por extenso, o mês de fundação do ator coletivo organizado;

5. **ANO DE FUNDAÇÃO:** registra, em formato numérico, o mês de fundação do ator coletivo organizado;

6. **DATA OFICIAL:** registra quando a data de fundação do ator coletivo organizado foi encontrada em manifesto oficial do mesmo. Preenchida com “**Sim**” ou “**Não**” e como *missing* quando a informação não foi encontrada.

7. **DATA FACEBOOK:** registra quando a fonte da data de fundação do ator coletivo organizado é a data informada na rede social Facebook, na seção “transparência da página”. Aplica-se apenas quando a data oficial não foi encontrada. Preenchida com “**Sim**” ou “**Não**” e como *missing* quando a informação não estava disponível.

8. **CIDADE DE ORIGEM:** registra a cidade, por extenso, na qual o ator coletivo organizado foi fundado. Quando não foi possível encontrar a cidade de origem, registrou-se *missing*;

9. **ESTADO DE ORIGEM:** registra o estado (UF) no qual o ator coletivo organizado foi fundado. Quando não foi possível encontrar o estado de origem, registrou-se *missing*;

10. **CICLO INICIAL:** registra o momento do processo político no qual o ator coletivo organizado em questão foi noticiado primeira vez nos grandes protestos de rua recentes, como organizador ou participante, de acordo com os seguintes critérios¹¹:

- 01/01/2011 a 01/06/2013: Pré-Mosaico
- 02 a 29/06/2013: Mosaico
- 30/06/2013 a 22/02/2015: Entreciclos
- 23/02 a 22/04/2015: Patriota
- 23/04/2015 a 03/03/2016: Entreciclos
- 04/03 a 12/05/2016: Impeachment
- 13/05/2016 em diante: Pós-Impeachment

Sua relevância principal para nossa análise aqui empregada é sustentar o mesmo critério para todos os dados registrados.

¹¹ “Para assinalar os limites de cada um dos ciclos de protesto, tomou-se um evento de protesto nacional de grande envergadura, definido pelo seu número excepcional de participantes (superior à média presente nos eventos de protesto de rotina) e pela sua difusão espacial (se o evento ocorreu em pelo menos 2 capitais e se repetiu sucessivamente em um número progressivamente maior de cidades). Esse evento foi considerado o pico do ciclo. Todos os eventos de protesto sequenciais, anteriores e posteriores ao pico, foram considerados como parte do mesmo ciclo de protesto (com um intervalo não superior a 7 dias entre eles). O início do ciclo foi definido por um evento político considerado desencadeador da atividade de protesto e seu término, estabelecido pela perda de intensidade (diminuição do número de cidades e manifestantes), dispersão ou segmentação dos manifestantes”. (ALONSO, 2021, s/p)

11. **ORGANIZAÇÃO DO ATOR:** variável classificatória, que agrupa os atores coletivos organizados segundo o seu tipo de organização. Esta variável combina as informações coletadas sobre cada ator e também o exercício analítico do codificador, sendo preenchida de acordo com os seguintes critérios:

- **Associação Civil:** instituição formal (ongs, etc) ou associação informal, com vistas a realização de atividades sociais e políticas comuns.
- **Associação Paramilitar:** associação informal de cidadãos armados e/ou fardados, sem participação nas Forças Armadas.
- **Associação Patronal:** instituição formal ou associação informal de representação de interesses e direitos de empregadores junto a governos e empregados.
- **Associação Político Partidária:** instituição formal de representação de interesses junto às instituições políticas (por exemplo, partidos políticos).
- **Associação Profissional:** instituição formal ou associação informal de representação de interesses e direitos de trabalhadores junto a empregadores e governos (sindicatos ou categorias profissionais não necessariamente sindicalizadas).
- **Associação Religiosa:** instituição formal ou associação informal de atores em torno de religião, seita ou crença religiosa.

12. **TIPO DE ATUAÇÃO:** registra a forma de atuação do ator coletivo organizado, sendo as categorias:

- **Institucional:** associações e instituições com ação exclusivamente institucional, como fiscalização de órgãos públicos (ex.: fiscalização de gastos públicos) e de lobby ou influência sobre decisores (petições, projetos de lei); sem atuação presencial em protestos de rua registrada em notícias de jornal;
- **Ruas:** atores coletivos organizados com presença em eventos de protesto registrada em notícias de jornal;
- **Virtual:** atores coletivos organizados de registro virtual, com mobilizações apenas virtuais e sem participação em eventos de protesto; p.ex.: tuitaço (mensagens coordenadas na rede Twitter); comunidades e grupos de discussão em redes sociais, divulgação de materiais online;

13. **ESCALA DE ATUAÇÃO:** registra a dimensão de atuação do ator coletivo organizado, ou seja, se municipal, estadual ou nacional;

14. **PRINCÍPIOS/MISSÕES:** registra o manifesto público do ator coletivo organizado, ou seja, o conteúdo divulgado pelo próprio grupo para **auto definição** em sua página oficial ou em suas redes sociais. O objetivo da variável é registrar as informações relativas à missão do ator, princípios, objetivos, agenda. Os princípios/missões não localizáveis foram, quando possível, preenchidos a partir de palavras-chave referentes ao nome do ator coletivo organizado e/ou de informações contidas no site oficial do ator, em suas redes sociais, ou em notícias de jornal sobre o mesmo.

15. **TEMA:** seleciona as principais temáticas presentes na variável anterior, Princípios/Missões;

16. **PAUTA:** registra a pauta principal do ator, baseando-se nas variáveis anteriores, Princípios/Missões e Tema;

17. **SUBCAMPO:** variável classificatória e analítica, que define os atores do campo patriota entre liberais, conservadores e autoritários, segundo seu posicionamento acerca da moralidade, da economia e das instituições políticas. Os caracteres concernentes a cada classificação foram organizados a partir do empírico, considerando o montante de temáticas presentes nos princípios e missões das associações. As pautas similares foram reunidas, de modo que três subcampos se delinearam possíveis, como demonstrado no quadro a seguir:

Quadro 1 – Classificação dos subcampos patriotas

Agendas	Subcampos		
	Liberal	Conservador	Autoritário
Moralidade	Moralidade laica Liberdade de costumes Liberdade de credo Educação para o mercado	Moralidade tradicional Hierarquia de gênero Família heterossexual Religião cristã Educação para a conformidade Antipoliticamente correto	Moralidade tradicional Hierarquia de gênero Família heterossexual Religião cristã Educação para a obediência Antipoliticamente correto
Economia	Meritocracia Empreendedorismo Estado mínimo (pró-mercado, menos tributação)	Meritocracia Liberdade econômica Regulação estatal moderada do mercado	Estado empreendedor Regulação estatal do mercado

Instituições políticas	Cidadania cívica Descentralização política Intervenção em justiça Segurança pública Patriotismo	Cidadania cívica Segurança pública Apartidarismo Patriotismo	Autoritarismo (Intervenção Militar) Intervenção em segurança pública, assuntos estratégicos e controle dos indivíduos Antipartidarismo Patriotismo
-------------------------------	---	---	---

Fonte: BACO/Cebrap

18. **FONTES:** variáveis que registram as fontes dos dados coletados para cada associação, sendo elas: endereço do site oficial; endereço da página no Facebook; endereço da página do Twitter; até três endereços de notícias em jornais de grande circulação nacional.

1.3 As associações atuantes em protestos do campo patriota a partir de 2013 pré governos Lula

Os resultados da pesquisa demonstraram que há um volume de associações situadas no campo patriota, durante os ciclos de protestos de 2013, 2015 e 2016, que tinham sido fundadas ainda antes da ascensão do primeiro governo de esquerda, do PT, ao poder. Os dados abaixo mostram ainda que algumas associações participantes do campo patriota nos ciclos de protesto tinham sido fundadas bem antes da chegada do PT ao governo em 2003, algumas estavam ativas desde a redemocratização e mesmo antes, embora em baixo volume, como se pode ver no quadro abaixo:

Quadro 2 –Associações atuantes em protestos do campo patriota a partir de 2013 fundadas pré governos Lula

Atores	Ano de fundação	Tipo de organização
ACIUB (Associação Comercial e Industrial de Uberlândia)	1933	Associação Patronal
CREMERJ (Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro)	1957	Associação Profissional
TFP (Sociedade Brasileira de Defesa de Tradição, Família e Propriedade)	1960	Associação Civil

CDL (Câmara dos Dirigentes Lojistas)	1965	Associação Patronal
Fenaban (Federação Nacional dos Bancos)	1966	Associação Patronal
AJUFE (Associação dos Juízes Federais do Brasil)	1972	Associação Profissional
ADPF (Associação Nacional de Delegados da Polícia Federal)	1976	Associação Profissional
FAMASUL (Federação da Agricultura e Pecuária de MS)	1977	Associação Patronal
Carecas do Subúrbio	1980	Associação Paramilitar
Brasil Contra a Corrupção	1982	Associação Civil
Carecas do Brasil	1983	Associação Paramilitar
PSC (Partido Social Cristão)	1985	Associação Político Partidária
Sindpol (Sindicato dos Servidores da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais)	1988	Associação Profissional
Cobrapol (Confederação Brasileira de Trabalhadores Policiais Cíveis)	1991	Associação Profissional
Movimento Federalista	1991	Associação Civil
Movimento Integralista e Linearista Brasileiro	1992	Associação Paramilitar
Movimento O Sul é o Meu País	1992	Associação Civil
Marcha para Jesus Brasil	1993	Associação Religiosa
ACS-PE (Associação Pernambucana dos Cabos e Soldados - PM e BM)	1996	Associação Profissional
Revoltados Online	2000	Associação Civil
MCCE (Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral)	2002	Associação Civil

Fonte: BACO/CEBRAP

Ao observar os anos de fundação das 21 associações criadas antes do primeiro governo Lula, de início em 2003, constata-se a predominância de associações civis (6), junto de profissionais (6) e, em seguida, patronais (4). Em menor ocorrência, paramilitares (3), político partidárias (1) e religiosas (1). Percebemos que os tipos diversos das associações fundadas neste período se aproximavam numericamente, não havendo algum que se destacasse substantivamente dos demais.

As associações profissionais, patronais e político partidárias apresentadas, com registros encontrados em notícias de eventos dos ciclos de protestos aqui abordados, foram fundadas em contextos muito anteriores e muito diversos. Aqui aparecem como organizadoras, participantes e/ou apoiadoras de protestos que tiveram como temas uma ou mais pautas patriotas, em conjunto à presença de outras associações do mesmo campo. Deste modo, destacamos que não é pretensão afirmar que tais associações são patriotas, mas sim registrar e informar sua presença em eventos de protestos característicos deste campo de ativismo.

Isto posto, especial atenção se volta para as associações civis, isto é, a TFP, Brasil Contra a Corrupção, Movimento Federalista, Movimento O Sul é meu País, ROL e MCCE; as associações paramilitares, Carecas do Subúrbio e Carecas do Brasil e a associação religiosa, Marcha para Jesus. Tais associações foram fundadas a partir de princípios que se relacionam a temáticas morais, com missões que tratam de ações políticas a serem afirmadas e empreendidas na sociedade. Estas correspondem às que, de fato, se enquadram como patriotas, não apresentando as mesmas ressalvas que as demais.

A distribuição de todas as associações pelo país pode ser aferida no quadro abaixo.

Quadro 3 – Estados de origem das associações atuantes em protestos do campo patriota a partir de 2013 formadas pré governos Lula

Estados (UF)	Associações
	Carecas do Subúrbio
	CDL (Câmara dos Dirigentes Lojistas)
	Fenaban (Federação Nacional dos Bancos)
	Igreja Evangélica Corpus Christ
	Marcha para Jesus Brasil

São Paulo (SP)	Movimento Integralista e Linearista Brasileiro
	PSC (Partido Social Cristão)
	Revoltados On Line
	TFP (Sociedade Brasileira de Defesa de Tradição, Família e Propriedade)
Distrito Federal (DF)	ADPF (Associação Nacional de Delegados da Polícia Federal)
	AJUFE (Associação dos Juízes Federais do Brasil)
	Cobrapol (Confederação Brasileira de Trabalhadores Policiais Cíveis)
	MCCE (Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral)
Minas Gerais (MG)	ACIUB (Associação Comercial e Industrial de Uberlândia)
	Brasil Contra a Corrupção
	Sindpol (Sindicato dos Servidores da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais)
Paraná (PR)	Movimento Federalista
	Movimento O Sul é o Meu País
Rio de Janeiro (RJ)	Carecas do Brasil
Mato Grosso do Sul (MS)	FAMASUL (Federação da Agricultura e Pecuária de MS)
Pernambuco (PE)	ACS-PE (Associação Pernambucana dos Cabos e Soldados - PM e BM)

Fonte: BACO/CEBRAP

A formação de associações patriotas esteve então concentrada na região Sudeste do país, seguida pela capital federal, região Sul e regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste. Como podemos observar pelos nomes das associações, seus temas de ativismo eram diversos, com contagem de ocorrências em seus princípios e missões no quadro seguinte:

Quadro 4 – Temas das associações atuantes em protestos do campo patriota a partir de 2013 formadas pré governos Lula

Temas	Associações	Total associações por tema
TRABALHO (representações de classe)	ACIUB (Associação Comercial e Industrial de Uberlândia)	9
	ACS-PE (Associação Pernambucana dos Cabos e Soldados - PM e BM)	
	ADPF (Associação Nacional de Delegados da Polícia Federal)	
	AJUFE (Associação dos Juízes Federais do Brasil)	
	Cobrapol (Confederação Brasileira de Trabalhadores Policiais Cíveis)	
	CREMERJ (Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro)	

	FAMASUL (Federação da Agricultura e Pecuária de MS)	
	Fenaban (Federação Nacional dos Bancos)	
	Sindpol (Sindicato dos Servidores da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais)	
RELIGIOSIDADE	Carecas do Subúrbio	4
	Marcha para Jesus Brasil	
	Movimento Integralista e Linearista Brasileiro	
	PSC (Partido Social Cristão)	
FAMÍLIA	Movimento Integralista e Linearista Brasileiro	4
	PSC (Partido Social Cristão)	
	Revoltados Online	
	Sociedade Brasileira de Defesa de Tradição, Família e Propriedade (TFP)	
CORRUPÇÃO	Brasil contra a Corrupção	3
	MCCE (Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral)	
	Revoltados Online	
INTEGRALISMO	Carecas do Brasil	3
	Carecas do Subúrbio	
	Movimento Integralista e Linearista Brasileiro	
AUTORITARISMO	Carecas do Brasil	2
	Carecas do Subúrbio	
DROGAS	Carecas do Subúrbio	2
	PSC (Partido Social Cristão)	
PÁTRIA	Carecas do Subúrbio	2
	Movimento Integralista e Linearista Brasileiro	
ABORTO	PSC (Partido Social Cristão)	1
FEDERALISMO	Movimento Federalista	1
MILITARISMO	Carecas do Brasil	1
PROPRIEDADE PRIVADA	Sociedade Brasileira de Defesa de Tradição, Família e Propriedade (TFP)	1
SEPARATISMO	Movimento O Sul é o Meu País	1

Fonte: BACO/CEBRAP

Entre as pautas apresentadas, nos interessam as relativas à moralidade, sendo elas, em torno de “religiosidade”, “corrupção”; “família”; “drogas”; “pátria”; “aborto”. Demonstramos abaixo como tais termos apareceram nos “princípios e missões” das associações, a partir de alguns exemplos.

Quadro 5 – Exemplos de temas morais em Princípios/Missões de associações atuantes em protestos do campo patriota a partir de 2013 formadas pré governos Lula

Temas	Princípios/Missões	Associações
Religiosidade: Deus	“Deus Verdadeiro Todo-Poderoso, Jesus Cristo, olhai por nós nesse momento tão especial de nossas vidas. Olhai pelo nosso idealismo e nossa vontade, que nos torna vivos e nos move o sangue das veias!!”	Movimento Integralista e Linearista Brasileiro
Religiosidade: igreja	“Igreja tem a oportunidade de mostrar que não é restrita aos templos, mas viva e aberta a toda sociedade, além de unir as igrejas cristãs em um ato de expressão pública de fé, amor, agradecimento e exaltação do nome de Jesus Cristo.”	Marcha para Jesus Brasil
Corrupção	“Combate da corrupção e da pedofilia. Precusores do impeachment de Dilma Rousseff e de Lula na cadeia.”	Revoltados Online
	“O Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) é uma rede formada por entidades da sociedade civil, movimentos, organizações sociais e religiosas que tem como objetivo combater a corrupção eleitoral, bem como realizar um trabalho educativo sobre a importância do voto visando sempre a busca por um cenário político e eleitoral mais justo e transparente.”	Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE)
Família	“Pela defesa da tradição, família e propriedade.”	Sociedade Brasileira de Defesa de Tradição, Família e Propriedade (TFP)
Drogas	O Partido Social Cristão (PSC) é orientado pela filosofia de que o ser humano vem em primeiro lugar. A energia da juventude e a postura em favor da vida nos diversos temas, como (...) combate às drogas e reinserção social de dependentes químicos, norteiam a presença do partido (...)”	PSC (Partido Social Cristão)
Pátria	“Rufai os tambores da esperança e da vitória, na tríade Deus, Pátria e Família.”	Movimento Integralista e Linearista Brasileiro
Aborto	“A energia da juventude e a postura em favor da vida nos	PSC (Partido Social Cristão)

	diversos temas, como interrupção de gravidez (...)	
--	--	--

Fonte: BACO/Cebrap

Como já mencionado, aferimos a partir dos dados que todas as associações do período compartilharam a característica de organizarem e/ou participarem de protestos de rua, atuando também na modalidade virtual, por meio de seus sites oficiais e páginas em redes sociais. Em vista dos critérios de classificação dos subcampos, identificamos 9 associações conservadoras¹², 6 liberais¹³ e 3 autoritárias¹⁴; para as 3 associações restantes¹⁵, as informações coletadas não foram suficientes para estabelecer um subcampo.

Os dados ressaltam o ponto que apresentamos anteriormente, de que se pode notar nesse período que o ativismo patriota de fato existia, mas ainda não era objeto de interesse da literatura de ciências sociais em geral e, sobretudo, não aparecia na sociologia política brasileira. Até 2002, ano anterior à primeira eleição de Lula, temos o já citado artigo de Pierucci (1987), discutindo sobre as características de ativistas voluntários de pelo menos uma das campanhas, a de Jânio Quadros em 1985 e a de Paulo Maluf em 1986, aventando a questão do quanto podem ser considerados uma “nova direita” ou não. É certo e pertinente à discussão sobre ativismo político e moralidade ao notar que “A nova direita prima portanto por diagnosticar a crise geral do presente como uma crise primeiramente cultural, uma crise de valores e de maneiras. Crise moral.” (Ibid., p. 45). Para além deste trabalho, encontramos apenas alguns poucos estudos que perpassam a temática da “direita” no Brasil e que se tornaram relevantes ao debate acadêmico, tais quais Singer (2000), tratando sobre eleitorado; Apple (2001), sobre raça e políticas educacionais e Alves (2000), sobre agenda e conteúdos ideológicos.

¹² ACS-PE (Associação Pernambucana dos Cabos e Soldados - PM e BM), ADPF (Associação Nacional de Delegados da Polícia Federal), Cobrapol (Confederação Brasileira de Trabalhadores Policiais Cívicos), FAMASUL (Federação da Agricultura e Pecuária de MS), Marcha para Jesus Brasil, Movimento O Sul é o Meu País, PSC (Partido Social Cristão), Revoltados Online e Sociedade Brasileira de Defesa de Tradição, Família e Propriedade (TFP).

¹³ ACIUB (Associação Comercial e Industrial de Uberlândia), AJUFE (Associação dos Juízes Federais do Brasil), Brasil Contra a Corrupção, Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), MCCE (Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral), Movimento Federalista.

¹⁴ Carecas do Brasil, Carecas do Subúrbio e Movimento Integralista e Linearista Brasileiro.

¹⁵ CDL (Câmara dos Dirigentes Lojistas), CREMERJ (Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro), Sindpol (Sindicato dos Servidores da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais).

Ao retornar aos temas, é interessante observar que neste momento as temáticas em torno de ocupação/profissão representavam parcela substantiva da amostra, seguidas de temáticas religiosas e da ordem da tradição, como a “família”. A moralidade pública, com destaque para a corrupção, estava no entremeio dessas pautas, adquirindo maior destaque nos anos seguintes.

1.4 As associações atuantes em protestos do campo patriota a partir de 2013 fundadas no primeiro governo Lula (2003-2006)

Com a chegada do PT ao governo, o associativismo patriota encontrou motivos para se preocupar. Um dos receios era de que Lula representasse um retrocesso populista¹⁶, como também um retrocesso moral. Lula implementou diversas medidas relativas à redistribuição de recursos e ampliação de direitos em seu primeiro mandato, como a criação da Secretaria Especial de Política para as Mulheres (2003), a Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (2003) o Programa Bolsa Família (2004), o PROUNI (2004) e a Lei Maria da Penha (2006). Por outro lado, viu-se em meio a um escândalo de corrupção, o Mensalão, a partir de 2005. Em reação ao avanço da esquerda petista e a eventos tais quais os acima narrados, foram fundadas seis associações patriotas que futuramente se manifestariam nos ciclos de protestos aqui abordados, as quais podem ser vistas no quadro abaixo.

Quadro 6 - Associações atuantes em protestos do campo patriota a partir de 2013 fundadas no Brasil no primeiro governo Lula (2003-2006) e seus tipos de organização

Atores	Ano de fundação	Tipo de organização
Instituto de Fiscalização e Controle (IFC)	2003	Associação Civil
Frente Integralista Brasileira	2005	Associação Paramilitar

¹⁶ “Governos Lula e FHC: avanços e contradições”. Disponível em: <<https://historiahoje.com/governos-lula-e-fhc-avancos-e-contradicoes/>>. Acesso em 08/01/2023.

Instituto Millenium	2005	Associação Civil
Liber	2005	Associação Civil
Movimento Nacional da Cidadania pela Vida – Brasil Sem Aborto	2006	Associação Civil
Movimento Endireita Brasil	2006	Associação Civil

Fonte: BACO/CEBRAP

Diferentemente do período anterior, verificamos que as associações que participaram dos ciclos de protestos de 2013, 2015 e 2016 e que foram fundadas no primeiro governo Lula eram sumariamente de caráter civil, seguidas de paramilitar. Percebemos, com isso, que o campo patriota passou a se constituir de modo mais sólido a partir deste período. Os estados de origem das associações foram o Distrito Federal (2); São Paulo (2); Minas Gerais (1) e Rio Grande do Sul (1):

Quadro 7 - Estados de origem das associações atuantes em protestos do campo patriota a partir de 2013 formadas no primeiro governo Lula

Estados (UF)	Associações
Distrito Federal	Instituto de Fiscalização e Controle (IFC)
	Movimento Nacional da Cidadania pela Vida
São Paulo	Frente Integralista Brasileira
	Movimento Endireita Brasil
Minas Gerais	Liber
Rio Grande do Sul	Instituto Millenium

Fonte: BACO/CEBRAP

Conforme apresentado, vemos que o ativismo à direita estava concentrado no Sudeste – repetindo resultado no período pré-Lula – e Sul do país, além da capital federal.

Acerca de seus princípios e missões, a análise resultou na identificação dos seguintes temas:

Quadro 8 – Temas das associações atuantes em protestos do campo patriota a partir de 2013 formadas no primeiro governo Lula

Temas	Associações	Total associações por tema
LIBERDADE (INDIVIDUAL)	Instituto Millenium	2
	Movimento Endireita Brasil	
(LIVRE) MERCADO	Instituto Millenium	2
	Movimento Endireita Brasil	
PROPRIEDADE PRIVADA	Instituto Millenium	2
	Liber	
TRANSPARÊNCIA	Instituto de Fiscalização e Controle (IFC)	2
	Instituto Millenium	
ABORTO	Movimento Nacional da Cidadania pela Vida	1
INTEGRALISMO	Frente Integralista Brasileira	1
LIBERTARIANISMO	Liber	1
MERITOCRACIA	Instituto Millenium	1
NACIONALISMO	Frente Integralista Brasileira	1
PÁTRIA	Frente Integralista Brasileira	1
RELIGIÃO	Frente Integralista Brasileira	1

Fonte: BACO/CEBRAP

Aqui notamos uma modificação ao comparar com os temas prevalentes no período pré Lula. Pautas em torno da economia e do tamanho e configuração do estado adquiriram prevalência, com atenção para a criação de institutos com objetivos de formar disseminadores de tais ideias. Nem todas as missões presentes nos sites dessas associações explicita o caráter do achado, já que algumas são inexistentes ou pouco informativas. O quadro a seguir mostra as afirmações sobre alguns dos temas que foram passíveis de coleta.

Quadro 9 – Exemplos de temas morais em Princípios/Missões de associações atuantes em protestos do campo patriota a partir de 2013 formadas no primeiro governo Lula

Temas	Princípios/Missões	Associações
Transparência	“O Instituto Millenium (...) busca difundir conceitos como (...) eficiência e transparência.”	Instituto Millenium
Aborto	“O Movimento Nacional da Cidadania pela Vida – Brasil Sem Aborto é uma organização de natureza suprapartidária e supra religiosa que defende a preservação da vida desde sua concepção (...)”	Movimento Nacional da Cidadania pela Vida – Brasil Sem Aborto
Nacionalismo/Pátria/Religião	“A Frente Integralista Brasileira tem como objetivo maior ser o braço forte e o instrumento de	Frente Integralista Brasileira

	mudança de um povo que não pode mais suportar a massificação imposta pela mídia e outros setores, que taxam de nociva qualquer manifestação em prol dos valores morais, patrióticos e religiosos.”	
--	--	--

Fonte: BACO/CEBRAP

Como demonstrado pelos quadros acima, encontramos a presença de um ativismo do campo patriota no primeiro governo Lula, pequeno mas, por sua vez, efetivo, de caráter sumariamente civil. Por exemplo, o Instituto de Fiscalização e Controle (IFC) atua desde 2003 para o “controle social sobre a atividade parlamentar no Distrito Federal, utilizando ferramentas de fiscalização”¹⁷, o que, em outras palavras, significa que a associação opera em vista do combate à corrupção. Atualmente forma uma rede de 200 associações, realizando, por exemplo, a 15ª Conferência Internacional Anticorrupção no Brasil, a convite da Transparência Internacional¹⁸, em 2012 (MONTEVECHI, 2021).

A Frente Integralista Brasileira, por sua vez, é uma associação posicionada à “extrema direita” do espectro político, sob o lema de “Deus, Pátria e Família”. Utiliza-se, desde 2005, de símbolos, valores e princípios ligados à Ação Integralista Brasileira (AIB), partido político criado em 1932, sendo considerado como uma espécie de “fascismo brasileiro”. Ao tomar a AIB como alicerce, recorda mais de 70 anos de mobilização em torno dessas pautas.

O Instituto Millenium, *think thank* que se tornou mais conhecido após os ciclos de protestos que citamos nesta dissertação, sendo objeto de estudos sobre a “nova direita” (FERREIRA, 2019; ROCHA, 2018; DELCOURT, 2016) já existia desde 2005, atuando como influenciador e formador de opiniões pautadas em valores e princípios ligados ao liberalismo¹⁹. Ao longo dos anos, a associação cresceu e recebeu o título de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip), não apenas atuando até os dias de hoje como

¹⁷ “Instituto de Fiscalização e Controle”. Disponível em: <<https://www.ifc.org.br/>>. Acesso em 08/01/2023.

¹⁸ “Transparência Internacional Brasil”. Disponível em: <<https://transparenciainternacional.org.br/>>. Acesso em 08/01/2023.

¹⁹ “Instituto Millenium – Quem Somos?”. Disponível em: <<https://www.institutomillenium.org.br/quem-somos/>>. Acesso em 08/01/2023.

ganhando maior fôlego após toda a atenção direcionada após a recente ascensão da direita nas ruas.

Já o Liber, ou Libertários, pauta-se no libertarianismo – que parte da noção de liberdade para levantar pautas como a ausência de legitimidade das instituições –, aliando-se a associações que foram criadas nos anos seguintes, como o Instituto Mises Brasil (2009) e o Students for Liberty Brasil (2010). O site oficial do grupo não estava ativo no momento de escrita desta dissertação, mas atentamos para o fato citado acima, de que já havia, ao menos desde 2005, uma associação atuante a partir da pauta libertariana que se tornaria mais popular nos anos seguintes.

O Movimento Nacional da Cidadania pela Vida – Brasil Sem Aborto esteve presente em eventos importantes desde o ano de sua fundação, como, por exemplo, na Campanha Nacional em Defesa da Vida, em 2006; na votação no STF da ADPF 54, sobre a legalização da interrupção da gravidez de fetos anencéfalos, em 2008; nas edições do Encontro de Legisladores pela Vida; em audiências públicas relativas ao tema e em protestos de rua, seguindo ativo (REZENDE, 2016; LUNA, 2013; MACHADO, 2012). Damares Alves, que veio a ser Ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos do governo Bolsonaro, entre 2019 e 2022, mantinha relações com a associação em questão.

Por fim, o Movimento Endireita Brasil era baseado na garantia das liberdades individual e econômica e no rigor da segurança pública. Atuante em protestos contra a corrupção, pelo impeachment de Dilma e contra o PT, foi criado por Ricardo Salles²⁰, advogado que veio a se tornar o Ministro do Meio Ambiente do governo Bolsonaro, entre 2019 e 2021.

Essas associações tiveram relevância no cenário político brasileiro, sendo alvos de estudos, tais quais os acima mencionados, e também culminando em ligações com eventos subsequentes, tal qual o caso de Damares Alves e Ricardo Salles, para além da já sabida presença delas nos ciclos protestos recentes. Com isso, seguimos sustentando o argumento

²⁰ “Movimento Endireita Brasil: história e ideias”. Disponível em: <<https://ricardosalles.com.br/2019/06/25/movimento-endireita-brasil-historia-e-ideias/>>. Acesso em 08/01/2023.

da formação das associações que vieram a compor o campo patriota antes e durante os anos Lula.

1.5 As associações atuantes em protestos do campo patriota a partir de 2013 formadas no segundo governo lula (2007-2010)

A reeleição do petista, em 2006, suscitou mais reação às suas políticas e ao seu partido. Apesar da declaração de Lula de que era de esquerda, mas seu governo não²¹, seu segundo mandato vinha manchado pelo escândalo do Mensalão, e questões como a avaliação de seu primeiro governo e a rejeição ao PT foram influências para a escolha do voto entre ele e o seu opositor, Geraldo Alckmin, do PSDB (Partido da Social Democracia Brasileira) (RENNÓ, 2007). O campo patriota não estava ainda organizado a ponto de obter a vitória nas eleições, mas associações seguiram sendo fundadas, como se vê abaixo.

Quadro 10 –Associações atuantes em protestos do campo patriota a partir de 2013 formadas fundadas no Brasil no segundo governo Lula e seus tipos de organização

Atores	Ano de fundação	Tipo de organização
Movimento dos Sem Mídia	2007	Associação Civil
Movimento Pró-Democracia	2008	Associação Civil
Galeria de Heróis	2008	Associação Civil
Instituto Mises	2009	Associação Civil
Consórcio Pró-Urbano	2010	Associação Patronal

²¹ “LULA: 'SOU DE ESQUERDA, MAS MEU GOVERNO, NÃO’”. Disponível em: <<https://g1.globo.com/Noticias/Politica/0,,AA1397742-5601,00-LULA+SOU+DE+ESQUERDA+MAS+MEU+GOVERNO+NAO.html>>. Acesso em 08/01/2023.

Que Brasil Nós Queremos?	2010	Associação Civil
Students for Liberty Brasil (SFLB)	2010	Associação Civil
Turma do Chapéu	2010	Associação Civil

Fonte: BACO/CEBRAP

A criação de associações no segundo governo Lula mostra que a base para o ativismo patriota estava se tornando mais extensa, com o número crescente de grupos, seguindo a tônica do período anterior, com maioria de associações civis. Em termos de localidade, estavam concentradas no estado de São Paulo (5), seguido por Rio de Janeiro (2) e Rio Grande do Sul (1), sendo discriminadas a seguir.

Quadro 11 – Estados de origem das associações atuantes em protestos do campo patriota a partir de 2013 fundadas no segundo governo Lula (2007-2010)

Estados (UF)	Associações
São Paulo	Consórcio Pró-Urbano
	Instituto Mises
	Movimento dos Sem Mídia
	Que Brasil Nós Queremos?
	Students for Liberty Brasil (SFLB)
Rio de Janeiro	Galeria de Heróis
	Movimento Pró-Democracia
Rio Grande do Sul	Turma do Chapéu

Fonte: BACO/Cebrap

Do ponto de vista regional, não há uma mudança, já que o ativismo seguiu crescendo onde já existia em maior número, isto é, no Sudeste e Sul. Os temas de seus princípios e missões seguiram variados, mas em menor número quando comparados aos períodos anteriores, como pode ser observado abaixo²²:

²² Não foram encontrados dados de Princípios/Missões do Consórcio Pró-Urbano.

Quadro 12 – Temas das associações atuantes em protestos do campo patriota a partir de 2013 formadas no segundo governo Lula (2007-2010)

Temas	Associações	Total associações por tema
APARTIDARISMO	Movimento Pró-Democracia	2
CORRUÇÃO	Movimento dos Sem Mídia	2
	Movimento Pró-Democracia	
ANTICOMUNISMO	Que Brasil Nós Queremos?	1
ANTIPETISMO	Que Brasil Nós Queremos?	1
APARTIDARISMO	Movimento Pró-Democracia	1
CIDADANIA	Que Brasil Nós Queremos?	1
EDUCAÇÃO	SFLB (Students for Liberty Brasil)	1
LIBERALISMO	SFLB (Students for Liberty Brasil)	1
(LIVRE) MERCADO	Instituto Mises	1
PROPRIEDADE PRIVADA	Instituto Mises	1
SEGURANÇA	Galeria de Heróis	1
TRANSPARÊNCIA	Movimento Pró-Democracia	1

Fonte: BACO/Cebrap

Como o objetivo desta dissertação é tratar de moralidade, nos deteremos apenas em temáticas desta ordem presentes nos princípios e missões, ou seja, focalizamos corrupção, cidadania e transparência, com exemplos de suas aparições citados no quadro abaixo.

Quadro 13 – Exemplos de temas morais em Princípios/Missões de associações atuantes em protestos do campo patriota a partir de 2013 formadas no segundo governo Lula (2007-2010)

Temas	Princípios/Missões	Associações
Corrupção	“O Movimento dos Sem Mídia, assim, é contra TODA a corrupção e não apenas contra a corrupção de alguns.”	Movimento dos Sem Mídia
Cidadania	“Atualmente somos mais de 49 mil pessoas interessadas em debater e compreender o que ocorre no Brasil cotidianamente. Criamos este espaço para o exercício da CIDADANIA, da crítica política, da reflexão objetivada para as causas e ideias construtivas que possam nortear uma ampla compreensão acerca do Brasil que queremos.”	Que Brasil Nós Queremos?
Transparência	“Na condição de força social, o nosso movimento surgiu com a finalidade de exigir transparência e imparcialidade na apuração de	Movimento Pró-Democracia

	todas as denúncias oferecidas tanto na candidatura quanto na campanha de todos os candidatos, realizando todas as investigações necessárias e aplicando as medidas cabíveis.”	
--	---	--

Fonte: BACO/Cebrap

Como já apontado, no segundo governo Lula as pautas morais apareceram focadas em menos temáticas do que nos períodos anteriores. Pautas relacionadas à “ética na política” tiveram maior ênfase quando comparadas às dos períodos anteriores, lançando luz sobre a esfera da moralidade pública, que veio a adquirir protagonismo nos ciclos de protestos de 2013, 2015 e 2016, e na agenda da associação que será explorada mais a fundo neste trabalho, o ROL.

1.6 As missões das associações atuantes em protestos do campo patriota a partir de 2013 e a dimensão moral do ativismo nos anos Lula

Até aqui se deu um panorama do ativismo surgido patriota antes e durante os governos Lula, que se mostrou presente e potente em reivindicações e presença nos protestos contemporâneos. Ao qualificar os dados sobre as auto definições dos princípios, valores e missões²³ das associações, percebemos que, de antemão, não houve uma pauta que apareceu em todas as missões; pelo contrário, as temáticas se mostraram diversas e abrangentes. Apesar disso, encontramos em todos os períodos – pré Lula e durante seus dois mandatos – que a moral esteve sempre presente nas agendas das associações fundadas.

Ao analisar as menções nos princípios e missões dos três períodos, foram identificados os seguintes termos: aborto; apartidarismo; autoritarismo; classe; comunismo; cidadania; conservadorismo; corrupção; cristianismo; drogas; eficiência; estado de direito; democracia; educação; ética; família; federalismo; fiscalização; integralismo; liberalismo

²³ No BACO, tais dados foram registrados em variável chamada “Princípios/Missões”.

econômico; liberdade individual; meritocracia; mídia; militarismo; pacifismo; patriotismo; pedofilia; propriedade privada; religião; socialismo; transparência.

As associações patriotas se posicionaram a favor das seguintes dimensões: cristianismo, ética, família, fiscalização, patriotismo, propriedade privada, religião, transparência. Por outro lado, se mostraram contrárias às temáticas do aborto, comunismo, corrupção, drogas, mídia, pedofilia, socialismo e ao Partido dos Trabalhadores. Os posicionamentos divergentes se deram em torno do autoritarismo, conservadorismo, democracia, pacifismo, de partidos políticos e pelo pedido por intervenção militar.

Os achados se alinham ao apontado por Messenberg (2017) em sua pesquisa sobre as configurações simbólico-discursivas de atores à direita que foram às ruas em 2015. Pautada na coleta de dados de postagens realizadas por tais atores nas redes sociais e na realização de grupos focais com apoiadores, a autora encontrou três grandes eixos temáticos: o antipetismo, o conservadorismo moral e os preceitos neoliberais. Aqui demonstramos a presença de tais temas no centro da organização de associações patriotas, partindo de seus princípios e missões, mas também agregamos dados de que pautas autoritárias também estiveram presentes, tais quais o nacionalismo e o integralismo.

1.7 Conclusão do capítulo 1

A agenda moral das associações do período analisado neste capítulo é complexa e diversificada, como foi possível observar a partir de seus princípios e missões. O objetivo aqui não foi realizar uma análise exaustiva, mas sim mostrar que houve um ativismo patriota anterior ao governo Dilma, a partir de quando é frequentemente estudado, e que foi responsável, seja como organizador, participante ou apoiador, de parte da multidão nas ruas nos ciclos de protestos contemporâneos. Lembramos que a demonstração se limitou a uma visão panorâmica do ativismo, objetivando atestar sua existência.

O próximo capítulo trata de apresentar em profundidade o estudo de uma dessas associações, o ROL, e de sua liderança, Marcello Reis, demonstrando como a moralidade perpassa a trajetória de uma associação patriota e de seu principal fundador. Eventos do

processo político serão destacados, com objetivo de expressar as disputas que estavam ocorrendo entre estado e desafiantes, como nos ensina a TCP, sob uma ótica voltada ao campo patriota.

Capítulo 2. MARCELLO REIS E O REVOLTADOS ONLINE

Entre as associações atuantes em protestos do campo patriota a partir de 2013 já existentes nos governos Lula, uma se destaca pela atuação de seu líder, por sua capacidade de mobilização nos grandes protestos dos últimos anos e pelo montante significativo de conteúdo audiovisual registrado no canal Youtube do grupo. O Revoltados Online (ROL) surgiu no ano 2004, pelas mãos de um indivíduo que desejava combater os casos de pedofilia organizada por comunidades na internet. Marcello Reis começou com grupo pequeno, movimentando alguns simpatizantes da mesma causa na caça a pedófilos na extinta rede Orkut²⁴, chegando, em 2016, a cerca de 2 milhões de seguidores virtuais na rede subsequente, Facebook, sendo centenas deles apoiadores nos eventos de protesto e financiadores do movimento.

O canal no Youtube do ROL foi criado no dia 7 de setembro de 2010, mesmo ano em que o grupo migrou do Orkut para o Facebook²⁵. Em 15 de fevereiro de 2019, ao postar uma entrevista concedida²⁶, Reis se auto intitulou “o maior ativista do Brasil”²⁷. De fato, alguns números impressionam, como o montante de vídeos publicados em seu canal (em torno de 1250), a frequência de postagens, seu número de inscritos e de visualizações, como apontado na introdução deste trabalho.

A trajetória de Reis e do ROL se confundem, sendo indissociáveis um do outro. Reis é a face à frente das ações do grupo, e é o organizador de tudo por trás dele, de modo que esta centralidade do líder já foi identificada em outros trabalhos (BARON, 2019, p. 193; DIAS, 2017, p. 46). Alguns outros ativistas coordenaram o movimento de perto em seus

²⁴ O Orkut foi uma rede social lançada em 2004, chegando a ultrapassar 30 milhões de inscritos. Uma de suas funcionalidades era a criação de comunidades, similares a fóruns de discussão online. A rede chegou a comportar 51 milhões de comunidades, com 120 milhões de tópicos e mais de 1 bilhão de interações. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/mundo-estranho/como-era-o-orkut/>>. Acesso em 15/10/2022.

²⁵ A rede social Facebook, lançada internacionalmente em 2004, chegou ao Brasil em 2008, tornando-se, em 2012, a maior rede social do mundo, título que carrega até hoje.

²⁶ A Laercio Laurelli, desembargador e apresentador do programa Direito e Justiça em Foco. Disponível em: <<https://www.youtube.com/@DireitoJusticaFoco>>. Acesso em 15/11/2022.

²⁷ Revoltados Online. “O MAIOR ATIVISTA DO BRASIL”. Youtube, 15/02/2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=e8VIlqrE_3I>. Acesso em 08/01/2023.

primeiros anos, como Beatriz Kicis, que se tornou deputada federal em 2018 (PL-DF), mas nenhum atingiu projeção como a de Reis para ser reconhecido como “a cara” do ROL.

Este capítulo expõe informações sobre a trajetória de Marcello Reis enquanto ativista político, a criação do ROL e sua atuação até o julgamento do Mensalão, em agosto de 2012. Uma das intenções desta dissertação era apresentar dados obtidos em uma entrevista exclusiva com Reis, de modo que iniciamos contato com ele em julho de 2022, por meio de número de celular que disponibiliza em suas redes sociais. Diversas investidas foram realizadas até novembro do mesmo ano, com uma progressão muito limitada do diálogo. A dificuldade de conexão por parte de pesquisadores com membros do campo patriota não é inédito²⁸, e optamos, com isso, valermos dos materiais já existentes sobre o ROL e sobre a trajetória de Reis. Conseqüentemente, essa escolha fez com que os dados até 2010, ano em que o ROL se estabeleceu no Youtube e criou um blog²⁹, se apresentassem de forma menos consolidada do que os dados para os anos seguintes, nos quais diversos registros virtuais estão disponíveis.

O capítulo então está dividido em quatro seções: a primeira (2.1) apresenta informações sobre a história de vida de Reis, da criação do Revoltados Online e da sua atuação política ao longo de sua primeira década de existência; a segunda (2.2) disserta sobre a atuação do ROL em torno da moralidade pública da eleição de Dilma Rousseff, em 2010, até o julgamento do Mensalão, em agosto de 2012; a terceira (2.3) trata das associações patriotas fundadas nos anos de 2011 e 2012, seus princípios e missões; a quarta (2.4), por fim, é composta pelas considerações finais do capítulo.

2.1 Marcello Reis e a primeira década do ROL

²⁸ Como aponta Elsie (2022, p. 30). Acrescentamos também que a pandemia de COVID-19, entre os anos de 2020 e 2022, foi mais um fator complicador para a realização de entrevistas e inserções e inserções no campo, já que protestos presenciais e demais eventos políticos foram suspensos.

²⁹ Este também foi o ano em que o ROL entrou para o Facebook, entretanto, as postagens pré 2016 não podem ser recuperadas, já que a página foi derrubada pela plataforma no mesmo ano e nunca foi recuperada, como será melhor explicado no Capítulo 3.

Marcelo Cristiano Reis, mais conhecido como Marcello Reis, nasceu em seio familiar de classe média, em 4 de agosto de 1974, na cidade de São Paulo/SP. Cresceu no bairro da Parada Inglesa, na zona nordeste da cidade. Em tenra idade foi colocado sob cuidados de uma prima, devido a problemas de saúde da mãe. Tanto o pai biológico quanto o padrasto, que veio a ter a partir desta contingência, parecem ter marcado a memória e a vida subsequente de Reis. O pai, um policial militar; o padrasto, um metalúrgico de origem espanhola. Este, apesar de distante do militarismo, nutria muitas afinidades e simpatia pelo mesmo. Por outro lado, repudiava a mobilização trabalhista e sindical, muito marcada pela figura de Luiz Inácio Lula da Silva – chamado pelo padrasto de “sapo barbudo” e “vagabundo”³⁰.

Reis teve uma passagem acidentada pela escola, não completando o ensino fundamental. Pouco mais se sabe sobre sua infância e adolescência, não sendo estas temáticas abordadas no material disponível sobre ele. Sabe-se que ainda jovem adulto começou a trabalhar com segurança da informação e administração de empresas, o que lhe possibilitou expandir suas ideias sobre formas de atuação no meio da informática e, posteriormente, planejar o modo de ação do Revoltados Online: “Eu trabalhei para algumas empresas, eu fui sócio de algumas empresas que também fez presídios federais, automação. Então, você tem que analisar bandido e esse processo de automação de bandido isso é tudo segredo de justiça, não tem licitação, isso é notória especialização”³¹.

Reis entende que fez parte de “uma geração que foi doutrinada a não discutir religião, futebol e política”³². Mas ele pretendia fazer diferente. No ano 2000, Reis começou a organizar uma busca de pedófilos e potenciais abusadores de crianças e adolescentes na internet, consolidando tal objetivo em 2004, no Orkut, criando o grupo Revoltados Online, o qual faria o mesmo trabalho, focado em comunidades da rede social. Reis confidenciou em algumas

³⁰ “O ostracismo do maior revoltado online”. Disponível em: <<https://piaui.folha.uol.com.br/o-ostracismo-do-maior-revoltado-online/>>. Acesso em 12/10/2022.

³¹ Entrevista de Marcelo Reis, Revoltados Online, São Paulo, a Paulo Markun e Angela Alonso, em 12/12/2018.

³² Revoltados Online. “O MAIOR ATIVISTA DO BRASIL”. Youtube, 15/02/2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=e8VIIqrE_3I>. Acesso em 08/01/2023.

ocasiões³³ que a criação do movimento se deu após um abuso sexual cometido contra uma de suas filhas³⁴, quando esta tinha apenas três anos de idade.

“Ele [Revoltados Online] nasceu de um pai, que sou, que tive uma filha violentada com três aninhos e foi por isso que eu realmente decidi rastrear pedófilos na rede social, com outros amigos, policiais, pessoas conhecidas que ou tiveram ou estavam envolvidas em uma situação relacionada a isso. (...) Eu sou da época do Orkut ainda, a gente começou na época do Orkut a fazer isso e depois passamos para o Facebook.”³⁵

Ao narrar o episódio em entrevistas, Reis se autodenomina um “cidadão comum”, que, como pai, sofreu um evento que o “machucou muito”, gerando terrível dor que o atinge até os dias de hoje³⁶. No âmbito da sociologia dos movimentos sociais, em interface à sociologia das emoções, podemos entender uma vivência traumática tal qual a de Reis como um choque moral, que consiste, como apresentado na introdução deste trabalho, em um evento que gera tamanha comoção e indignação que leva o indivíduo a refletir sobre seus valores e agir coletivamente, engajando-se na ação política³⁷.

Desse modo, Reis foi impulsionado pela violação de um valor moral, e escolheu iniciar seu trajeto no ativismo pelo meio digital, e não pela participação em protestos de rua – mais comum em idos dos anos 2000. Sua atuação se deu pelo monitoramento de comunidades do Orkut com temáticas infantis, buscando por perfis que levantassem a suspeita de pedofilia. Reis recrutou seis homens que passaram por experiências parentais próximas a dele para realizarem um revezamento na vigilância das comunidades, totalizando as 24 horas do dia, todos os dias.

³³ Entrevista de Marcelo Reis, Revoltados Online, São Paulo, a Paulo Markun e Angela Alonso, em 12/12/2018; “O ostracismo do maior revoltado online”. Disponível em: < <https://piaui.folha.uol.com.br/o-ostracismo-do-maior-revoltado-online/>>. Acesso em 12/10/2022.

³⁴ Reis é pai de três filhos, contudo, não temos informações sobre idades, sexos e gêneros. Os filhos são fruto de um relacionamento com uma mulher natural de São Luís/MA, utilizando-se dessa informação para justificar sua ausência de xenofobia, em vídeo com um homem natural da Paraíba. Revoltados Online. “Revoltados ONLINE e Marcello Reis Xenofóbicos”. Youtube, 16/11/2016. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Ox-yDzSdFNE>>. Acesso em 08/01/2023.

³⁵ Entrevista de Marcelo Reis, Revoltados Online, São Paulo, a Paulo Markun e Angela Alonso, em 12/12/2018.

³⁶ Revoltados Online. “O MAIOR ATIVISTA DO BRASIL”. Youtube, 15/02/2019. Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=e8VIIqrE_3I>. Acesso em 08/01/2023.

³⁷ JASPER, 1997; 2011.

O grupo não possuía uma página oficial no Orkut, de modo que a decisão foi de criar perfis falsos na rede social. Quando um perfil suspeito era identificado, analisavam a movimentação do mesmo por 15 a 30 dias, acompanhando passo a passo as ações nas comunidades e registrando todas as informações em um banco de dados. Ao atingir certa certeza sobre a atitude criminosa do perfil, enviavam os dados para policiais civis ou federais, implementando um nicho de atuação por denúncias a autoridades, que seguiu como marca do ROL ao longo de sua trajetória posterior.

O Orkut colecionou ocorrências da presença de conteúdo pedófilo-pornográfico no site, recebendo especial atenção da mídia e das autoridades entre os anos de 2006 e 2012. A circulação de pornografia infantil na rede foi responsável por 38,65% de todas as denúncias feitas ao Orkut Brasil no período³⁸. Era possível ao usuário criar perfis com nomes falsos, precisando apenas de um endereço de e-mail para se cadastrar. Álbuns abrigavam as fotos e conexões eram feitas em comunidades, possibilitando a replicação do conteúdo indefinidamente.

Em 4 de março de 2008, foi criada a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Pedofilia, para investigação dos crimes cometidos na rede. Representante da ONG SaferNet afirmou que “o Orkut é o paraíso da pornografia infanto-juvenil”³⁹, já que, à época, a legislação do país não era eficiente em punir os envolvidos, além da Polícia Federal não possuir um método estabelecido de detecção das páginas criminosas. Além disso, antes de 2007, o Google, responsável pelo Orkut, “não repassava ao Ministério Público e à Polícia Federal os arquivos e dados sigilosos sob a justificativa de que a filial brasileira não tem controle das informações, armazenadas na sede”⁴⁰.

Mais de duas dezenas de milhares de perfis foram abertos por decisão da CPI, identificando centenas de criminosos, alguns presos pela Operação Turko (mesmas letras da

³⁸ “Orkut é a rede social campeã em denúncias de crimes online, diz Safernet”. Disponível em: <<https://www.techtudo.com.br/noticias/2012/11/orkut-e-rede-social-campea-em-denuncias-de-crimes-online-diz-safernet.ghtml>>. Acesso em 08/01/2023.

³⁹ “ONG aponta aumento de 107% na pedofilia no Orkut”. Disponível em: <<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/seguranca/ong-aponta-aumento-de-107-na-pedofilia-no-orkut-1.877689?page=9>>. Acesso em 08/01/2023.

⁴⁰ “RELATÓRIO FINAL DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO”. Disponível em: <<https://www.senado.gov.br/noticias/agencia/pdfs/RELATORIOFinalCPIPEDOFILIA.pdf>>. Acesso em 08/01/2023. (p. 32 e 33)

palavra Orkut) da Polícia Federal⁴¹. Podemos dizer que, de fato, movimentos sociais e associações civis eram os principais responsáveis por rastrear as páginas suspeitas⁴². Muito esforço para nenhum retorno financeiro, mas sim uma sensação de dever cumprido, já que crianças e seus pais seriam poupados de vivenciar o mesmo tipo de dor que Reis e seus colegas vivenciaram. O líder do ROL, ao ponderar sobre esta época, entende que não havia interesse algum por trás da caça aos pedófilos, somente a vontade pela mudança do Brasil e de que seus próprios filhos pudessem olhar para o pai e ver alguém que lutou e concretizou transformações que desejava ver em seu país⁴³.

Tal formato de ativismo perdurou por cerca de uma década. Nos anos 2010, tanto o Orkut declinava, em detrimento da popularização do Facebook, quanto as tecnologias avançavam em desenvolvimento. Segundo Reis, softwares foram criados, possibilitando que o trabalho feito pelo ROL 24 horas por dia, acompanhando um único perfil por semanas, fosse feito em poucas horas⁴⁴. Assumindo a ineficiência da busca e vigilância manual, Reis tomou a decisão de parar o trabalho que havia sustentado o ROL até aquele momento e seguir por outra via.

A ideia então foi migrar o movimento para a rede social em alta, o Facebook. Em 1º de agosto de 2010, a página do ROL foi criada, como uma “apresentação do grupo para a sociedade”⁴⁵ e uma disposição de seu líder para se expor e “colocar a cara a tapa”⁴⁶. Um blog também nasceu, na mesma data, conjugando textos, fotos e vídeos⁴⁷. Considerando a internet

⁴¹ “PF prende dez em operação de combate à pedofilia no Orkut”. Disponível em: <<https://correiodoestado.com.br/cidades/pf-prende-dez-em-operacao-de-combate-a-pedofilia-no-orkut/57059>>. Acesso em 08/01/2023.

“Filtro corta em 70% imagens de pedofilia no Orkut, diz Google”. Disponível em: <<https://g1.globo.com/Noticias/Tecnologia/0,,MUL633731-6174,00-FILTRO+CORTA+EM+IMAGENS+DE+PEDOFILIA+NO+ORKUT+DIZ+GOOGLE.html>>. Acesso em 08/01/2023.

“DADOS DA PEDOFILIA NO ORKUT VÃO PARA 64 PAÍSES”. Disponível em: <<https://www.bahianoticias.com.br/noticia/25705-dados-da-pedofilia-no-orkut-vaio-para-64-paises>>. Acesso em 08/01/2023.

⁴² Idem.

⁴³ Revoltados Online. “O MAIOR ATIVISTA DO BRASIL”. Youtube, 15/02/2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=e8VIlqrE_3I>. Acesso em 08/01/2023.

⁴⁴ Entrevista de Marcelo Reis, Revoltados Online, São Paulo, a Paulo Markun e Angela Alonso, em 12/12/2018.

⁴⁵ Entrevista de Marcelo Reis, Revoltados Online, São Paulo, a Paulo Markun e Angela Alonso, em 12/12/2018.

⁴⁶ Revoltados Online. “O MAIOR ATIVISTA DO BRASIL”. Youtube, 15/02/2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=e8VIlqrE_3I>. Acesso em 08/01/2023.

⁴⁷ A postagem de abertura do blog apresentava o grupo: “Revoltados ON LINE é a tentativa do ser humano de fazer valer o seu valor, contra tudo aquilo que o humilha...Revoltados ON LINE é; como diria RUI BARBOSA, De tanto ver TRIUNFAR as nulidades, de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça, de

enquanto “lugar aberto ao mundo”, com “liberdade de expressão”, Reis objetivou que o ROL se tornasse um formador de opinião sobre as pautas do combate à pedofilia, às drogas, à violência contra a mulher e à degradação do meio ambiente. Posicionar-se-ia a favor, naquele momento, apenas da intervenção militar, uma solução para acabar com “políticos bandidos e poderosos no poder”⁴⁸.

O ano de 2010 era eleitoral, o que levou a associação a se aproximar de pautas que Reis considera verdadeiramente “políticas”, as quais, a grosso modo, seriam aquelas diretamente relacionadas às instituições políticas – ações do Estado e de governantes. Reafirma, sempre que há possibilidade, que o ROL “não foi criado para ser um movimento de política, mas se tornou um movimento de política”⁴⁹, já que os próprios membros e apoiadores passaram a demandar discussões cada vez mais frequentes sobre a situação do país frente à chance de eleição da sucessora de Lula, primeira mulher a chefe de estado, Dilma Rousseff (PT).

Reis não se constringe com o fato de que “não entendia nada” de política até aquele momento. Seus interesses principais eram outros, como estudar hebraico para ler a Bíblia e a Torá, enquanto a maioria das pessoas estudava inglês⁵⁰. Mas a necessidade de falar sobre a eleição de Dilma, criticar o PT e agir contra ambos crescia e chamava o líder a mudar os rumos de ação do movimento⁵¹. Os conflitos com petistas já faziam parte da rotina do líder do ROL, o qual afirma ter sido espancado mais de uma vez pela “quadrilha” de sindicalistas do PT, além de pessoalmente ter se envolvido em discussões com os filhos de Lula, em

tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar-se da virtude, a rir-se da honra, a ter vergonha de ser honesto... Revoltados ON LINE é FAZER O BEM SEM VER A QUEM, mesmo que seja ON LINE, alguém será beneficiado com a nossa e a sua atitude..... Revoltados ON LINE é Humanizar a comunicação do bem, trazendo você o mais próximo da realidade...”. Revoltados Online. “Quem somos”. Revoltados Online – Blog, 09/2010. Disponível em: <<https://www.revoltadosonline.com.br/2010/09/quem-somos.html>>. Acesso em 08/01/2023.

⁴⁸ Revoltados Online. “O MAIOR ATIVISTA DO BRASIL”. Youtube, 15/02/2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=e8VIlqrE_3I>. Acesso em 08/01/2023.

⁴⁹ Entrevista de Marcelo Reis, Revoltados Online, São Paulo, a Paulo Markun e Angela Alonso, em 12/12/2018. Revoltados Online. “O MAIOR ATIVISTA DO BRASIL”. Youtube, 15/02/2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=e8VIlqrE_3I>. Acesso em 08/01/2023.

⁵⁰ Revoltados Online. “O MAIOR ATIVISTA DO BRASIL”. Youtube, 15/02/2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=e8VIlqrE_3I>. Acesso em 08/01/2023.

⁵¹ “(...) automaticamente o público focou no Revoltados Online só para política, o assunto era só política, qualquer outro assunto que você colocava ele não tinha audiência, às pessoas não estavam interessadas nisso. Isso nos forçou, automaticamente a entender um pouco de política.” Entrevista de Marcelo Reis, Revoltados Online, São Paulo, a Paulo Markun e Angela Alonso, em 12/12/2018.

especial, Marcos Cláudio Lula da Silva. Reis alega, por exemplo, que recebeu e-mails com ameaças, os quais liga a Marcos, dizendo que seu destino seria como o de Celso Daniel⁵². Assim, Reis ponderou e decidiu que era hora de tornar política aquilo que, ao menos para ele, ainda não era⁵³.

Ele passou a analisar a constituição brasileira, estreitando laços com advogados e juristas, sendo figura notável nesse processo Ives Gandra da Silva Martins⁵⁴, posteriormente eleito como o “guru jurídico do ROL”⁵⁵. Segundo Reis, tirar as dúvidas que tinha acerca da constituição e do funcionamento do estado levaram-no a aposentar a pauta da intervenção militar, inicialmente apoiada pelo movimento. Entendeu, assim, que existiam meios constitucionais de cobrar políticos por suas ações e exigir o cumprimento de suas promessas, e que o papel dos “revoltados online” era mostrar à população que isso era possível.

Assim, em 26 de setembro, o ROL participou de seu primeiro protesto de rua, com pauta a favor da Lei da Ficha Limpa. Pouco mais de uma dezena de pessoas se concentraram embaixo do vão do MASP. O evento havia sido organizado pelo Facebook, por um usuário da rede, e não por uma página oficial de alguma associação – a exemplo do Movimento Contra Corrupção Eleitoral (MCCE) –, o que Reis utilizou de justificativa para o fato de tão poucas pessoas terem participado. Apesar disso, disse que o evento foi assertivo na medida em que os manifestantes puderam se conhecer, conversar e também divulgar suas ideias a quem passava pelo vão do MASP⁵⁶.

⁵² Ex-prefeito de Santo André/SP (1989-93 e 1997-2002), pelo Partido dos Trabalhadores, sequestrado e assassinado em 2002 com 7 tiros. O crime é citado pelo campo patriota como ligado aos interesses do PT, atribuindo a Lula a posição de mandante do assassinato.

⁵³ “(...) vira política a partir do momento que eu decidi [e] conversei com as pessoas do Revoltados Online”. Entrevista de Marcelo Reis, Revoltados Online, São Paulo, a Paulo Markun e Angela Alonso, em 12/12/2018.

⁵⁴ Advogado, jurista, professor e escritor, conhecido por posicionamentos conservadores e autoritários, com destaque para a legitimação que confere à ditadura militar brasileira (1964-85). <https://noticias.r7.com/brasil/para-jurista-chegada-dos-militares-ao-poder-em-1964-nao-foi-golpe-31032019>

⁵⁵ Curiosamente, Ives Gandra também tem ligação próxima com Carla Zambelli, com quem Reis se relacionou amorosamente no período. Quando Zambelli se casou novamente, em 2020, afirmou sobre ele: “Dr. Ives Gandra Martins, meu grande padrinho de vida, de ensinamentos, de direção política. Meu segundo pai.” Disponível em: https://www.facebook.com/ZambelliOficial/photos/a.1400595753364260/2679322902158199/?type=3&pai_pv=0&eav=AfZ-OMHsz7bR2alQmmiBjyxNwCTeVQ1Fx64LC3EWnXd50R6_LRTjl0rKB1DxOF76u6A&_rdr. Acesso em 12/12/2022.

⁵⁶ Revoltados Online. “Feedback da Manifestação da Av. Paulista dia 26.09.2010”. Revoltados Online – Blog, 09/2010. Disponível em: <https://www.revoltadosonline.com.br/2010/09/feedback-da-manifestacao-da-av-paulista.html>. Acesso em 08/01/2023.

O blog do ROL passou a ser alimentado com informações das mais diversas, como críticas e sátiras a Lula e Dilma, opiniões de Reis sobre políticos e política em geral, reproduções de textos de outros portais, sobre os citados assuntos e, até mesmo, uma postagem ou outra sobre música. A moralidade aparecia aqui e ali, especialmente em menções à doutrina cristã, como, por exemplo, em postagem de 2010, entre turnos da eleição, em que Reis afirmava que Dilma “profanava o nome e o poder de Deus” e que “ao blasfemar se torna ateaia pela mesma razão que o é um burro ou uma árvore”⁵⁷. Não foram encontrados dados precisos sobre o posicionamento religioso de Reis, mas consideramos relevante mencionar que ele já foi citado como protestante luterano⁵⁸ e mesmo pastor religioso.

Retornando ao blog, na postagem seguinte, do mesmo mês, Reis escreveu sobre o Programa Nacional de Direitos Humanos - PNDH-3⁵⁹, que teve aprovação em dezembro de 2009, declarando que tal programa instalaria uma “ditadura marxista” no Brasil a partir de medidas como ataque ao agronegócio por meio do “movimento revolucionário marxista” do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST); “ações de lavagem cerebral”, com mudanças nos livros escolares e nos currículos, para suprir as intenções do governo; “proteção às prostitutas e aos quilombolas”; “imposição do casamento entre pessoas do mesmo sexo, leis para o aborto e adoção de crianças por casais homossexuais”; proibição de símbolos religiosos em edifícios públicos e censura da mídia⁶⁰.

O ROL nunca deixou de falar sobre moralidade privada, mas não colocou essa esfera como prioridade em seu ativismo, à parte do combate inicial à pedofilia. Mesmo estando em vias da eleição de Dilma, Reis investiu de modo insistente em postar sobre Lula, dissertando

⁵⁷ Revoltados Online. “Cada vez mais corruptos, cada vez mais indisciplinados, cada vez mais à mercê do estrangeiro: vendidos ao perigo”. Revoltados Online – Blog, 10/2010. Disponível em: <<https://www.revoltadosonline.com.br/2010/10/cada-vez-mais-corruptos-cada-vez-mais.html>>. Acesso em 08/01/2023.

⁵⁸ O ostracismo do maior revoltado online”. Disponível em: <<https://piaui.folha.uol.com.br/o-ostracismo-do-maior-revoltado-online/>>. Acesso em 12/10/2022.

⁵⁹ DECRETO Nº 7.037, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2009. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7037.htm>. Acesso em 08/01/2023.

⁶⁰ Revoltados Online. “O PNDH-3 — CRIAÇÃO DE UMA DITADURA MARXISTA NO BRASIL!!!...CONHEÇAM EM DETALHES O QUE É O PNDH-3...”. Revoltados Online – Blog, 10/2010. Disponível em: <<https://www.revoltadosonline.com.br/2010/10/o-pndh-3-criacao-de-uma-ditadura.html>>. Acesso em 08/01/2023.

sobre como o ainda presidente “queimava” o dinheiro dos pobres⁶¹, se comparava em bondade a Jesus Cristo e Gandhi, e incitava militantes ao terrorismo⁶².

Mesmo com todo o esforço de espalhar informações contra os governos petistas e mobilizar a população neste sentido, nada foi suficiente. Era domingo, 31 de outubro de 2010, quando um evento inédito aconteceu no Brasil: a primeira presidente mulher foi eleita com 56,05% dos votos válidos (55.752.092). Dilma Rousseff, aos 62 anos, conquistou o cargo pelo PT, dando seguimento aos governos Lula, instaurando mais um mandato da presidência da república nas mãos do partido. Seu oponente, José Serra, do Partido da Social-Democracia Brasileira (PSDB), obteve 43,95% dos votos válidos (43.710.422), dando à Dilma folgada vitória.

O ex-presidente Lula engajou-se na campanha eleitoral de sua sucessora, em meio a um final de mandato com recorde de aprovação popular – 87% para Lula e 80% para seu governo, segundo o Ibope⁶³. Naquele momento, 62% dos entrevistados acreditavam que a presidente eleita faria um governo “ótimo ou bom”, sendo que para 18% a gestão Dilma seria melhor do que a de Lula e, para 58%, de mesma qualidade.

Dilma mal havia sido eleita quando o planejamento de seu impeachment já corria solto pelas associações e grupos patriotas. Espalhava-se pelas redes sociais o anseio por mobilização contra o governo da petista, criando-se novos núcleos de antagonistas e estreitando os laços entre os que já existiam.

⁶¹ Revoltados Online. “Lula queima nosso dinheiro...Lula o Pai dos Pobres...Lula custa caro ao Brasil.....”. Revoltados Online – Blog, 10/2010. Disponível em: <<https://www.revoltadosonline.com.br/2010/10/lula-queima-nosso-dinheiro-lula-o-pai.html>>. Acesso em 08/01/2023.

⁶² Revoltados Online. “Lula você não está fazendo papel de PRESIDENTE!!!, e sim de Sindicalista!!!!....Presidente Palanqueiro isso é vergonhoso para os BRASILEIROS!!!! Pare imediatamente de ser palanqueiro LULA, E VÁ TRABALHAR!!!!....Você está destruindo o CARÁTER de TODOS os BRASILEIROS DECENTES!!!!!!Além de incitar Militantes Petistas a serem verdadeiros Terroristas...?”. Revoltados Online – Blog, 10/2010. Disponível em: <<https://www.revoltadosonline.com.br/2010/10/enquanto-lula-incitar-violencia-sao.html>>. Acesso em 08/01/2023.

⁶³ Ibope, 4 a 7 de dezembro de 2010 - 2.002 entrevistados em 140 municípios de todas as regiões do país, com margem de erro de 2 pontos percentuais para mais ou para menos e grau de confiança de 95%.

2.2 A atuação do ROL em torno da eleição de Dilma Rousseff (2011) ao julgamento do Mensalão (08/2012)

A posse de Dilma ocorreu sem intercorrências, no 1º de janeiro de 2011. A presidente falou sobre a continuidade do legado de Lula, do seu compromisso com a democracia e com o combate à corrupção, declarando que “(...) a corrupção será combatida permanentemente, e os órgãos de controle e investigação terão todo o meu respaldo para atuarem com firmeza e autonomia”⁶⁴.

O ativismo não poderia tirar férias frente a tal fracasso nas urnas. Na última publicação no blog do ROL em 2010, Reis felicitou os seguidores pela passagem de ano e afirmou de modo contundente: “que em 2011 venhamos a gritar e hastear a bandeira – moralidade ou morte!!!”⁶⁵. Em 5 de janeiro, vídeo foi postado, alertando sobre o “perigo comunista” e a “invasão de terroristas” no Brasil. Imagens passavam enquanto uma versão rock do hino nacional tocava ao fundo, chamando quem assistia a se unir ao “PROL”⁶⁶, sigla que fundia o nome “Partido dos Revoltados Online” a máximas como “tomar uma atitude em PROL da moralidade e da decência”⁶⁷.

O engajamento de ativistas foi aperfeiçoado, deixando as reuniões e trocas sumariamente virtuais e passando, nos primeiros meses de 2011, a promover encontros presenciais, de frequência quinzenal, na lanchonete “Charme da Paulista”, localizada na esquina entre a Avenida Paulista e a Alameda Casa Branca, vizinha do MASP (Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand). O grupo passou a aglutinar uma quantidade cada

⁶⁴ “Íntegra do discurso da presidente Dilma Rousseff na cerimônia de posse”. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2011/01/01/integra-do-discurso-da-presidente-dilma-rousseff-na-cerimonia-de-posse>>. Acesso em 08/01/2023.

⁶⁵ Revoltados Online. “Parabéns Revoltados ON LINE - Feliz 2011”. Revoltados Online – Blog, 12/2010. Disponível em: <<https://www.revoltadosonline.com.br/2010/12/parabens-revoltados-on-line-feliz-2011.html>>. Acesso em 08/01/2023.

⁶⁶ Revoltados Online. “Semana decisiva para a FUNDAÇÃO do PROL - 1º MOVIMENTO DE FUNDAÇÃO PARTIDÁRIA ON LINE DO MUNDO - a imprensa já entrou em contato”. Revoltados Online – Blog, 11/2010. Disponível em: <<https://www.revoltadosonline.com.br/2010/11/semana-decisiva-para-fundacao-do-prol-1.html>>. Acesso em 08/01/2023/

⁶⁷ Revoltados Online. “PERIGO COMUNISTA” – Terroristas invadem o Brasil. Youtube, 05/01/2011. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=gmosKLMdObo>>. Acesso em 08/01/2023.

vez maior de apoiadores e ativistas, dos mais variados tipos – médicos, empresários, donas de casa; desde a classe baixa até a alta⁶⁸.

No Facebook, o número de seguidores subia de forma vertiginosa, quando em comparação ao pré-eleição de Dilma. Em menos de um mês, as centenas se tornaram milhares, de modo que Reis identificou a necessidade de consolidar uma identidade para o ROL. Com as vozes virtuais ganhando corporeidade, abriu-se a possibilidade de estabelecer um núcleo mais próximo e ativo de apoiadores, que apesar das diferenças sociais e econômicas, eram também, para Reis, “cidadãos comuns”, como o líder costuma afirmar em suas entrevistas e em vídeos sobre temáticas diversas. Uma grande virtude do ROL seria, em grande medida, sua composição por indivíduos ordinários, mas que, se unidos, poderiam fomentar importantes mudanças na sociedade.

Assim, a partir desse ano, temáticas que não perpassavam a esfera institucional da política foram marginalizadas pelo grupo, enquanto a corrupção emergia como o principal mal a ser combatido. O movimento abriu ao público a proposta de receber denúncias – anônimas ou não – de casos de corrupção por parte do estado, passando a investigá-las por conta própria e também a acionar agentes investigativos e de segurança. De acordo com Reis, ex-membros da gestão Lula lhe confidenciaram escândalos de corrupção, assim como outras figuras de carreira política também o teriam feito⁶⁹.

Reis afirma que o ROL se especializou no combate à corrupção por conta das demandas dos próprios membros, os quais, na iminência da eleição de Dilma, só falavam sobre isso: “(...) automaticamente o público focou no Revoltados Online só para política, o assunto era só política, qualquer outro assunto que você colocava ele não tinha audiência, às pessoas não estavam interessadas nisso”⁷⁰. Com isso, Reis classifica o ROL como a “primeira organização virtual de combate à corrupção” (BARON, 2019, p. 163) e também como o primeiro movimento a levantar a pauta do impeachment de Dilma⁷¹.

Analisando a atuação do ROL em 2011 cronologicamente, vamos às duas primeiras semanas de janeiro, as quais foram marcadas por uma tragédia na região serrana do Rio de

⁶⁸ Entrevista de Marcelo Reis, Revoltados Online, São Paulo, a Paulo Markun e Angela Alonso, em 12/12/2018.

⁶⁹ Id.

⁷⁰ Id.

⁷¹ Id.

Janeiro, em que chuvas torrenciais deixaram mais de 500 mortos⁷². O ROL se posicionou, chamando o evento de “genocídio no Rio de Janeiro” e elegendo o dia 12 como “Dia nacional de luto pelas vítimas do descaso e omissão do desgoverno Sérgio Cabral⁷³”, colocando também no balaio “Lula, Dilma e cia”⁷⁴, convocando protesto para dia 23. O objetivo era “responsabilizar criminalmente e destituir do cargo e Sr. Sérgio Cabral pelas mortes de centenas (milhares) de Patriotas”⁷⁵, chamando a população de todo o país a marchar até o RJ, levando doações para os desabrigados – cestas básicas, água, roupas e medicamentos.

Reis afirma que este foi o primeiro protesto de rua que o ROL idealizou, tendo como motivação informações que um general apoiador (cujo nome não foi revelado) forneceu sobre uma verba que deveria ser destinada à prevenção de desastres e que, supostamente, havia sido desviada para a União Nacional dos Estudantes (UNE). Reis chegou ao Rio já no dia 12, com um caminhão cheio de mantimentos e 1 mil cruzeiros, que pretendia colocar em frente à casa do governador, junto de apoiadores. Não há registro em notícias sobre o evento, possivelmente porque, segundo Reis, seguranças e policiais interceptaram-no, solicitando seus documentos e levando ao apartamento de Cabral, devolvendo após quatro horas⁷⁶.

O ROL era ainda pouco conhecido nas ruas naquele momento. Seu ativismo virtual seguiu constante, em frequência diária de publicações entre canal do Youtube, blog e página no Facebook. Claramente um dos principais objetivos era divulgar posicionamentos que revoltariam os consumidores do conteúdo contra o PT, Dilma e Lula. Para isso, não só a corrupção era mobilizada, mas também outras temáticas, como, por exemplo, a repetição do alerta contra projeto de instalação do marxismo/comunismo no país, a ideia de que Dilma

⁷² “Chuva na Região Serrana é maior tragédia climática da história do país”. Disponível em: <<http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/chuvas-no-rj/noticia/2011/01/chuva-na-regiao-serrana-e-maior-tragedia-climatica-da-historia-do-pais.html>>. Acesso em 08/01/2023.

⁷³ Então governador do Rio de Janeiro, pelo PMDB.

⁷⁴ Revoltados Online. “Genocídio no Rio de Janeiro - Mega Protesto 23.01.2011”. Youtube, 18/01/2011. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=fobBPFxI7hE>>. Acesso em 08/01/2023.

⁷⁵ Id.

⁷⁶ Entrevista de Marcelo Reis, Revoltados Online, São Paulo, a Paulo Markun e Angela Alonso, em 12/12/2018.

participava de tráfico internacional de drogas⁷⁷ e de que Lula tinha problemas graves com consumo de álcool⁷⁸.

Em certa medida, as investidas do ROL contra os petistas, mesmo quando não orientadas exclusivamente à moralidade pública, ainda serpenteava questões pertinentes à moralidade privada, tais quais os exemplos recém citados, que envolviam uso de substâncias e as teorias em torno do PNDH-3, que versavam sobre direitos reprodutivos, crenças religiosas e censura da manifestação dos patriotas, que, de modo ou outra, sempre perpassam as dimensões da moralidade.

Um evento de maior visibilidade se deu no primeiro dia da independência, 7 de setembro, com Dilma no poder, com protestos contra a corrupção ocorrendo em São Paulo e Brasília. O ROL participou na capital paulistana, mas fez convocação nacional pelo canal no Youtube, se posicionando “em prol do setembro negro”, alegando que “chega de impunidade” e que “unidos somos fortes” e “desunidos somos gozação”⁷⁹.

O protesto, na Avenida Paulista, reuniu em torno de quatro mil pessoas, segundo a Polícia Militar. Muitos dos manifestantes vestiam preto, alguns deles com a máscara de Guy Fawkes, que ficou conhecida mundialmente pelo filme V de Vingança e se tornou símbolo de protesto contra a ganância das corporações⁸⁰, aparecendo posteriormente nos eventos de junho de 2013. À frente da manifestação, a faixa “Basta! Contra a corrupção!”⁸¹. Em Brasília, 25 mil marcharam, sendo parte responsável pela performance de portar vassouras e “lavar a corrupção” da rampa do Congresso Nacional⁸².

⁷⁷ Revoltados Online. “VERDADES SOBRE O GOVERNO DILMA ROUSSEFF E O TRÁFICO INTERNACIONAL DE DROGAS E SUAS REPERCUSSÕES NA POPULAÇÃO BRASILEIRA !!!”. Revoltados Online – Blog, 01/2011. Disponível em: <<https://www.revoltadosonline.com.br/2011/01/verdades-sobre-o-governo-dilma-rousseff.html>>. Acesso em 08/01/2023.

⁷⁸ Revoltados Online. “A loucura da Impunidade !!!”. Youtube, 04/03/2011. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=265fhTCwjZU>>. Acesso em 08/01/2023.

⁷⁹ Revoltados Online. “7 DE SETEMBRO - INICIO DO PROTESTO SÃO PAULO AV. PAULISTA_MASP”. Youtube, 08/09/2011. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dx9SF1_vuDE>. Acesso em 08/01/2023.

⁸⁰ “Máscara inspirada em personagem histórico inglês é adotada por manifestantes”. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2011/10/111020_mascara_protestos_mv#:~:text=A%20sinistra%20m%C3%A1scara%20usada%20por,realizados%20em%20todo%20o%20mundo>. Acesso em 08/01/2023.

⁸¹ Revoltados Online. “7 DE SETEMBRO - INICIO DO PROTESTO SÃO PAULO AV. PAULISTA_MASP”. Youtube, 08/09/2011. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dx9SF1_vuDE>. Acesso em 08/01/2023.

⁸² Performance encabeçada pelo Movimento Brasil Contra a Corrupção (MBCC).

O evento de 7 de setembro foi sucedido por novos protestos contra a corrupção em São Paulo e Brasília, no dia 12 de outubro. Convocado pela internet, como se tornava praxe do campo patriota, juntou cinco mil pessoas, na Avenida Paulista, e dez mil, em Brasília. O evento nasceu de uma colaboração entre o ROL e outros novos grupos, criando a “União contra a corrupção”⁸³. Via-se caras pintadas de verde e amarelo, narizes de palhaço, faixas e cartazes; se ouvia as buzinas de carros que passavam e apoiavam a manifestação e, por fim, houve hino nacional cantado em coro na escadaria do Teatro Municipal⁸⁴.

O ROL aproveitou os eventos de 7 de setembro e de 12 de outubro para divulgar uma convocação para novos protestos entre 14 e 15 de novembro, nos quais se pretendia uma vigília no dia 14 e seguir protestando no dia 15, configurando uma “virada contra a corrupção”, criando uma “corrente do bem contra o mal”⁸⁵. A ocorrência de fato anunciada pela mídia foi um grupo de em torno de 200 pessoas protestando no dia 15, mesmo com a chuva forte que se abatia sobre a Avenida Paulista. Cerca de 20 moradores de um condomínio de luxo do Alto de Pinheiros compareceram em caravana⁸⁶.

Podemos entender que o ano de 2011 foi, em certa medida, a sedimentação para o fortalecimento do ROL nos anos seguintes, tanto por sua visibilidade em ascensão quanto em termos de adesão de novos ativistas e de vínculos com outras associações do campo patriota. Reis e demais apoiadores adquiriram mais experiência na organização de protestos nas ruas, além de consolidarem uma alta e constante atividade virtual em todas as redes sociais do movimento.

⁸³ Pátria Minha, NasRuas, Dia do Basta, Movimento Apartidário contra a Corrupção, Movimento Brasil Social, Marcha pela Ética, Eu Protesto pelo Brasil e Amigos, Frente de Ação Pró-Xingu e Marcha Contra a Corrupção. <https://www.revoltadosonline.com.br/2011/10/virada-contra-corrupcao-14112011.html>

⁸⁴ “Marcha contra a corrupção em São Paulo fecha a Paulista”. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/brasil/marcha-contra-a-corrupcao-em-sao-paulo-fecha-a-paulista/>>. Acesso em 08/01/2023.

⁸⁵ Revoltados Online. “CONTRA CORRUPÇÃO – CONVOCAÇÃO”. Youtube, 13/10/2011. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=mTOPvkIMSjY>>. Acesso em 08/01/2023.

Revoltados Online. “CONTRA CORRUPÇÃO - CONVOCAÇÃO kuana Kamayurá”. Youtube, 13/10/2011. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=4oAGAGf8opk>>. Acesso em 08/01/2023.

⁸⁶ “Protesto contra a corrupção reúne 200 pessoas em SP”. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/%2Fbrasil%2Fprotesto-contra-a-corrupcao-reune-200-pessoas-em-sp/>>. Acesso em 08/01/2023.

Já o ano de 2012 foi recepcionado pelo ROL com as palavras de que seria “o ano da profecia”, de uma “jornada de fé” e da “UCC (união contra a corrupção)⁸⁷. Constituiu-se como um período muito mais agitado para o ROL, cada vez mais habituado a organizar e participar de protestos de rua. Na esfera institucional, por sua vez, algumas mudanças foram implementadas em torno da regulação da moralidade pública e privada, como a aprovação do aborto de fetos anencefálicos pelo STF, em abril⁸⁸; a instalação da Comissão Nacional da Verdade, em maio⁸⁹; a Lei de Acesso à Informação, também em maio⁹⁰ e o julgamento do Mensalão, em agosto⁹¹.

Não foram todos estes eventos tomados pelo ROL como motivo para se pronunciar e protestar, em especial os que se concentravam em questões da ordem da moralidade privada. O foco na corrupção seguiu forte, com protesto ocorrendo no dia 21 de abril, na Avenida Paulista, contra supersalários, foro privilegiado e políticos com ficha suja. O evento foi acompanhado por mobilizações em outros estados do país⁹². Houve confronto com a polícia ao que o ROL se pronunciou de forma isenta, declarando que estavam “apurando os fatos”⁹³, isto é, se desvencilhando da possibilidade de reconhecer que algum de seus ativistas estava envolvido na ocorrência.

⁸⁷ Revoltados Online. “TIM - TIM !!! QUE VENHA 2012 !!! ESTAMOS JUNTOS NO ANO DA PROFECIA !!!”. Revoltados Online – Blog, 12/2011. Disponível em: <<https://www.revoltadosonline.com.br/2011/12/tim-tim-que-venha-2012-estamos-juntos.html>>. Acesso em 08/01/2023.

⁸⁸ “Supremo decide por 8 a 2 que aborto de feto sem cérebro não é crime”. Disponível em: <<https://g1.globo.com/brasil/noticia/2012/04/supremo-decide-por-8-2-que-aborto-de-feto-sem-cerebro-nao-e-crime.html>>. Acesso em 08/01/2023.

⁸⁹ “Dilma instala Comissão da Verdade e nega revanchismo”. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/politica/dilma-instala-comissao-da-verdade-e-nega-revanchismo/>>. Acesso em 08/01/2023.

⁹⁰ “Decreto que regulamenta Lei de Acesso à Informação é publicado”. Disponível em: <<https://g1.globo.com/politica/noticia/2012/05/decreto-que-regulamenta-lei-de-acesso-informacao-e-publicado.html>>. Acesso em 08/01/2023.

⁹¹ “Julgamento do Mensalão”. Disponível em: <<https://g1.globo.com/politica/mensalao/>>. Acesso em 08/01/2023.

⁹² “Brasileiros fazem protestos contra corrupção pelo país”. Disponível em: <<https://g1.globo.com/brasil/noticia/2012/04/brasileiros-fazem-protestos-contracorrupcao-pelo-pais-nestesabado.html>>. Acesso em 08/01/2023.

⁹³ Revoltados Online. “21.04.2012 – Atenção”. Revoltados Online – Blog, 04/2012. Disponível em: <<https://www.revoltadosonline.com.br/2012/04/21042012-atencao.html>>. Acesso em 08/01/2023.

A investida contra o PT e suas figuras de maior influência seguiu estendendo-se a outros eventos que não meramente os de protestos. No início de maio, o ROL fez convocação⁹⁴ para apoiadores se juntarem à sessão na Câmara de Vereadores de São Paulo, no dia 10, para votação acerca da doação de um terreno para o Instituto Lula. O ROL afirmou que o governo de São Paulo se recusava, há mais de seis anos, a doar terreno para construção de creches, escolas e postos de saúde, mas cedia para a “facção criminosa” do PT⁹⁵.

Em vídeos registrando o evento, vemos cinco membros do ROL discursando no púlpito da Câmara, com destaque para Carla Zambelli, representando o NasRuas, e o próprio Reis. Houve gritaria entre os ativistas e vereadores, além da alegação, por parte de Zambelli, de que havia sido chamada de vagabunda⁹⁶. Em intervalo da sessão, Reis e o vereador Roberto Tripoli, do Partido Verde (PV), trocaram xingamentos e ameaçaram sair aos socos, sendo necessária a intervenção dos presentes, separando-os em lados opostos da sala⁹⁷.

O Supremo Tribunal Federal começou a julgar os 38 réus do Mensalão no dia 2 de agosto de 2012. O escândalo teve início em maio de 2005, em meio ao primeiro governo Lula, quando o então presidente do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), Roberto Jefferson, foi acusado de chefiar esquema de corrupção envolvendo os Correios e o Instituto de Resseguros do Brasil. Recebeu o nome de “mensalão” pois estava ligado a uma negociação de cargos e repasse de dinheiro como uma espécie de mensalidade a deputados da base aliada do PT, de modo a comprar apoio de parlamentares no Congresso Nacional. Supunha-se que Lula e José Dirceu, então ministro da Casa Civil, coordenavam o esquema⁹⁸.

⁹⁴ Revoltados Online. “Câmara Municipal de São Paulo - CONVOCAÇÃO NACIONAL 10.05.2012 - INSTITUTO LULA”. Youtube, 08/05/2012. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=iSmYjfvLjPU>>. Acesso em 08/01/2023.

⁹⁵ Revoltados Online. “INSTITUTO LULA Vereadores de São Paulo e o Kassab X População - Audiência Pública”. Youtube, 15/05/2012. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=7pGAWElFfq4>>. Acesso em 08/01/2023.

⁹⁶ Id.

Revoltados Online. “Vereadores de São Paulo partem para agressões e ofensas - INSTITUTO LULA”. Youtube, 20/04/2012. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=fagAXD-FBxk>>. Acesso em 08/01/2023.

⁹⁷ Revoltados Online. “Vereador Tripoli agride REVOLTADOS ON LINE...Na Câmara Municipal de São Paulo”. Youtube, 18/04/2012. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=HjL6iBwSwz0>>. Acesso em 08/01/2023.

⁹⁸ “Mensalão”. Disponível em: <<https://memoriaglobo.globo.com/jornalismo/coberturas/mensalao/noticia/mensalao.ghhtml>>. Acesso em 08/01/2023.

Duas CPIs foram instaladas, em um processo que durou anos. O ROL se manifestava em suas redes sobre o assunto, com grandes textos no blog, em análise daquilo que consideravam a conduta do PT frente ao julgamento. Uma das ideias disseminadas era de que o partido pretendia colocar tanques – não de guerra, mas de “desqualificação, ataque gratuito e intimidação – em torno do STF, instalando o “AI-13”⁹⁹, em alusão ao Ato Institucional nº 5, de 1968, que fechou o Congresso Nacional, instaurou a censura e suspendeu direitos políticos.

2.3 As associações atuantes em protestos do campo patriota a partir de 2013 nos primeiros anos Dilma (2011-2012)

O sucesso do Rol em atrair aderentes mostra que havia espaço para o crescimento de associações em torno dos temas da moralidade. Foi o que se viu no primeiro ano do governo Dilma, que chegou ao final com 14 novas associações criadas, as quais podem ser observadas abaixo:

Quadro 15 – Associações com agenda moral criadas no ano de 2011

Associações
BH Contra a Corrupção
Contas Abertas
Dia do Basta
Marcha contra a Corrupção
Marcha pela Ética
Movimento 31 de Julho Contra a Corrupção
Movimento Apartidário Contra Corrupção
Movimento Brasil Contra a Corrupção
Movimento Brasil Melhor
Movimento NasRuas
Movimento Vergonha Rio Preto
Pátria Minha
Todos Juntos Contra a Corrupção 1
Unidos contra a Corrupção

99 Revoltados Online. “PT quer pôr seus tanques para cercar o STF. É o AI-13!!”. Revoltados Online – Blog, 08/2012. Disponível em: <<https://www.revoltadosonline.com.br/2012/08/pt-quer-por-seus-tanques-para-cercar-o.html>>. Acesso em 08/01/2023.

Fonte: BACO/Cebrap

Estas associações foram fundadas nos estados de São Paulo (Movimento Brasil Melhor, Movimento NasRuas, Movimento Vergonha Rio Preto, Pátria Minha); Distrito Federal (Marcha contra a Corrupção, Movimento Brasil Contra a Corrupção); Minas Gerais (BH Contra a Corrupção, Dia do Basta); Rio de Janeiro (Movimento 31 de Julho Contra a Corrupção, Todos Juntos Contra a Corrupção 1) e Goiás (Contas Abertas). Os estados de origem das demais associações (Marcha pela Ética, Movimento Apartidário Contra Corrupção e Unidos Contra a Corrupção) não foram encontrados.

Das associações em questão, é relevante destacar o Movimento NasRuas, criado por Carla Zambelli, que mantinha um relacionamento amoroso sério com Marcello Reis na mesma época¹⁰⁰. O NasRuas adquiriu maior visibilidade com os passar dos anos seguintes, o que será mencionado no próximo capítulo desta dissertação. O Movimento Brasil Contra a Corrupção (MBCC) tornou-se um grande referencial em protestos de ordem moral em Brasília, mobilizando grandes marchas contra a corrupção e ações performáticas, tal qual, por exemplo, levar vassouras à Esplanada dos Ministérios no 7 de setembro, para “lavar a corrupção”¹⁰¹.

Olhando para as associações criadas como um todo, percebemos a disseminação da temática da corrupção como ainda não havia ocorrido nos anos anteriores. Das 14, 12 citam a corrupção em seus princípios e missões, sendo que as duas restantes (Todos Juntos Contra a Corrupção 1 e Pátria Minha) não foram incluídas por conta da ausência de manifestos públicos que indicassem suas agendas. Apesar disso, uma delas indica a pauta do combate à corrupção em seu próprio nome (Todos Juntos Contra a Corrupção 1), fazendo com que quase todo o montante de associações criadas em 2011, apesar de pequeno, se concentrasse no tema. Também, seu engajamento nas ruas foi majoritário (12), frente a apenas uma ocorrência de engajamento meramente virtual e outra, institucional.

¹⁰⁰ Informações mais detalhadas sobre a relação de ambos não foram encontradas.

¹⁰¹ “Marcha contra a corrupção”. Disponível em: <<https://memoria.ebc.com.br/agenciabrasil/galeria/2011-09-07/marcha-contra-corrupcao>>. Acesso em 08/01/2023.

Quadro 16 – Temas das associações com agenda moral no primeiro ano do governo Dilma (2011)

Temas	Associações	Total associações por tema
CORRUPÇÃO	BH Contra Corrupção	13
	Contas Abertas	
	Dia do Basta	
	Marcha contra a Corrupção	
	Marcha pela Ética	
	Movimento 31 de Julho Contra a Corrupção	
	Movimento Apartidário Contra Corrupção	
	Movimento Brasil Contra a Corrupção	
	Movimento Brasil Melhor	
	Movimento NasRuas	
	Movimento Vergonha Rio Preto	
	Todos Juntos Contra a Corrupção 1	
	Unidos contra a Corrupção	
	APARTIDARISMO	
Dia do Basta		
Marcha pela Ética		
Movimento 31 de Julho Contra a Corrupção		
Movimento Apartidário Contra Corrupção		
Movimento NasRuas		
Unidos contra a Corrupção		
ÉTICA	BH Contra Corrupção	5
	Contas Abertas	
	Dia do Basta	
	Marcha pela Ética	
	Movimento Brasil Melhor	
IMPUNIDADE	Dia do Basta	3
	Movimento 31 de Julho Contra a Corrupção	
	Movimento Brasil Contra a Corrupção	
PÁTRIA	Marcha pela Ética	3
	Movimento Apartidário Contra Corrupção	
	Pátria Minha	
TRANSPARÊNCIA	Contas Abertas	3
	Movimento Brasil Melhor	
	Movimento NasRuas	
CIDADANIA	BH Contra Corrupção	2
	Contas Abertas	
ORDEM	Movimento Brasil Contra a Corrupção	1

Fonte: BACO/CEBRAP

Percebemos um dado interessante sobre as associações de 2011, para além do já citado tema majoritário da corrupção: as pautas predominantes são sobre moralidade e, mais especificamente, moralidade pública. À parte do “apartidarismo”, as demais menções se referem à moral privada, como o comprova a seleção de trechos das missões das associações apresentadas abaixo.

Quadro 17 – Exemplos de temas morais em Princípios/Missões de associações com agenda moral no primeiro ano do governo Dilma (2011)

Temas	Princípios/Missões	Associações
Corrupção	“Nós voluntários dos movimentos contra a corrupção, pais, filhos, mães, irmãos, avós, avôs... Acreditamos que podemos mudar esse Brasil. Deixando para as futuras gerações um país digno.”	Movimento Apartidário Contra Corrupção
	“Combater a corrupção e a impunidade no País e conscientizar a população que todos somos responsáveis pelo futuro do Brasil.”	Movimento Brasil Contra a Corrupção
Ética	“O objetivo do BH CONTRA A CORRUPÇÃO é ter nesta página do FB um espaço para o debate, para o estímulo à cidadania, e a exigência de um fazer político orientado em princípios éticos.”	BH Contra a Corrupção
	“Missão: oferecer permanentemente subsídio para o desenvolvimento, aprimoramento, fiscalização, acompanhamento e divulgação das execuções orçamentária, financeira e contábil da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, de forma a assegurar o uso ético e transparente dos recursos públicos, preservando-se e difundindo-se os princípios da publicidade, eficiência, moralidade, impessoalidade e legalidade, previstos no artigo 37 da Constituição Federal.”	Contar Abertas
Moral	“Tem como objetivo o resgate da ética e da moralidade nos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário do Estado brasileiro, em todos os níveis da administração pública seja nacional, estadual ou municipal.”	Dia do Basta
	“(…) contra a imoralidade e a roubalheira no país.”	Movimento 31 de Julho Contra a Corrupção
Impunidade	“O movimento é a favor de um Brasil livre de impunidade e corrupção.”	Dia do Basta
Pátria	“Aqui não cabe pessoas covardes, pessimistas, medrosas. (...) Não cabe traidores da Pátria.”	Movimento Apartidário Contra Corrupção
Transparência	“Defendemos um país soberano com uma democracia direta exercida por representantes da sociedade civil e forças armadas, com total transparência, comprometimento, diária prestação de contas e lisura.”	Movimento Brasil Melhor

Cidadania	“Estimular a cidadania participativa, especialmente a relação entre o governo e a sociedade.”	Contas Abertas
Ordem	“MBCC - Movimento Apartidário, Ordeiro e Pacífico (...).”	Movimento Brasil Contra a Corrupção

Fonte: BACO/Cebrap

Classificamos tais associações por subcampos, obtendo como resultado 9 liberais, 2 conservadoras, 1 autoritária e as demais sem informações suficientes para classificação. Podemos dizer, com isso, que as associações de 2011 se concentraram na corrupção, mas não, em sua maioria, aliadas a pautas conservadoras. Buscava-se menos corrupção junto a menos estado.

Por outro lado, o ano de 2012 contou com a formação de menos associações do que no ano anterior, sete no total, apresentadas abaixo:

Quadro 18: Associações com agenda moral criadas no ano de 2012

Associações
Direita Conservadora Oficial
Estudantes pela Liberdade
Movimento Fora São José
Movimento Panelaço
Movimento Patriotas do Brasil
Organização de Combate à Corrupção
Queremos Ética na Política

Fonte: BACO/Cebrap

Tais associações foram fundadas nos estados de São Paulo (Movimento Fora São José, Movimento Panelaço e Organização de Combate à Corrupção) e Minas Gerais (Estudantes pela Liberdade), sendo que os estados de origem das demais não foram encontrados. Novamente temos uma prevalência do Sudeste.

Acerca dos temas, temos certa pluralidade entre elas, diferentemente do que vimos em 2011:

Quadro 19 – Temas das associações com agenda moral no segundo ano do governo Dilma (2012)

Temas	Associações	Total associações por tema
CORRUPÇÃO	Movimento Patriotas do Brasil	2
	Organização de Combate à Corrupção	
MORAL	Movimento Patriotas do Brasil	2
	Queremos Ética na Política	
ÉTICA	Queremos Ética na Política	1
LIBERDADE (INDIVIDUAL)	Estudantes pela Liberdade	1
(LIVRE) MERCADO	Estudantes pela Liberdade	1
PÁTRIA	Movimento Patriotas do Brasil	1
POLÍTICAS PÚBLICAS	Movimento Fora São José	1
RELIGIOSO	Direita Conservadora Oficial	1

Fonte: BACO/Cebrap

A moralidade pública ficou em evidência para cinco das temáticas apresentadas, sendo trechos de seus princípios e missões listados a seguir.

Quadro 20 – Exemplos de temas morais em Princípios/Missões de associações com agenda moral no segundo ano do governo Dilma (2012)

Temas	Princípios/Missões	Associações
Corrupção	“Movimento Popular de Fiscalização Política, nossa intenção e foco é nos unirmos para fiscalizarmos a política brasileira, mais de perto, observando e criando ações para a fiscalização popular direta (...)”	Movimento Patriotas do Brasil
Moral	“Este grupo não tolera o relativismo moral: independentemente da preferência ideológico-partidária, exigimos a investigação e a punição de qualquer fato delituoso.”	Queremos Ética na Política
Ética	“Ética na política.”	Queremos Ética na Política
Pátria	“Para juntos preservamos nossa pátria e nossos valores!”	Movimento Patriotas do Brasil
Religioso	“Página com valores e princípios conservadores. Deus é nosso rei.”	Direita Conservadora Oficial

Fonte: BACO/Cebrap

Apenas uma associação apresentou ativismo meramente virtual, tendo todas as demais evidências de participação de protestos nas ruas. Em termos classificatórios dos subcampos, consideramos 3 liberais, 2 conservadoras e 2 autoritárias, configurando um equilíbrio que não havia ocorrido no ano anterior.

2.4 Conclusão do capítulo 2

Este capítulo procurou mostrar a manutenção e estruturação do ativismo com agenda moral durante o primeiro ano de governo Dilma, bem como focalizou qualitativamente a formação de uma associação em particular deste campo, o ROL, e a trajetória de seu líder. Verificamos a prevalência de associações civis fundadas no período, demonstrando a consolidação do campo em termos de atores criados com a intenção de engajamento na ação política.

O próximo capítulo trata do crescimento deste tipo de ativismo no período posterior, narrando os eventos mais significativos do processo político e a atuação do ROL acerca dos mesmos, trazendo também um balanço das associações criadas.

Capítulo 3. O CRESCIMENTO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DO ATIVISMO PATRIOTA

Os anos de 2013 a 2016 foram marcados por grandes protestos ao redor de todo o país, ao longo dos quais os patriotas se constituíram enquanto campo de ativismo e adquiriram grande visibilidade, seja da mídia, de estudiosos e dos próprios cidadãos. Como mencionado na introdução e no primeiro capítulo desta dissertação, estudos conjecturando sobre a origem e a atuação deste campo adotaram a nomenclatura de “nova direita”. Os capítulos anteriores buscaram agregar à esta visão, mostrando como esta mobilização não é não teve origem tão recente, com um panorama das associações criadas antes e durante os anos Lula, e que é parte de um campo patriota no qual a moralidade é relevante, como se vê em princípios e missões das associações. Focalizou-se o ROL, contando sua história de fundação em paralelo a elementos da trajetória de seu líder, Marcello Reis, até agosto de 2012, quando ocorreu o julgamento do Mensalão.

Este capítulo procura mostrar como o ROL se apropriou de oportunidades políticas para crescer, dentro de um campo patriota em expansão, reforçando seus posicionamentos morais e investindo em técnicas de difusão. Seu foco foi na moralidade pública e, dentro dela, na corrupção. Seguiremos os posicionamentos do ROL acerca dos principais eventos do processo político desde os grandes protestos de 2013 até o fim do período de governos de esquerda, em 2016, adotando aqui a divisão em ciclos de protestos Mosaico (2013), Patriota (2015) e do Impeachment (2016), seguindo definições de Alonso (2019; 2017). Por fim, será realizado um pequeno balanço sobre o período pós impeachment até o pós eleições de 2018. A reconstrução novamente será feita pela ótica do ROL, a partir de materiais audiovisuais postados em suas redes sociais e de entrevistas da liderança.

As seções do capítulo são as seguintes: a primeira (3.1) dá conta da atuação do ROL no ciclo Mosaico (2013), apresentando seus posicionamentos e ações em torno da esfera da moralidade pública, ao longo de junho de 2013, e também mencionando importantes eventos da política institucional; a segunda (3.2) versa sobre a atuação do movimento no ciclo Patriota, realizando o mesmo exercício analítico da primeira; a terceira (3.3) segue a linha das anteriores, em relação ao ciclo do Impeachment; a quarta (3.4) apresenta os principais

eventos pós impeachment, tanto institucionais quanto em torno do ROL; a quinta (3.5), por fim, apresenta as reverberações do processo entre a eleição de Jair Bolsonaro, em 2018, e a reeleição de Lula, em 2022. O capítulo conta, ainda, com uma breve conclusão final, refletindo sobre os ciclos de protestos e sobre o saldo resultante do período para o ROL.

Realizamos uma tentativa de organizar os eventos de forma cronológica, mas é importante ressaltar que muitos deles estavam ocorrendo de forma simultânea, o que implicou em pequenos avanços e recuos no calendário, que esperamos não atrapalhar a compreensão do leitor.

3.1 A atuação do ROL em torno da moralidade pública no Ciclo Mosaico (junho/2013)

Meses antes de junho de 2013, o campo patriota estava nas ruas. No início do ano, dia 13 de janeiro, cerca de duas dezenas de pessoas – apesar das mais de 1,8 mil confirmações no Facebook¹⁰² – se reuniram no vão do MASP, para protestar contra a corrupção, o PT e Lula. Uma das participantes, em depoimento a Reis, disse que o dia 13 foi escolhido como representação de que “chega do 13 no Brasil”. Para o ROL, por sua vez, “Enquanto houver meia dúzia de cidadãos e cidadãs do bem, temos esperança que se faça justiça...Somos em PROL de um Brasil melhor, sem sem vergonhas no Poder... Queremos o nosso dinheiro de volta que o Lula meteu a mão e ainda mete...”¹⁰³. Nos comentários do vídeo sobre o evento, um misto de incentivadores, pedindo para os protestos contra corrupção se espalharem pelo país, e de opositores, afirmando que protestos com tão poucas pessoas não surtiriam efeitos.

Reis e apoiadores passaram a ser chamados nas redes sociais e pela mídia de “Os 20 do MASP”, em tom de chacota. No entanto, os patriotas, incluindo o ROL, abraçaram o nome

¹⁰² “Protesto contra Lula e PT reúne 20 pessoas na avenida Paulista”. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2013/01/1214302-protesto-contralula-e-pt-reune-20-pessoas-na-avenida-paulista.shtml>>. Acesso em 08/01/2023.

¹⁰³ Revoltados Online. “13.01.2013...INVESTIGUEM O LULA !@!”. Youtube, 14/01/2013. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=RUBS--iwgxQ&t=298s>>. Acesso em 08/01/2023.

e logo convocaram outro protesto, para 24 de fevereiro, afirmando que seria muito maior¹⁰⁴. Não há, entretanto, registros da ocorrência do evento na mídia ou nas redes sociais do ROL. Quanto aos meses seguintes, também não foram noticiados outros eventos em São Paulo pela pauta da moralidade pública, até o início de junho.

No dia 7 do referido mês, uma sexta-feira, Reis estava na Avenida Paulista, em sua reunião quinzenal na lanchonete Charme, quando avistou manifestantes protestando contra o aumento das tarifas de transporte público coletivo na cidade, anunciado em 22 de maio pela prefeitura da cidade e pelo governo do estado – o aumento seria de 6,7%, passando o valor de R\$3,00 para R\$3,20¹⁰⁵. Esta foi a primeira vez em que Reis participou e filmou um evento daquele ciclo de protestos.

No início do mês, Reis ia muitas vezes sozinho aos eventos, ou acompanhado de poucos apoiadores, fazendo o papel de uma espécie de espectador e produtor de conteúdo a partir dos vídeos que gravava. Foi no protesto do dia 17 em que o Revoltados Online tomou uma posição mais ostensiva, levando uma faixa e a levantando na linha de frente da manifestação. Nela, escrito “Lula, o câncer do Brasil. Investiguem o chefe da quadrilha”.

Apesar da mídia, estudiosos e teóricos (ANTUNES, 2013; BOITO JR, 2013; SINGER, 2013; ANTUNES & BRAGA, 2014; MEDEIROS, 2014; JINKINGS; DORIA; ORTELLADO, 2013, 2017) exaltarem uma espécie de caráter progressista dos protestos, o Revoltados Online encarava os eventos de outro modo. Reis notava, sim, o grande número de jovens nas ruas, reivindicando pautas comuns à esquerda. Mas clamava apoio a mulheres e homens de idade madura, interessados na defesa da moral pública e privada. O movimento, então, chegou a ser notado pelos movimentos autonomistas, configurando uma espécie de confronto com os black blocs, marcada em postagem no Facebook: "guerra ao Revoltados Online, os admiradores da Rota e os conservadores de direita"¹⁰⁶.

¹⁰⁴ “Os 20 do Masp” tentam de novo contra Lula”. Disponível em: <<https://www.brasil247.com/poder/os-20-do-masp-tentam-de-novo-contralula>>. Acesso em 08/01/2023.

¹⁰⁵ “Tarifas de ônibus irão subir para R\$3,20 em São Paulo”. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2013/05/tarifas-de-onibus-irao-subir-para-r-320-em-sp.html>>. Acesso em 10/09/2022.

¹⁰⁶ Entrevista de Marcelo Reis, Revoltados Online, São Paulo, a Paulo Markun e Angela Alonso, em 12/12/2018.

A questão naquele momento era que grupos diversos poderiam dividir o mesmo espaço, mas não as mesmas pautas. O ciclo que começou reivindicando a revogação do aumento de 0,20 centavos em São Paulo abrigava em seus eventos objetivos muito diferentes deste. Para o ROL e grupos apoiadores, como o NasRuas de Carla Zambelli, “nunca foi pelos vinte centavos”¹⁰⁷.

Na abertura da Copa das Confederações, que se deu em 15 de junho, no Estádio Mané-Garrincha, em Brasília, vestida em tons de verde e azul, a presidente foi vaiada pela torcida, quando, ao microfone, anunciou o início da competição¹⁰⁸. No mesmo dia, o ROL se pronunciou por meio de seu canal no Youtube, reproduzindo uma gravação do ocorrido e afirmando que o povo estava acordando e que os terroristas bandidos do PT sumiriam do poder antes mesmo da Copa do Mundo acontecer¹⁰⁹. Na ocasião, o líder do movimento não foi o comunicador, mas sim o membro André Marcio Murad, médico oncologista de Belo Horizonte. Esbravejou na descrição do vídeo, em caixa alta, que os brasileiros decentes e pagadores de seus impostos estavam indignados e revoltados com o “desgoverno corrupto, bandalheiro, incompetente, demagogo, hipócrita, trapalhão, inepto, esquerdopata e completamente dissociado das reais necessidades da nossa população”, exigindo “respeito, honestidade, saúde, educação, estradas, saneamento, aeroportos, ferrovias e um governo probo”. O recado era obstinado: Dilma, o PT e os “petralhas” deveriam tomar cuidado com o povo que insurgia contrário.

O dia 17 foi crucial para que o Movimento Passe Livre, iniciador do ciclo, perdesse o controle dos eventos de protestos e de suas pautas¹¹⁰. O ROL tomou a linha de frente da manifestação, levantando a faixa “Lula, o câncer do Brasil. Investiguem o chefe da

¹⁰⁷ Carla Zambelli puxa para si a autoria do slogan que se tornou marca dos protestos de junho de 2013, “não é pelos vinte centavos”. (ALONSO, 2019)

¹⁰⁸ “Dilma é vaiada na abertura da Copa das Confederações em Brasília”. Disponível em: <<http://g1.globo.com/politica/noticia/2013/06/dilma-e-vaiada-na-abertura-da-copa-das-confederacoes-em-brasilia-1.html>>. Acesso em 11/01/2023.

¹⁰⁹ Revoltados Online. “Dilma Rousseff VAIADA na abertura da Copa das Confederações”. Youtube, 15/06/2013. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=-IbC3F4OR-g>>. Acesso em 08/01/2023.

¹¹⁰ Alonso (2017, p. 52) aponta que “A mobilização mudava de escala. No dia 16, as hashtags “#mudabrazil”, “#changebrazil” e “#giganteacordou” foram trending topics nacionais. No dia 13, 6,5 mil pessoas tinham ido à rua em São Paulo. No dia 17, diz o Datafolha, compareceram 65 mil. Grandes atos tomaram doze capitais. (...) Novas bandeiras tremularam à esquerda: por mais e melhor educação, saúde, salários, habitação, direitos, contra a Copa do Mundo e a Rede Globo. Junto veio repúdio a autoridades políticas, partidos, polícia. No Brasil e no exterior, pulularam críticas à brutalidade policial. Ongs de direitos humanos, promotores e advogados se engajaram em prol dos “presos políticos”. A opinião pública tomou o lado dos manifestantes: o apoio pulou 22 pontos em cinco dias e chegou a 77%”.

quadrilha”, roubando a cena dos campos progressistas pela primeira vez no ciclo. No dia seguinte, 18, mais um protesto. Para parte dos manifestantes ainda se tratava da revogação do aumento das tarifas de transporte público, mas para o ROL foi o momento de convocar a população para protestos de organização própria em torno de suas pautas principais, como o “Primeiro Ato – Redução de 90% dos salários dos políticos”¹¹¹.

Cedendo à pressão popular, no 19, o prefeito Fernando Haddad (PT) e o governador Geraldo Alckmin (PSDB) anunciaram juntos que as tarifas seriam mantidas em R\$3,00. Para Haddad, a resolução representava um "gesto de aproximação, de manutenção do espírito democrático e do convívio pacífico", que deveria proporcionar “(...) tranquilidade para que a cidade possa voltar a funcionar e para que os temas legitimamente levantados nas manifestações possam ser debatidos com tranquilidade”¹¹². Entretanto, não foi isso que aconteceu. Dia 20 de junho se constituiu como o auge dos eventos, o pico do ciclo, levando 110 mil pessoas às ruas de São Paulo; mais de 1 milhão em todo o país¹¹³.

O ROL participou do protesto, publicando a cobertura em sua página do Youtube com o título “Movimento Passe Livre Queima Bandeira do Brasil #PasseLivre” e com a legenda “Passe Livre para os petistas irem morar em Cuba!”¹¹⁴. Contudo, as bandeiras queimadas não foram apenas as do Brasil, mas também vermelhas, do Partido dos Trabalhadores¹¹⁵. Houve briga entre manifestantes e depredação. A disputa dos atores por legitimidade durante aos protestos levou à acusação mútua de que havia o grupo contrário era de infiltrados nas ruas: para a esquerda, os infiltrados eram a direita; para a direita, a esquerda extremista e violenta¹¹⁶.

¹¹¹ Revoltados Online. “Movimento Passe Livre Queima Bandeira do Brasil #PasseLivre”. Youtube, 24/06/2013. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=WtJ-c7eCtNs>>. Acesso em 16/10/2022.

¹¹² “São Paulo reduz tarifa após pressão popular”. Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2013/06/19/sao-paulo-reduz-tarifa-apos-pressao-popular.htm>>. Acesso em 16/10/2022.

¹¹³ “Em dia de maior mobilização, protestos levam mais de 1 milhão de pessoas às ruas do Brasil”. Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2013/06/20/em-dia-de-maior-mobilizacao-protestos-levam-centenas-de-milhares-as-ruas-no-brasil.htm>>. Acesso em 16/10/2022.

¹¹⁴ Revoltados Online. “Movimento Passe Livre Queima Bandeira do Brasil #PasseLivre”. Youtube, 24/06/2013. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=WtJ-c7eCtNs>>. Acesso em 16/10/2022.

¹¹⁵ “Manifestantes queimam e rasgam bandeira do PT”. Disponível em: <<https://g1.globo.com/ultimas-noticias/video/manifestantes-queimam-e-rasgam-bandeira-do-pt-2646280.ghtml>>. Acesso em 15/10/2022.

¹¹⁶ Reis identificava os movimentos da esquerda composto por pessoas que “querem sempre estar arrumando briga, o negócio deles é só na violência e isso atrapalha bastante”. COLOCAR REF

No 21, a presidente Dilma Rousseff fez um pronunciamento em rede nacional, em resposta aos protestos. Comunicou então cinco propostas sobre os seguintes temas: responsabilidade fiscal, educação, saúde, reforma política e transporte público¹¹⁷. Dilma citou o combate à corrupção em seu discurso, mas não apresentou medidas claras para isso. Em paralelo, a popularidade da presidente caía, de 57%, na primeira semana de junho, para 30%, após protestos do dia 20¹¹⁸.

A do ROL, por outro lado, crescia. O posicionamento contra partidos e a ação combativa frente às bandeiras presentes nos protestos, além da defesa de pautas que “não eram os vinte centavos”, focadas na esfera da moralidade pública, culminaram em um grande aumento dos acessos à página de Facebook do movimento. Em concomitância, o trabalho de Reis e aliados na produção e divulgação de conteúdo também cresceu significativamente – dezenas de pessoas estavam envolvidas nas postagens, por volta de 50 a 60, lançando em média uma publicação nova a cada cinco minutos¹¹⁹.

As ruas de São Paulo seguiram lotadas, mas, após o 20, as temáticas ligadas ao campo patriota passaram a ser mais evidentes. No 22, foram tomadas por 35 mil manifestantes, mas, desta vez, com a pauta central contra a PEC 37¹²⁰. O ROL estava presente e, ao publicar a gravação que fez do evento, convocou seus seguidores a novo protesto anticorrupção: “Da Copa abrimos mão, queremos mais dinheiro pra saúde e educação, não é pelos 0,20 centavos não, é sim pelos bilhões que foram roubados”¹²¹.

A mobilização do ROL seguiu focalizando uma das respostas do governo Dilma para junho de 2013, o Programa Mais Médicos, que havia sido anunciado pela primeira vez em 6 de maio. Com ele, haveria subsídio à vinda de seis mil médicos cubanos para o Brasil, com intuito de atuarem no Sistema Único de Saúde (SUS). Médicos brasileiros logo se

¹¹⁷ “Dilma anuncia cinco pactos em resposta aos protestos”. Disponível em: <<https://g1.globo.com/jornal-da-globo/noticia/2013/06/dilma-anuncia-cinco-pactos-em-resposta-aos-protestos.html>>. Acesso em: 15/10/2022.

¹¹⁸ Datafolha, 27 a 29/06/2013. Disponível em: <<https://datafolha.folha.uol.com.br/opiniaopublica/2013/06/1303659-aprovacao-a-governo-dilma-rousseff-cai-27-pontos-em-tres-semanas.shtml>>. Acesso em 08/01/2023.

¹¹⁹ Entrevista de Marcello Reis, Revoltados Online, São Paulo, a Paulo Markun e Angela Alonso, em 12/12/2018.

¹²⁰ “SP: 35.000 em protesto contra a PEC 37”. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/brasil/sp-35-000-em-protesto-contr-a-pec-37/>>. Acesso em 16/10/2022.

¹²¹ Revoltados Online. “CORRUPÇÃO, PEC 33 & 37 NÃO ! ONDA VERDE E AMARELA - SEGUNDO ATO”. Youtube, 25/06/2013. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=lq-8P95TqT4>>. Acesso em 15/10/2022.

pronunciaram contrários ao programa¹²², e o repúdio seguiu crescendo em meio ao campo patriota. No caso do ROL, o posicionamento era incisivo, já que a chegada dos médicos cubanos implicaria no êxito de uma medida que estaria compondo um “golpe comunista em implantação”. O líder, Reis, afirmava que não havia seis mil médicos em Cuba, e que, na verdade, chegariam ao país “guerrilheiros com diplomas falsos”, e que seis mil dos tais diplomas seriam impressos para o envio de “agentes da ditadura da família de Fidel Castro, para formarem células revolucionárias no Brasil”¹²³.

Em 3 de julho ocorreu grande mobilização de médicos em todos os estados do país e no Distrito Federal, contra a “importação” dos profissionais estrangeiros. Apesar da extensão dos protestos, os números de manifestantes não passaram de centenas a 1 mil por cidade¹²⁴. Em São Paulo, na Avenida Paulista, o ROL levou a mesma faixa que teve estreia em junho: “Lula, o câncer do Brasil. Investiguem o chefe da quadrilha”¹²⁵. Para além da questão da saúde, o movimento reforçava a oposição aos governos petistas e pedia “cadeia para os mensaleiros”.

Alguns dias depois, no 16, médicos novamente protestaram na cidade, desta vez em frente ao prédio do CREMESP (Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo), na Rua da Consolação. Reis foi como indivíduo, mais uma vez registrando o protesto em vídeo. Cartazes como “Ei, Dilma, vai tomar no SUS”, “CREMESP adverte: Dilma faz mal à saúde” e “Abaixo à ditadura na Medicina. Fora Dilma” anunciavam o antipetismo dos profissionais e apoiadores presentes¹²⁶. Três caixões, com os rostos de Dilma Rousseff, Alexandre Padilha (então Ministro da Saúde) e Aloizio Mercadante (então Ministro da Educação) passavam o recado de modo mais chocante.

¹²² “Conselho Federal de Medicina reforça crítica à entrada de médicos cubanos”. Disponível em: <https://www.em.com.br/app/noticia/nacional/2013/05/07/interna_nacional,383730/amp.html>. Acesso em 16/10/2022.

¹²³ Revoltados Online. “MÉDICOS DO SUS - GREVE E PROTESTO”. Youtube, 29/06/2013. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=PvVv39BJHeg>>. Acesso em 16/10/2022.

¹²⁴ “Médicos fazem protestos pelo país”. Disponível em: <<http://g1.globo.com/brasil/noticia/2013/07/medicos-fazem-protestos-pelo-pais.html>>. Acesso em 08/01/2023.

¹²⁵ Revoltados Online. “PROTESTO 03 07 2013 PARTE 2 PROTESTO EM PROL DA SAÚDE PÚBLICA & CADEIA PARA OS MENSALEIROS”. Youtube, 04/07/2013. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=GxsjrPdd5dU>>. Acesso em 08/01/2023.

¹²⁶ Revoltados Online. “Protesto dos Médicos - Ei, Dilma vai tomar no SUS”. Youtube, 17/07/2013. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=g2fzkvVREpo>>. Acesso em 09/01/2023.

Em 27 de setembro, houve confusão ao final de um protesto contra a corrupção, que novamente começou na Avenida Paulista, se dirigindo à sede do PT, na região da Sé. Estando o prédio bloqueado pela polícia, seguiram a uma casa de eventos em que o partido fazia uma festa, com a presença do ex presidente Lula. Petistas e patriotas trocaram socos, ao que o ROL se posicionou dizendo “Não somos a favor da violência, mas sentar o cacete em PTralhas não tem preço... São todos cúmplices de bandidos... BANDIDO OU CÚMPLICE DE BANDIDOS TEM QUE TOMAR NA CARA SEM DÓ (...) Vamos ver até aonde o povo aguenta ser roubado por esses cafajestes sem tomar uma ação...”¹²⁷.

Para o ROL, o ano de 2013 e, em especial, o ciclo Mosaico, representaram o início da visibilidade dos patriotas, já que “(...) ela [a direita] não existia, só existia centro e esquerda, não existia direita. A direita era uma coisa tipo extraterrestre”.¹²⁸ O movimento cresceu em membros, em recursos financeiros e em popularidade, assentando o terreno para a cruzada contra o impeachment de Dilma que seria empregada nos anos seguintes.

O campo patriota também seguiu crescendo em 2013, com a formação de 23 novas associações, apresentadas no seguinte quadro.

Quadro 21 – Associações patriotas criadas em 2013

Associações
Canal da Direita
Carecas do ABC
Cariocas Direitos
Juntos pela Vida: Acorda Brasil
Juntos pelo Brasil
MCC (Movimento Contra a Corrupção)
MDNTF (Movimento Democracia Não Tem Fronteiras)
Mexeu com o Brasil, mexeu comigo
MM (Movimento em Marcha)
Movimento 139
Movimento Brasil e Desenvolvimento
Movimento Clamor pelo Brasil
Movimento Direita Piracicaba
Movimento Família Brasileira
Movimento Legalistas
Movimento Libertários
Movimento Muda Brasil
Movimento Por Um País Melhor

¹²⁷ Revoltados Online. “PTralhas tomam um CACETE ontem 27.09.2013 em Sampa”. Youtube, 28/09/2013. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=005bYELzNOg>>. Acesso em 08/01/2023.

¹²⁸ Entrevista de Marcelo Reis, Revoltados Online, São Paulo, a Paulo Markun e Angela Alonso, em 12/12/2018.

Ordem dos Médicos do Brasil
Os Revolucionários de Ribeirão
Reage Ribeirão
SDD (Partido Solidariedade)
UCC (União Contra a Corrupção)

Fonte: BACO/Cebrap

Entre as 23, 12 foram fundadas no estado de São Paulo; uma na Bahia; uma no Distrito Federal; uma em Minas Gerais e uma no Rio de Janeiro, sendo que os estados de origem de sete não foram encontrados. Os princípios e missões apontam para o combate à corrupção (cinco ocorrências); para a liberdade econômica e o livre mercado (três ocorrências); para o conservadorismo (duas ocorrências) e para o nacionalismo e o autoritarismo (duas ocorrências). Percebemos, com isso, que as pautas patriotas foram ampliadas ao longo do ano, aumentando, conseqüentemente, seus potenciais de ação e também de agregação de apoiadores: 17 delas levaram manifestantes às ruas. Em termos dos subcampos, identificamos 12 liberais, 5 conservadoras e 1 autoritária, considerando que não foi possível classificar as demais com as informações coletadas.

3.2 A atuação do ROL em torno da moralidade pública no Ciclo Patriota (2014-2015)

A campanha do ROL anticorrupção seguiu no ano seguinte. Em fevereiro de 2014, a CPI da Petrobras foi instalada na Câmara dos Deputados, sob presidência de Eduardo Cunha. Buscava-se investigar denúncias por crimes como participação em organização criminosa, lavagem de dinheiro e corrupção passiva¹²⁹. Para as associações do campo patriota, tratava-se mais uma vez de uma medida que denotava o despertar das instituições e do povo para a corrupção arraigada nos governos petistas. Contudo, a que ficou conhecida como “uma das maiores iniciativas de combate à corrupção e lavagem de dinheiro da história recente do Brasil”¹³⁰ foi a Operação Lava-Jato, iniciada em 17 de março. Neste dia, a Polícia Federal apreendeu Alberto Yousseff, doleiro suspeito de comandar um esquema de lavagem de

¹²⁹ “Câmara cria CPI da Petrobras e bloco do PMDB indicará presidente ou relator”. Disponível: <<https://www.camara.leg.br/noticias/449921-camara-cria-cpi-da-petrobras-e-bloco-do-pmdb-indicara-presidente-ou-relator/>>. Acesso em 08/01/2023.

¹³⁰ “Entenda o caso da Lava Jato”. Disponível em: <<https://www.mpf.mp.br/grandes-casos/lava-jato/entenda-o-caso>>. Acesso em 08/01/2023.

dinheiro, além de crimes como tráfico internacional de drogas, sonegação fiscal, corrupção de agentes públicos, desvio de recursos públicos, evasão de divisas e contrabando de pedras preciosas¹³¹.

Percebemos que o ROL usou esta conjuntura e o início da Copa do Mundo para intensificar protestos em defesa da moralidade pública. Ainda em fevereiro (2), um vídeo com objetivo de obter visibilidade internacional foi divulgado no canal de Youtube do movimento. Chamado de “World Cup in Brazil 2014 – SOS World”, a legenda em inglês denunciava que os brasileiros estavam sendo roubados, com políticos que apenas se interessavam em receber benefícios de empreiteiras envolvidas nas obras do megaevento, deixando de investir em melhorias na saúde, segurança e educação. O vídeo, por sua vez, foi composto por uma série de imagens que mostram um país devastado – pessoas famintas, enchentes, moradores de rua, entre outras – em contraste a um áudio irônico que exalta a suposta perfeição do país que receberia a Copa¹³².

No 18, Reis postou vídeo discutindo a pauta da segurança pública durante a competição. Pediu aos espectadores que torcessem para a nação, e não pela seleção, seguido por um jingle que clamava à população que fosse para as ruas protestar, sem violência. Foram resgatadas imagens de junho de 2013, assim como o vídeo e o slogan tão vinculado à época, do “gigante acordou”¹³³.

Em 23 de maio, Reis lançou a camiseta “Foda-se Copa”, avisando aos seguidores que o ROL começaria a divulgar orientações sobre os protestos que seriam convocados, “pacificamente e decentemente”. O principal objetivo seria mostrar ao mundo que o governo PT agiu de forma corrupta nas obras do megaevento, desviando grande quantia de dinheiro. Com isso, Reis apresentou a estratégia: em jogos do Brasil, no momento em que tocasse o hino nacional, os brasileiros presentes nos estádios deveriam tirar suas camisas da seleção ou de cores verde e amarela, revelando uma camisa preta por baixo. Em seguida, deveriam todos

¹³¹ “PF faz operação contra lavagem de dinheiro em seis estados e no DF”. Disponível em: <<http://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2014/03/pf-faz-operacao-para-combater-crime-de-lavagem-de-dinheiro-em-7-estados.html>>. Acesso em 08/01/2013.

¹³² Revoltados Online. “World Cup in Brazil 2014 - SOS World”. Youtube, 02/02/2014. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=GVtS3K0KB4s>>. Acesso em 08/01/2023.

¹³³ Revoltados Online. “COPA DO MUNDO 2014”. Youtube, 18/02/2014. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=99QXTxS5mMc>>. Acesso em 08/01/2023.

virar de costas, mantendo-se assim ao longo de todo o hino nacional, em repúdio ao governo “sem vergonha, safado, petralha, bandido”, de “Dilma bandida, Lula bandido e toda a quadrilha”¹³⁴. O vídeo também serviu para a divulgação da venda do adesivo “Fora Dilma / E leve o PT junto com você”. Repetiu postagem desse vídeo no dia seguinte, 24.

O ROL então convocou um protesto para dia 31, que acabou por levar 500 pessoas no centro de São Paulo, em caminhada até a Federação Paulista de Futebol, no bairro da Barra Funda. O protesto ocorreu de forma pacífica, registrando apenas a queima de bandeira do Brasil e a destruição de uma catraca da estação Barra Funda do metrô, por um pequeno grupo que se despreendeu do maior. Apesar disso, os policiais utilizaram da ocasião para vestir pela primeira vez um kit de equipamentos comprados para contenção de conflitos durante a Copa, incluindo uma espécie de armadura apelidada de Robocop¹³⁵. No dia seguinte, 1 de junho, Reis repostou a estratégias da troca de camisas durante os jogos, junto de novo jingle sobre os problemas do país¹³⁶. Além disso, o ROL fez convocação aos apoiadores, no dia 4, para saírem da internet e participarem dos encontros presenciais do movimento. Pediu engajamento, apelou por mais vendas de camisetas, bonés e adesivos e pela união entre associações patriotas¹³⁷.

No dia 10, aconteceu um pronunciamento da presidente em rede nacional, tendo como principal temática o início próximo da Copa. O ROL convocou protesto para o dia 11, já avisando aos apoiadores que “os pilantras da quadrilha do PT” estavam atentos às movimentações do campo patriota, sendo que poderiam adiantar o pronunciamento, para evitar hostilidades. Coincidência ou não, os manifestantes precisaram sair às janelas de suas residências um dia antes, para vaiar Dilma. O evento foi chamado de “a grande vaia”¹³⁸.

¹³⁴ Revoltados Online. “PROTESTOS DENTRO DOS ESTÁDIOS DA COPA DO MUNDO”. Youtube, 23/05/2014. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=X6OTDxarpzY>>. Acesso em 08/01/2023.

¹³⁵ “Protesto contra Copa reúne 500 pessoas no centro de São Paulo”. Disponível em: <<http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2014/05/protesto-contr-a-copa-reune-500-pessoas-no-centro-de-sao-paulo.html>>. Acesso em 08/01/2023.

¹³⁶ Revoltados Online. “Agora somos um só FODA-SE COPA BRASIL”. Youtube, 01/06/2014. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=0B5WP3f36Cs>>. Acesso em 08/01/2023.

¹³⁷ Revoltados Online. “O Brasil precisa de você URGENTE_ OMISSÃO É CRIME”. Youtube, 04/06/2013. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=7M-qeFmRhLg>>. Acesso em 08/01/2023.

¹³⁸ Revoltados Online. “A GRANDE VAIA_DIA 11.06.2014”. Youtube, 09/06/2014. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=mAC8V8rsdEs>>. Acesso em 08/01/2023.

No 12, ocorreu o primeiro jogo da competição, em São Paulo, com cerimônia que custou em torno de 18 milhões de reais. Reis, logo pela manhã, avisou que estaria com seus apoiadores na Avenida Paulista, distribuindo cerca de mil adesivos “Fora Dilma / E leve o PT junto com você”¹³⁹. Já no jogo, Dilma, de verde e amarelo, não fez discurso, mas foi xingada pela torcida em quatro momentos: quando chegou à Arena Corinthians, após o hino nacional, e duas vezes no segundo tempo do jogo. Interessante ressaltar que os gritos começaram na área VIP do estádio, cujo ingresso custava 990 reais e recebia celebridades, espalhando-se para as demais áreas¹⁴⁰.

A estratégia das camisas pretas do ROL não frutificou, mas os torcedores seguiram vaiando e xingando Dilma nos jogos seguintes, mesmo em jogos sem a seleção brasileira. O ROL publicou vídeos de algumas das ocasiões em seu canal¹⁴¹. Apoiava, com isso, os torcedores que se manifestavam nos estádios, além de seguir pessoalmente comentando tais eventos no canal de Youtube do movimento¹⁴². As vaias seguiram de início do fim, de modo que, no último jogo da Copa, em 13 de julho, no Maracanã, a presidente foi mais uma vez vaiada ao longo do jogo e xingada quando participou da entrega da taça ao time campeão¹⁴³.

Setembro começou com Reis e Bia Kicis indo a Brasília, para, no dia 9, entregarem a deputados e senadores pixulecos de Lula, como “presentes”, que estavam inclusive embrulhados enquanto tal. O deputado Jair Bolsonaro (PP-RJ) foi um dos que receberam, sendo registrado em vídeo seu depoimento, em que afirma que não há mal maior do que a

¹³⁹ Revoltados Online. “É HOJE, ADESIVAÇÃO FORA DILMA e FODA-SE COPA”. Youtube, 12/06/2014. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=9zMCZAr1tEo>>. Acesso em 08/01/2023.

¹⁴⁰ “Dilma é hostilizada durante abertura da Copa do Mundo em SP”. Disponível em: <<http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2014/06/dilma-e-hostilizada-durante-abertura-da-copa-do-mundo-em-sao-paulo.html>>. Acesso em 08/01/2023.

¹⁴¹ Revoltados Online. “Minas Gerais: 57 mil pessoas ‘Hey Dilma, vai tomar no cu’”. Youtube, 15/06/2014. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=BJQd900JSbI>>. Acesso em 08/01/2023.

Revoltados Online. “CUIABÁ: 40 mil pessoas ‘Hey, Dilma, vai tomar no cu’”. Youtube, 14/06/2014. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=mE9HapDIBnE>>. Acesso em 08/01/2023.

¹⁴² Revoltados Online. “Dilma, você quer RESPEITO ? Nos RESPEITE primeiro !”. Youtube, 16/06/2014. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Soaujww0xR0>>. Acesso em 08/01/2023.

Revoltados Online. “Lula fica REVOLTADO com ‘Hey, Dilma, vai tomar no cu’”. Youtube, 14/06/2014. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=daq1O_A3-Is>. Acesso em 08/01/2023.

¹⁴³ “Dilma volta a receber vaias e xingamentos na final da Copa do Mundo”. Disponível em: <<https://copadomundo.uol.com.br/noticias/redacao/2014/07/13/vaia-a-dilma-no-maracana-no-encerramento-da-copa.htm>>. Acesso em 08/01/2023.

corrupção, que o PT pretendia instalar o comunismo no Brasil e que nada era mais importante do que a liberdade do povo. Ao final da fala, foi aplaudido pelos presentes¹⁴⁴.

Apesar de toda movimentação contrária à sua reeleição, em 26 de outubro, Dilma Rousseff obteve êxito na eleição mais apertada da história do país até então: venceu Aécio Neves, do PSDB, com 51,64% dos votos válidos, contra 48,36% do seu oponente¹⁴⁵. Deu-se, assim, uma reação quase instantânea ao resultado eleitoral por parte do PSDB, o qual solicitou ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), no dia 30, uma auditoria para verificação da “lisura” da eleição presidencial, alegando a existência de denúncias e desconfianças e que a sociedade estaria “questionando a veracidade” do resultado¹⁴⁶. Em pronunciamento, no dia 5, Aécio Neves advogou a um Brasil que estaria nascendo, em que o povo seria “protagonista de seu próprio destino”¹⁴⁷.

Manifestantes se organizaram em apoio, reivindicando tal protagonismo: sinalizaram que o desejo se tratava da retirada de Dilma do poder. Logo em 1º de novembro, cerca de 2,5 mil pessoas se concentraram no vão do MASP, para protesto pedindo o impeachment. Um grupo também defendia a intervenção militar¹⁴⁸. O então deputado Eduardo Bolsonaro (PSC-SP) estava presente, afirmando em discurso que “(...) se seu pai fosse candidato a presidente, ele teria ‘fuzilado’ a presidente. Segundo ele, Jair Bolsonaro será candidato em 2018 ‘mesmo que tenha de mudar de partido’¹⁴⁹. No dia 15, ocorreu o primeiro grande evento de protesto com esta pauta. Cerca de 10 mil pessoas se reuniram na Avenida Paulista, segundo a PM, caminhando até a Praça da Sé. A convocação, pelo Facebook, chegou a 149 mil confirmações. Outras reivindicações foram a investigação do Petrolão, o fim da corrupção e

¹⁴⁴ Revoltados Online. “Deputados e Senador Caiado recebem Pixulecos”. Youtube, 11/09/2015. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=f2qATMFbJ6A>>. Acesso em 08/01/2023.

¹⁴⁵ “Dilma é reeleita na disputa mais apertada na história; PT ganha 4º mandato”. Disponível em: <<https://www.uol.com.br/eleicoes/2014/noticias/2014/10/26/dilma-cresce-na-reta-final-e-reeleita-e-emplaca-quarto-mandato-do-pt.htm>>. Acesso em 08/01/2023.

¹⁴⁶ “PSDB pede ao TSE auditoria para verificar ‘lisura’ da eleição”. Disponível em: <<http://g1.globo.com/politica/noticia/2014/10/psdb-pede-ao-tse-auditoria-para-verificar-lisura-da-eleicao.html>>. Acesso em 08/01/2023.

¹⁴⁷ “Pronunciamento de Aécio Neves – 05/11/2014”. Disponível em: <<https://www25.senado.leg.br/web/atividade/pronunciamentos/-/p/pronunciamento/409754>>. Acesso em 12/01/2023.

¹⁴⁸ “Manifestação contra Dilma reúne 2.500 pessoas em São Paulo”. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2014/11/1542047-ato-em-sao-paulo-pede-impeachment-de-dilma-e-intervencao-militar.shtml>>. Acesso em 12/01/2023.

¹⁴⁹ Id.

a intervenção militar¹⁵⁰. O ROL foi responsável pelo caminhão de som que orientou e agitou manifestantes, com Reis ao microfone, dando instruções sobre o prosseguimento da marcha. De acordo com o movimento, foram 50 mil manifestantes presentes¹⁵¹.

Sob o lema “não sou conduzido, conduzo” e a hashtag “#VEMPRARUAMEUPOVO”, o ROL chamou novo evento para o dia 29¹⁵². Esperavam 500 mil pessoas, mas só reuniram 500¹⁵³. Apesar disso, novamente havia caminhão de som contratado pelo movimento. Reis declarou à Folha de São Paulo¹⁵⁴ que as eleições foram ilegais, possuindo “provas cabais” de que a apuração foi fraudada, citando que parentes seus foram votar e alguém já havia votado por eles. Afirmou que a manifestação era livre, não condenando um pequeno grupo que reivindicava a intervenção militar.

No 2 de dezembro, Reis e apoiadores foram até Brasília, para assistir à votação sobre a liberação de emendas parlamentares individuais à votação da alteração da meta de superávit fiscal pelo Congresso, no plenário do Congresso Nacional. Cerca de 200 manifestantes pediram autorização para acompanhar a votação, sendo 50 liberados pela Polícia Legislativa. Os manifestantes passaram a gritar "fora PT", "o PT roubou" e "vá para Cuba", sendo que uma confusão teve início após uma senadora ser chamada de “vagabunda”¹⁵⁵. Houve intervenção policial, com empurrões, armas de choque e com uma senhora de 79 anos recebendo uma gravata de um segurança, fato reiterado pelo ROL ao narrar o evento

¹⁵⁰ “Manifestantes fazem ato contra Dilma na Avenida Paulista”. Disponível em: <<http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2014/11/manifestantes-ocupam-avenida-paulista-em-protesto-contradilma.html>>. Acesso em 08/01/2023.

“Ato contra governo na Avenida Paulista”. Disponível em: <<https://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/30457-ato-contrao-governo-na-avenida-paulista>>. Acesso em 08/01/2023.

¹⁵¹ Vídeo se encontra indisponível. Link original: <https://www.youtube.com/watch?v=5_CFKDwUB0U>.

¹⁵² Vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=kyDR93fYgAM>>. Acesso em 06/01/2023.

¹⁵³ “Protesto contra Dilma reúne 500 pessoas na Paulista”. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/politica/protesto-contradilma-reune-500-pessoas-na-paulista/>>. Acesso em 08/01/2023.

¹⁵⁴ “Grupo a favor de intervenção militar é expulso de protesto por impeachment de Dilma”. Disponível em: <<https://m.folha.uol.com.br/poder/2014/11/1555419-grupo-a-favor-de-intervencao-militar-e-expulso-de-protesto-por-impeachment-de-dilma.shtml>>. Acesso em 12/01/2023.

¹⁵⁵ “Adiada votação no Congresso da manobra fiscal após socos e gritaria”. Disponível: <<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2014/12/1556735-brigas-socos-e-gritaria-marcam-inicio-da-sessao-do-congresso-para-votar-manobra-fiscal.shtml>>. Acesso em 08/01/2023.

posteriormente¹⁵⁶. A sessão foi encerrada, dando a Reis a prerrogativa de afirmar que isso nunca havia acontecido antes.

No dia seguinte, 3, por volta de 50 pessoas seguiram do lado de fora do Congresso Nacional, incluindo Reis, portando cartazes com dizeres como "contra o mensalão oficializado", "Cuba não é aqui" e "não à irresponsabilidade fiscal". Em certo momento, o então deputado Jair Bolsonaro (PP-RJ) se aproximou dos manifestantes, sob gritos de "Bolsonaro, guerreiro, orgulho brasileiro". Em resposta, ele declarou à mídia que "Isso aqui é a ditadura do PT. Se fossem marginais do MST, o PT tinha colocado para dentro"¹⁵⁷. Um dos principais objetivos do ROL naquele momento era unir os parlamentares de oposição ao povo, construindo uma aliança.

Alguns dias depois, no 12, Reis convocou, por meio de vídeo, advogadas e advogados a se associar ao ROL, para "engrossar nosso corpo jurídico", também chamando indivíduos de qualquer área profissional a auxiliarem na administração do movimento, como criadores de conteúdo. Avisou que pretendia criar células em outros estados, para além de São Paulo, sendo eles Distrito Federal, Minas Gerais e Rio de Janeiro¹⁵⁸. Ainda, respondeu a intervencionistas, dizendo que todas as etapas da democracia deveriam ser cumpridas antes de uma intervenção militar, e divulgou dois sites em que a população poderia participar de abaixo assinados pelo impeachment de Dilma¹⁵⁹.

O último protesto patriota no ano estava pré-agendado para dia 13, mas o ROL decidiu recuar, por conta da hostilidade ocorrida no Congresso Nacional, no início do mês. A proposta para 2015 era fomentar a união de associações patriotas, sob o lema de que "juntos somos mais fortes, com Deus somos imbatíveis". De fato, o campo cresceu significativamente, assim como seu poder de ação, tal qual será demonstrado a seguir.

¹⁵⁶ O vídeo se encontra indisponível. Link original: < <https://www.youtube.com/watch?v=R3J3jsjAVjs>>.

¹⁵⁷ "Impedidos de entrar no Congresso, manifestantes cercam carro de Sarney". Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2014/12/03/impedidos-de-entrar-no-congresso-manifestantes-cercam-carro-de-sarney.htm?app=uol-generic&plataforma=ipad>>. Acesso em 01/01/2023.

¹⁵⁸ O vídeo se encontra indisponível. Link original: < <https://www.youtube.com/watch?v=R3J3jsjAVjs>>.

¹⁵⁹ Os endereços dos sites eram "www.fraudesnasurnas.com" e "www.averdadeincomoda.com", os quais se encontram fora do ar.

Quadro 22 – Associações patriotas criadas em 2014

Associações
Aliança Direita Brasil
Direita Brazil
Direita Conservadora e Cristã
Eu Amo o Brasil
Foro de Brasília
Marcha da Família com Deus e Pela Liberdade (POA)
Marcha da Família com Deus e Pela Liberdade (RJ)
Marcha da Família com Deus e Pela Liberdade (SP)
Movimento Brasil Livre
Movimento Brasil
Movimento Cidadania Brasil
Movimento Conservador Nacional
Movimento de Resistência Brasileiro
Movimento Estado de Direito
Movimento Fora Corruptos
Movimento Meritocracia de Direita
Movimento Pró-Brasil
Patriotas do Brasil FA
Professores de Direita
Resistência Nacionalista do Brasil
Vem Pra Rua

Fonte: BACO/Cebrap

Mais 21 associações foram fundadas em 2014, sendo oito no estado de São Paulo; uma no Distrito Federal; uma no Mato Grosso do Sul; uma em Pernambuco; uma no Rio de Janeiro e uma no Rio Grande do Sul, não havendo informações de estado de origem para as oito restantes. Constatamos para 10 dentre elas o ativismo nas ruas; 10 na modalidade virtual e 1 institucional. Vemos um crescimento do campo conservador, com aumento de missões norteadas por valores como a família, a religião e o patriotismo (dez ocorrências). A corrupção seguiu em alta, aparecendo para nove associações. Temas como liberalismo econômico, apartidarismo e anticomunismo também apareceram com oito menções.

Dilma Rousseff mencionou dez vezes a corrupção em seu discurso de posse do segundo mandato, em 1º de janeiro de 2015. Em tom conciliatório, disse que o povo brasileiro esperava mais transparência e combate à criminalidade, em especial à corrupção, que seu governo anterior foi o mais implicado em tal tarefa e que, no novo mandato, realizaria um

grande pacto nacional contra a corrupção, envolvendo todas as esferas de governo e núcleos de poder¹⁶⁰. Mas isso não acalmou os protestos em torno da moralidade pública.

Pode-se afirmar que no ano de 2015 o campo patriota adquiriu maior capacidade organizativa, criando novos grupos que vieram a ser relevantes para o processo político e uma coalizão, chamada Aliança Nacional dos Movimentos Democráticos. Segundo Alonso (2017, 2019), a sequência de eventos configurou um segundo ciclo recente de confronto – chamado por ela de Patriota. Para Reis, uma das consequência foi o seguimento do aumento da popularidade do ROL, já que 2015 foi profícuo aos protestos pró impeachment. Recebendo maior número de doações, o movimento seguiu contratando caminhões de som para os protestos, assim como aumentou a remessa de materiais visuais para divulgação e venda, como os bonés, camisetas e adesivos que já eram comercializados desde o ano anterior¹⁶¹.

Em 13 de fevereiro¹⁶², o ROL já havia planejado protesto para um mês depois, em 13 de março, sexta-feira, nomeado como “Manifesto fraude nas urnas – Anulação da eleição de 2014 e impeachment já de Dilma Rousseff”¹⁶³. Este evento marcaria a primeira mobilização do ROL em dia de semana – tática usualmente ligada à esquerda –, com a intenção de “parar o país”. Em 1º de março, Reis postou vídeo mostrando aos seguidores que havia protocolado o protesto frente à polícia militar, reivindicando segurança para o evento, já que possível movimentação contrária ocorreria no mesmo dia, de associações socialistas. Por fim, ainda convidou para outro protesto, em 15 de março, com o mesmo nome do anterior.

Tais eventos foram embalados pela música de uma banda de Curitiba, chamada “Os Reaças”, que se dirigiu a São Paulo para participar de ambos protestos. De camisa preta e óculos escuros, Reis e os dois únicos músicos da banda convocaram mais uma vez a “população de bem”¹⁶⁴, contando com música sobre o impeachment, com o notório pré-refrão

¹⁶⁰ “Íntegra do discurso de posse da presidente Dilma Rousseff no Congresso”. Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/noticias/448217-integra-do-discurso-de-posse-da-presidente-dilma-rousseff-no-congresso/>>. Acesso em 08/01/2023.

¹⁶¹ O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=VPJM9KToNRU>>.

¹⁶² O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=zSlvcZCea2M>>.

¹⁶³ O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=g-Wlj9QO660>>.

¹⁶⁴ O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=I2yqS19mwrM>>. Acesso em 12/12/2022.

“Todo mundo já sabe que a anta sabia, o molusco mandava e ela obedecia”¹⁶⁵. Dilma, àquele momento, acumulava 19 pedidos de impeachment protocolados na Câmara dos Deputados¹⁶⁶.

O que de fato aconteceu no 13 foi o protesto do campo socialista, em defesa da democracia, de Dilma, da Petrobras e “contra a direita golpista”¹⁶⁷. O dos patriotas ficou para dia 15, com o ROL adquirindo maior evidência e significância – e a figura de Reis estava se tornando, de fato, pública. O protesto pelo impeachment da presidente, com cerca de um milhão de pessoas na Avenida Paulista, mobilizou uma multidão no entorno do caminhão de som da associação, com Reis gritando as palavras de ordem “Vamos acabar com essa roubalheira! Fora, Dilma! Fora, PT!”. Pós-evento, a gravação de seu discurso completo foi publicado nas redes do movimento, sob nome de “Manifesto público pelo impeachment de Dilma Rousseff”¹⁶⁸.

Reis e membros do ROL também participaram de protesto no dia 12 de abril, reunindo 275 mil pessoas, segundo a PM e 800 mil, segundo os organizadores, sendo menor do que o evento de 15 de março, e frustrando a esperança do campo patriota de que ocorreria o contrário¹⁶⁹. A mobilização se espalhou por 24 estados e o Distrito Federal, somando ao menos 224 cidades e por volta de 701 manifestantes, de acordo com a PM, e 1,5 milhão, pelos organizadores¹⁷⁰. Este evento representou um marco, já que foi o primeiro em que todos as associações participantes se posicionaram a favor do impeachment de Dilma¹⁷¹, acompanhando, assim, o parecer do ROL.

¹⁶⁵ O vídeo se encontra indisponível (janeiro/2023). Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=g-Wlj9QO660>>. Acesso em 12/12/2022.

¹⁶⁶ <https://epocanegocios.globo.com/Informacao/Dilemas/noticia/2015/03/dilma-ja-ultrapassa-fhc-em-pedidos-de-impeachment-mas-segue-atras-de-lula.html>

¹⁶⁷ “Manifestantes recebem R\$ 25 para ir a ato em favor de Dilma em SP”. Disponível em: <<https://valor.globo.com/politica/noticia/2015/03/13/manifestantes-recebem-r-35-para-ir-a-ato-a-favor-de-dilma-em-sp.ghtml>>. Acesso em 08/01/2023.

¹⁶⁸ O vídeo se encontra indisponível (janeiro/2023). Disponível: <<https://www.youtube.com/watch?v=fs3OIbrnHS0>>. Acesso em 12/05/2021.

¹⁶⁹ O ROL declarou que havia indícios de que, caso 12 de abril fosse maior do que 15 de março, o PMDB, partido do presidente da Câmara, começaria a considerar o impeachment. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=NNOi9fRmX2I>>. Acesso em 12/12/2022.

¹⁷⁰ “Avenida Paulista é fechada em ato contra o governo”. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2015-04/avenida-paulista-e-fechada-em-ato-contra-o-governo>>. Acesso em 08/12/2022.

¹⁷¹ “Ato anti-Dilma reúne 701 mil em 24 estados e no DF, segundo polícia”. Disponível em: <<http://g1.globo.com/politica/noticia/2015/04/df-e-estados-tem-atos-contra-o-governo-dilma-e-corrupcao.html>>. Acesso em 08/01/2023.

Ainda em abril, o Movimento Brasil Livre (MBL) promoveu uma caminhada, chamada de “Marcha pela Liberdade”, saindo da capital São Paulo com objetivo de chegar a Brasília, mais uma vez pela pauta do impeachment.¹⁷² No dia 24, saíram da Praça Panamericana, no Alto de Pinheiros, com em torno de duas dezenas de pessoas. Reis era uma delas, representando o ROL. A marcha durou um mês, com chegada dos manifestantes em Brasília no dia 24 de maio, objetivando protocolar um pedido de impeachment no Congresso Nacional no dia 27 e entregar um documento a deputados e senadores com as seguintes reivindicações: abertura de inquérito no STF para investigação de Dilma; fim da "fraude orçamentária"; redução no número de ministérios; criação de uma CPI do programa Mais Médicos e do BNDES; ajuste fiscal sem aumento de impostos; concessão de asilo político ao venezuelano Leopoldo López¹⁷³; fim das verbas para publicidade estatal; aprovação do projeto de lei nº 867/2015, sobre o Programa Escola Sem Partido¹⁷⁴.

Segundo os organizadores, 40 pessoas, incluindo Reis, chegaram ao destino, parte delas agregada ao longo do percurso. Após protesto até o Parque da Cidade, no dia 26, protocolaram o pedido de impeachment de Dilma no dia seguinte, em reunião com o presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ). Figuras de destaque na ocasião foram o próprio Marcello Reis, Bia Kicis (ROL), Kim Kataguirí (MBL), Jair Bolsonaro (PP-RJ) e Eduardo Bolsonaro (PSC-RJ). O ROL considerou a marcha como um grito dos brasileiros “de bem”, contra o comunismo, o PT, o Foro de São Paulo, Dilma e o que chamou de “aparelhamento do STF” e o “Congresso dominado pelo executivo”¹⁷⁵.

Em consonância ao crescimento de manifestantes nas ruas, a página no Facebook do ROL atingiu a marca de 1 milhão de curtidas¹⁷⁶, de modo orgânico. A popularidade trouxe também consequências negativas. Dias depois, foi agredido por militantes do Partido dos Trabalhadores (PT) em frente ao lobby de um hotel em Salvador, BA, onde acontecia o 5º

¹⁷² Em: <<http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2015/04/mbl-comeca-caminhada-de-protesto-com-objetivo-de-chegar-ate-brasilia.html>>. Acesso em 28/10/2021.

¹⁷³ Economista e político venezuelano, opositor ao regime chavista.

¹⁷⁴ Em: <<http://g1.globo.com/distrito-federal/noticia/2015/05/integrantes-do-mbl-fazem-marcha-ate-o-parque-da-cidade-em-brasilia.html>>. Acesso em 30/05/2022.

¹⁷⁵ Em: <<https://www.youtube.com/watch?v=cc6ikiDeklM>>. Acesso em 22/12/2022. O vídeo sobre a Marcha pela Liberdade também foi traduzido para o espanhol e inglês. https://www.youtube.com/watch?v=k_AbTocpBPg

¹⁷⁶ Em: <<https://piaui.folha.uol.com.br/o-ostracismo-do-maior-revoltado-online/>>. Acesso em 05/05/2021.

Congresso do PT¹⁷⁷. Ele foi até o hotel para receber Wilson Vieira, outro membro do movimento Revoltados Online, vestindo uma camisa preta com a frase "Impeachment já". Logo após o ocorrido, em entrevista à Folha de São Paulo, afirmou que, em manifestações do campo patriota, pessoas com camisas vermelhas e do PT não apanhavam, acusando a esquerda de agir contra a democracia.¹⁷⁸

No dia 26 de julho, ROL publicou vídeo¹⁷⁹ apresentando a agenda de protestos para o segundo semestre, cujos eventos são narrados a seguir.

A primeira proposta era sobre um protesto no dia 1º de agosto, com concentração no vão do MASP, para um esquentar para o dia 16, em que megamanifestação já estava sendo convocada. Contudo, não há notícias que comprovem que a mobilização de fato ocorreu nesta data. O líder também avisou que o mês começaria com um acontecimento significativo para o ROL, que seria oficializado como empresa no dia 4, mesma data do aniversário de Reis, recebendo o nome de Instituto Revoltados Online. Afirmou que as principais pautas de atuação seguiriam a caça aos pedófilos e a caça aos corruptos, mantendo o recorte em torno da moralidade.

No dia 16 de agosto, protestos pelo impeachment de Dilma se espalharam por mais de 200 cidades, agrupando cerca de 879 mil pessoas em todo o país. Mais uma vez foi a Avenida Paulista o ponto de encontro dos patriotas, que somaram em torno de 135 mil manifestantes¹⁸⁰, segundo o Datafolha. Reis, em cima do caminhão de som, começou a cantar o hino nacional no microfone, sendo filmado de perto por algum de seus acompanhantes. Ao final do hino, esbravejou “grita, Brasil! Faz barulho!”¹⁸¹.

Em outubro, o ROL montou um acampamento em frente ao Congresso Nacional, permanecendo lá por um mês, com o intuito de pressionar o governo para o deferimento do pedido de impeachment. Tal acampamento possibilitou a convivência entre membros de outros movimentos pró impeachment, e a favor da intervenção militar. Reis entendia que o

¹⁷⁷ Em: <<https://m.folha.uol.com.br/poder/2015/06/1641059-militante-anti-dilma-e-cercado-por-petistas-e-agredido-em-evento-do-pt.shtml>>. Acesso em 12/05/2021.

¹⁷⁸ Id.

¹⁷⁹ O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=0k2rf-oAX4w>>. Acesso em 15/12/2022.

¹⁸⁰ Em: <<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2015/08/1669471-protesto-contradilma-reuniu-135-mil-em-sao-paulo-mostra-datafolha.shtml>>. Acesso em 15/12/2022.

¹⁸¹ O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=na09few5hfI>>. Acesso em 12/12/2022.

movimento de sua criação era o mais popular naquele momento, afirmando que, enquanto outros grupos estavam na casa de milhares de seguidores, o Revoltados Online estava com quase 2 milhões¹⁸². O Brasil parecia lhe dar suporte, já que, em novembro, a corrupção foi apontada como o maior problema do país, de acordo com pesquisa Datafolha¹⁸³.

O ciclo Patriota foi marcante para o processo político em vista da expansão do campo, foi quando aconteceram megaprotestos em torno da moralidade pública. Para o ROL também foi o ano de se tornar “mega”, agregando seguidores na casa do milhão. Em 2015, novas associações se formaram no campo patriota, como se vê abaixo.

Quadro 23 – Associações patriotas criadas em 2015

Associações
Amazonas em Ação
Avança Brasil - Maçons BR
Avante Brasil - Movimento Contra a Corrupção
Chega de Impostos
Direita Carioca
EnDireita Brasil
Estado de Direito
Instituto Conservador de Brasília
Instituto Democracia e Ética
Intervencionismo Constitucional
Juventude Conservadora de Sergipe
La Banda Loka Liberal
MBR (Movimento Brasileiro de Resistência)
Movimento Avança Brasil
Movimento Bahia Unida Contra a Corrupção
Movimento Brava Gente Brasileira
Movimento Civil XV de Março
Movimento de Rua MS
Movimento Direita Pernambuco
Movimento Intervenção e Justiça de Sergipe
Movimento Liberal Acorda Brasil
Movimento Limpa Brasil
Movimento Livre Brasileiro Pró-Cidadania de Dias D'ávila
Movimento Pátria Livre
Movimento Quero um Brasil Ético
Movimento Reage Brasil
Movimento Renova Brasil
Movimento Resistência RJ

¹⁸² Entrevista de Marcelo Reis, Revoltados Online, São Paulo, a Paulo Markun e Angela Alonso, em 12/12/2018. O número exato de seguidores da página do Revoltados Online na época não pode ser aferido, já que a página original do grupo no Facebook foi excluída pela plataforma em 28 de agosto de 2016.

¹⁸³ Datafolha, 25 e 26/11/2015. <https://datafolha.folha.uol.com.br/opiniaopublica/2015/11/corruptao-lidera-pela-primeira-vez-pauta-de-problemas-do-pais.shtml>

Movimento Sem Medo de Ser Feliz
Mudança Já - Maçons BR
Mulheres da Inconfidência
Olho Fatal - Maçons Brasil
Ordem dos Cavaleiros da Santa Cruz
Queremos Intervenção Já
SOS Forças Armadas
UND (União Nacionalista Democrática)

Fonte: BACO/Cebrap

O saldo do ano foi a criação de 36 novas associações, somando o maior número de fundações em um ano até então. Seis delas foram criadas no estado de São Paulo; quatro no Mato Grosso do Sul; três no Distrito Federal; duas em Minas Gerais; duas em Pernambuco; duas em Sergipe; uma no Amazonas; uma na Bahia; uma no Ceará; uma no Pará; uma no Rio de Janeiro; uma no Rio Grande do Sul, além de 11 cujos estados de origem não foram localizados.

A corrupção apareceu como pauta para 15 associações; a intervenção militar, surpreendentemente, para sete; patriotismo para seis; o liberalismo econômico para cinco; apartidarismo para quatro; família para quatro; religião para três.

3.3 A atuação do ROL em torno da moralidade pública no Ciclo do Impeachment (2016)

Ao chegar a 2016, a mobilização se intensificou ainda mais com a disputa nas ruas entre grupos patriotas e socialistas, em torno da pauta do impeachment – por isso, chamado de ciclo do Impeachment. Os três estilos de ativismo presentes em junho de 2013, assim, concentraram-se em dois grandes campos políticos antagônicos: por Dilma ou contra Dilma (ALONSO, 2017). As campanhas ganharam os nomes de “Não vai ter golpe”, por parte dos socialistas, e “Tchau, querida”¹⁸⁴, por parte dos patriotas. Este foi o ciclo mais importante para o ROL, de vertiginosa ascensão e início de um período de declínio.

¹⁸⁴ Em alusão à ligação entre Lula e Dilma, cujo sigilo foi quebrado por Moro em 16/03/2016. Ao final da ligação, Lula se despediu de Dilma dizendo “tchau, querida”.

Em 17 de fevereiro, Reis se envolveu em uma briga com militantes de esquerda em frente ao Fórum Criminal da Barra Funda, na cidade de São Paulo. Na ocasião, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e sua esposa Marisa Letícia haviam sido intimados a depor pela investigação do caso de um tríplice no Guarujá, pela Operação Lava-Jato, o que levou à aglomeração de manifestantes pró e contra o PT em frente ao local, sendo que o ROL fez convocação para dos seus apoiadores dois dias antes, no 15. O confronto se deu quando o grupo pró PT investiu contra um boneco pixuleco de Lula e Reis tentou defendê-lo com o próprio corpo¹⁸⁵.

Pouco mais de 15 dias depois, no 4 de março, a Polícia Federal cumpriu mandados de busca e apreensão na casa de Lula, no Instituto Lula e também no sítio frequentado pela família na cidade de Atibaia. Lula foi levado, por meio de condução coercitiva, a depor na unidade da PF no aeroporto de Congonhas, em São Paulo. Manifestantes a favor e contra o ex-presidente se reuniram tanto em tal local quanto em frente à sua casa, além de em frente à sede da PF em Curitiba. Houve confusão, discussões e agressões entre manifestantes¹⁸⁶.

O dia 13 de março foi importante para o ciclo, já que os protestos se espalharam pelo país, contabilizando, apenas para a cidade de São Paulo, cerca de 1,4 milhão de pessoas, segundo a PM, e entre 2 a 2,5 milhões, segundo organizadores. Mais uma vez houve caminhão de som patrocinado pelo ROL, além da presença de grupos como o NasRuas, o Movimento Brasil Livre e o Vem Pra Rua¹⁸⁷.

No dia 16, a presidente anunciou que o então ministro de Estado-Chefe da Casa Civil, Jacques Wagner, seria substituído por Lula¹⁸⁸. Alegou-se que tal mudança serviria ao propósito de recompor a base aliada no Congresso e barrar o processo de impeachment de Dilma, no entanto, Lula em um ministério significava a aquisição de foro privilegiado no Supremo Tribunal Federal, transferindo as investigações de Curitiba, pelo então juiz Sergio Moro, para Brasília. No mesmo dia, Moro retirou o sigilo de ligações telefônicas de Lula,

¹⁸⁵ Em: <<https://veja.abril.com.br/brasil/lider-de-grupo-antipetista-e-agredido-por-sem-teto-na-paulista/>>. Acesso em 05/05/2021.

¹⁸⁶ Em: <<http://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2016/03/policia-deflagrada-nova-fase-da-lava-jato-na-casa-do-ex-presidente-lula.html>>. Acesso em 19/12/2022.

¹⁸⁷ Em: <<https://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2016/03/manifestantes-chegam-av-paulista-para-pedir-impeachment-da-dilma.html>>. Acesso em 19/12/2022.

¹⁸⁸ Em: <<https://g1.globo.com/politica/noticia/2016/03/planalto-anuncia-lula-como-novo-ministro-da-casa-civil.html>>. Acesso em 19/12/2022.

divulgando conversa em que Dilma falava sobre o “termo de posse”, que seria utilizado apenas “em caso de necessidade”¹⁸⁹. A posse do cargo se deu em seguida, no 17¹⁹⁰.

Em resposta aos eventos, no mesmo dia, Reis convocou os ativistas do ROL a um protesto em frente à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), na Avenida Paulista. Os manifestantes montaram barracas e passaram a noite em frente ao prédio, no qual as cores verde e amarela foram projetadas, assim como as palavras “Renúncia já” – em referência à renúncia de Dilma Rousseff. Houve também hino nacional e refeições gratuitas para os participantes do protesto.

A aglomeração virou notícia nos jornais, o que, junto à divulgação por redes sociais, juntou cerca de uma centena de pessoas ao movimento na primeira madrugada. No dia seguinte, o grupo chegou aos 4 mil, segundo a Polícia Militar e, ao cair da noite, por volta de 20 barracas já estavam montadas¹⁹¹. Quando, no 18, o ministro do STF Gilmar Mendes, sob alegação de “intenção de Lula em fraudar as investigações sobre ele na Operação Lava Jato”, suspendeu sua nomeação¹⁹², o grupo comemorou aos berros.

Apesar do clima festivo e amistoso, evento não terminou sem intercorrências, sendo um agredido um jovem vestido de vermelho, assim como outro, de 17 anos, cercado e espancado até intervenção da polícia. Às 22h, o ato oficial, convocado pelo Revoltados Online, terminou. Reis, ao tentar convencer os manifestantes remanescentes a deixar o local, recebeu em troca latas e garrafas, precisando ser escoltado pela PM.

Em 13 de abril, Reis protocolou um pedido pelo impeachment de Dilma, afirmando sua legitimidade por se tratar de um manifesto da “vontade do povo”¹⁹³. Um mês depois, no

¹⁸⁹ “PF libera documento que mostra ligação entre Lula e Dilma”. Disponível em: <<https://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2016/03/pf-libera-documento-que-mostra-ligacao-entre-lula-e-dilma.html>>. Acesso em 12/12/2022.

¹⁹⁰ Disponível em: <<https://g1.globo.com/politica/noticia/2016/03/lula-toma-posse-no-planalto-como-novo-ministro-da-casa-civil.html>>. Acesso em 12/12/2022.

¹⁹¹ Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2016/03/1751357-manifestantes-anti-pt-ocupam-paulista-por-mais-de-24h.shtml>>. Acesso em 12/12/2022.

¹⁹² Disponível em: <<https://g1.globo.com/politica/noticia/2016/03/gilmar-mendes-suspende-nomeacao-de-lula-como-ministro-da-casa-civil.html>>. Acesso em 12/12/2022.

¹⁹³ Disponível em: <<https://www.conjur.com.br/dl/grupo-liderado-alexandre-frota.pdf>>. Acesso em 05/05/2021.

12 de maio, a instauração do processo de impeachment foi aprovada pelo Senado, por 55 votos a 22, afastando Dilma do cargo por 180 dias.

Em 26 de agosto, a página do Revoltados Online foi retirada do ar pela plataforma do Facebook, apagando uma rede de mais de 1 milhão e 700 mil pessoas engajadas e que contava com mais de 100 mil postagens¹⁹⁴. Páginas são removidas da plataforma quando não seguem os termos e padrões da comunidade, os quais informam que conteúdos considerados questionáveis, inautênticos, violentos e criminosos não são admitidos. Reis postou um vídeo em seu perfil pessoal e no Youtube, reclamando do ocorrido e demonstrando sua tristeza e insatisfação, o que o fez virar chacota de internautas.

Segundo ele, o Facebook retirou a página do ar por conta de denúncias de racismo e intolerância religiosa contra muçulmanos que apenas fez uma crítica, mas que faria contra qualquer religião que teria potencial para lhe matar¹⁹⁵. Em meio ao calor do momento, fez vídeo aos prantos, chamando a situação de “ditadura”¹⁹⁶. Reis logo entrou com um processo judicial para reaver a página, pedindo também a tutela antecipada, ou seja, que tivesse a página restaurada antes do processo inteiro transcorrer. Ao fim das contas, não conseguiu recuperá-la, de modo que, na resolução do impeachment, que se daria dois dias depois, o ROL não contava mais com sua forte influência no Facebook.

Em 31 de agosto Dilma foi retirada da presidência, por 367 votos a favor e 137 contra, e Michel Temer (PMDB) foi empossado. A votação foi extremamente voltada à moralidade, com 110 menções à “família”, 65 à corrupção e 58 menções a “Deus”.

O ano contabilizou mais 29 novas associações ao campo patriota:

Quadro 24 – Associações patriotas criadas em 2016

Associações
Aliança Interestadual da Direita
Brasil pela Direita

¹⁹⁴ Em: <<https://politica.estadao.com.br/blogs/coluna-do-estadao/facebook-tira-do-ar-pagina-pro-impeachment-revoltados-online/>>. Acesso em 05/05/2021.

¹⁹⁵ Entrevista de Marcelo Reis, Revoltados Online, São Paulo, a Paulo Markun e Angela Alonso, em 12/12/2018.

¹⁹⁶ O vídeo se encontra indisponível. Link original: <https://www.youtube.com/watch?v=8_5K_jXvrpA>. Acesso em 12/12/2022.

Brava Gente
Brazil No Corrupt (Mãos Limpas)
Comando de Caça aos Corruptos
Confederação Democrática Estudantil Brasileira (UNEL/CODEB)
Conservadorismo e Verdade
Direita Brasil
Direita Brasília
Direita Conservadora Evangélica Politicamente Incorreta
Direita Mato Grosso
Direita Reacionária
Direita São Paulo
Embaixada da Resistência
Frente Cearense Pró-Impeachment
Gigantes Brasileiros
Gigantes da Pátria
ICON (Instituto Conservador)
Instituto Resgata Brasil
Movimento Chapecó e o Brasil Contra a Corrupção
Movimento Conservador
Movimento de Combate à Impunidade
Movimento Democrático Pró-Impeachment
Movimento Jovens da Direita
Movimento Liberdade Brasil.com
Movimento Resgate Brasil
Os Patriotas
República de Curitiba
Todos Juntos Contra a Corrupção 2

Fonte: BACO/Cebrap

Tais associações se distribuíam espacialmente com 4 fundações no estado de São Paulo; 3 no Rio de Janeiro; 3 no Distrito Federal; 2 no Mato Grosso; 2 no Ceará e 1 nos seguintes estados: Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rondônia. Para as 10 associações restantes não foi possível encontrar seus locais de origem. Notamos que, mais uma vez, a prevalência do número de fundações se deu para a região Sudeste.

Identificamos a primazia de posicionamentos classificados como conservadores (12 associações), seguidos por posicionamentos liberais (6) e, por fim, autoritários (5). Para 6 associações não foi possível adotar os critérios classificatórios de subcampos. Com isso, o dado é interessante ao demonstrar que a maioria dos atores coletivos organizados envolvidos na mobilização pelo impeachment de Dilma estavam alinhados ao conservadorismo, subcampo ao qual o ROL também pertence.

3.4 A atuação do ROL em torno da moralidade pública no governo Temer (2017)

Em 14 de janeiro de 2017, talvez convencido de sua derrota judicial contra o Facebook ou almejando retomar sua popularidade na rede social, Reis criou nova página, mas com seu nome incluso ao da associação: “Marcello Reis – Revoltados Online”¹⁹⁷. O fato foi que o impeachment de Dilma não foi suficiente para o ROL. Tendo ela sido afastada, ainda faltava colocar Lula na cadeia.

O campo patriota seguiu em protestos de rua, mesmo que com menor adesão e mais dissipado do que o ano anterior. Em 26 de março, foram convocados em cidades ao redor de todo o país, reunindo apenas alguns milhares. A pauta ainda era o combate à corrupção, com o apoio à Lava-Jato em paralelo. Os movimentos Vem Pra Rua e Movimento Brasil Livre se tornaram os principais organizadores, apesar do apoio e presença do ROL nas mobilizações.

Em maio haveria protesto no 21, mas foi desmarcado dois dias antes, por questões não específicas de “segurança”¹⁹⁸. Naquele momento chamavam mais atenção nas ruas os protestos contra Michel Temer, encabeçados pela esquerda. Assim, um evento importante para o campo patriota se deu apenas em julho, quando, no dia 12, Lula foi condenado, pelo então juiz Sérgio Moro, a 9 anos e 6 meses de prisão pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro, relacionadas à ocultação de propriedade de um apartamento tríplice na cidade do Guarujá, litoral paulista.¹⁹⁹ Houve, no mesmo dia, comemoração nas ruas, pelos patriotas, e manifestações contrárias à decisão, por socialistas²⁰⁰. O ROL foi um dos grupos que chamou os apoiadores a festejar.

Em agosto, no dia 27, Gilmar Mendes, ministro do STF, tornou-se o principal alvo das associações do campo patriota, devido à liberação de alguns condenados na Lava-Jato.

¹⁹⁷ Disponível em: <<https://www.facebook.com/marcelloreisbrasil>>. Acesso em 04/01/2023.

¹⁹⁸ Em: <<https://www.terra.com.br/noticias/brasil/politica/lava-jato/vem-pra-rua-cancela-atos-de-domingo-centrais-sindicais-mantem-manifestacoes,3b7a3a24ffb5e820d3360e423abbd72d4xiykfyj.html>>. Acesso em 27/12/2022.

¹⁹⁹ Em: <<https://g1.globo.com/pr/parana/noticia/lula-e-condenado-na-lava-jato-no-caso-do-triplex.ghtml>>. Acesso em 27/12/2022.

²⁰⁰ Em: <<https://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/manifestantes-protestam-na-paulista-contra-condenacao-de-lula.ghtml>>. Acesso em 27/12/2022.

O protesto teve adesão pequena²⁰¹. Até o fim do ano não voltaram a acontecer grandes protestos como os experimentos nos anos anteriores. Nasceram 18 associações patriotas em 2017, representando uma baixa em relação a 2015 e 2016. Delas, quatro foram fundadas em São Paulo; duas em Santa Catarina; uma no Distrito Federal; uma em Minas Gerais; uma no Pará; uma no Rio Grande do Sul e oito delas não tiveram dados de origem localizados.

Quadro 25 – Associações patriotas criadas em 2017

Associações
Direita do Brasil – Conservadorismo
Direita Gaúcha
Direita Marabá
Direita Minas
Direita Santa Catarina
Movimento Mudança Já
Movimento Brasil à Direita
Movimento Brasileiro pela Intervenção
Movimento Brasileiros Conscientes
Movimento Cívico Brasileiro
Movimento Direita Já
Movimento Direita Joinville
Movimento Direta Araçatuba
Movimento Junta Brasil
Movimento Liberal Conservador
Movimento Revolucionário Das Diretrizes Do Brasil
São Paulo Conservador
União Direita Brasil

Fonte: BACO/Cebrap

Aferimos que 7 associações tiveram participação em protestos nas ruas, além da atuação em meio virtual; para as restantes, foi possível apenas verificar seu ativismo online. Classificamos 10 entre elas como conservadoras; 4 como autoritárias; 2 como liberais e não obtivemos informações suficientes para classificação das 2 restantes. Interessante notar novamente a primazia do campo conservador, mas como, mais próximos das eleições de 2018, o subcampo autoritário cresceu em relação ao liberal, que usualmente contava com mais grupos do que o primeiro.

²⁰¹ Em: <<https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2017/08/27/soltar-bandido-e-trair-uma-nacao-diz-vem-pra-rua-em-critica-a-gilmar-mendes.htm>>. Acesso em 27/12/2022.

Em janeiro de 2018 veio mais uma boa notícia para os patriotas, com a condenação em segunda instância de Lula, aumentando sua pena para 12 anos e 1 mês. O correr dos eventos, desde o andamento das fases da Lava-Jato, foi documentado pelo ROL em seu canal do Youtube, com, sumariamente, a postagem de trechos de notícias veiculadas pelo Jornal Nacional, trechos de depoimentos na Operação Lava-Jato – contra Lula – e montagens satíricas sobre o ex-presidente e aliados²⁰². O campo patriota se organizou em protestos pela prisão de Lula, com evento na Avenida Paulista, no dia 3 de abril de 2018, com música ao vivo, pixulecos de Lula e bandeiras tremulando nas mãos de manifestantes que pulavam e dançavam²⁰³. Marcello Reis gritava palavras de ordem ao microfone, em cima do carro de som, inflamando ainda mais a multidão.

No dia seguinte, 4, Reis já estava com apoiadores em Brasília, em frente ao Congresso Nacional, para acompanhar o julgamento do habeas corpus de Lula pelo STF. A pauta era um pouco mais ampla, atingindo a própria Corte – os patriotas acreditavam que os ministros pendiam para a aprovação do álibi. Os deputados federais Jair Bolsonaro (PL-RJ) e Alexandre Frota (PSL-RJ) se misturavam aos manifestantes. Beatriz Kicis, que viria também a se tornar deputada federal (PSL-DF) nas eleições de outubro, também estava presente, além de Augusto Heleno (“general Heleno”), general de reserva do Exército Brasileiro, que no seguinte se tornaria o 44.º Ministro-Chefe de Segurança Institucional do Brasil.

A comoção para chegar perto de Bolsonaro era grande, sendo que Reis conseguiu capturar breves vinhetas do mesmo, abraçando apoiadores, cumprimentando general Heleno e também Beatriz Kicis. Ao seu lado, Bolsonaro deu algumas poucas palavras sobre a importância da educação, mobilizando o eixo da violência ao dizer que os professores deveriam recuperar “o direito de exercer autoridade em sala de aula”, e mobilizando a moralidade privada ao defender “um currículo decente”, “sem partido, sem ideologia e sem

²⁰² O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=zvVQ0sI2HRE>>. Acesso em 15/12/2022.

O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=soOBLQJ-QdU>>. Acesso em 15/12/2022.

²⁰³ O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=wOkHqnD7Uro>>. Acesso em 15/12/2022.

O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=0lF266Alz3w>>. Acesso em 15/12/2022.

negócio de sexo para criancinha de seis anos de idade”²⁰⁴. Um dos filhos, Eduardo Bolsonaro (deputado federal, PSC-SP), também estava presente, mas sua fugaz aparição, de costas, foi marcada apenas pelo suor às bicas que manchava seu terno. O clima festivo prevalecia, novamente com carro de som, financiado pelo Movimento Limpa Brasil, música e hino nacional, com direito a pixuleco de Lula preso em uma gaiola e em pingente de uma pequenina cela, para pendurar no pescoço, como colar²⁰⁵.

Em 5 de abril, Moro expediu mandado de prisão a Lula, após seu pedido de habeas corpus²⁰⁶ ser rejeitado pelo STF, em julgamento iniciado no dia anterior (4). O ex-presidente permaneceu dois dias na sede do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC paulista, em São Bernardo do Campo, até se entregar à Polícia Federal na noite do dia 7²⁰⁷. O campo patriota entrou em polvorosa, considerando uma grande vitória para o povo brasileiro.

Jair Bolsonaro foi indicado como candidato à presidência pelo Partido Social Liberal (PSL) em 22 de julho, em encontro nacional da legenda, no Rio de Janeiro. Janaína Paschoal, filiada ao partido e ativista do campo patriota, também havia sido cotada para a candidatura. Na ocasião, Bolsonaro defendeu pautas como o liberalismo econômico, a privatização de estatais, um general de quatro estrelas no Ministério da Defesa, assim como o suporte jurídicos a militares e agentes de segurança pública, mas também a moralidade pública e moral privada, com ênfase na família e na religião²⁰⁸.

O ROL apoiou Bolsonaro desde o princípio, divulgando seus materiais de campanha e conteúdo contra os seus principais oponentes, os quais, naquele momento, seriam Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Geraldo Alckmin (PSDB). A expectativa pelo impedimento da candidatura de Lula, que se concretizou em 1º de agosto, pelo Tribunal Superior Eleitoral

²⁰⁴ O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=H3Zhxs0yjug>>. Acesso em 12/12/2022.

²⁰⁵ O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=H3Zhxs0yjug>>. Acesso em 12/12/2022.

²⁰⁶ O julgamento na íntegra exibido pelo canal do Revoltados Online, com sátiras aos ministros do STF (uso de filtros que adicionavam óculos, barbas, cabelos e chapéus aos mesmos enquanto depunham, por exemplo), uma imagem do pixuleco de Lula à esquerda do vídeo e comentários esporádicos de Marcello Reis. <https://www.youtube.com/watch?v=-MHQ6XPCtII>>. Acesso em 12/12/2022.

²⁰⁷ Em: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/lula-se-entrega-a-pf-para-cumprir-pena-por-corrupcao-e-lavagem-de-dinheiro.ghtml?_ga=2.69960784.1105593569.1615205471-bc9ebea5-270b-d461-0ca2-19043ea315ec>. Acesso em 12/12/2022.

²⁰⁸ Em: <<https://g1.globo.com/politica/eleicoes/2018/noticia/2018/07/22/psl-confirma-candidatura-de-jair-bolsonaro-a-presidencia-da-republica.ghtml>>. Acesso em 26/12/2022.

(TSE), patriotas já afirmavam que os votos que seriam dados a Lula por conta de sua figura, mas não pelo partido ou pelas pautas de esquerda propriamente ditas, por exemplo, iriam para Bolsonaro²⁰⁹.

Marcello Reis então optou por tentar um lugar na política institucional, lançando-se candidato a deputado estadual em São Paulo, também pelo PSL. Seu slogan era “Juntos somos mais fortes, com Deus somos imbatíveis”.²¹⁰ As redes sociais do movimento seguiram alimentadas com conteúdo eminentemente eleitoral, reproduzindo *lives* de Bolsonaro²¹¹, jingles de campanha²¹² e informações sobre a corrida eleitoral cujo cunho não poderia ser atestado como verdadeiro²¹³.

Em 6 de setembro, distando um mês do primeiro turno do pleito, em ato de campanha na cidade de Juiz de Fora (MG), Bolsonaro foi esfaqueado na barriga, enquanto era carregado nos ombros de apoiadores. Atendido emergencialmente na Santa Casa de Juiz de Fora, foi transferido no dia seguinte (7) ao Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo. No 8, Reis já estava na recepção do hospital, fazendo *lives* com apoiadores do candidato, como Alexandre Frota (PSL-RJ) e Magno Malta (PL-ES). Uma semana depois, dia 15, retornou para fazer mais um “boletim médico” aos seus seguidores²¹⁴, mas, desta vez, sozinho. Em resumo, pediu por orações, votos para si mesmo e para Bolsonaro.

No 29, 23 dias após levar a facada, Bolsonaro recebeu alta hospitalar. Neste meio tempo, no 11, Fernando Haddad foi anunciado como candidato à presidência pelo PT²¹⁵. As ruas passaram a ser palco para duas frentes em oposição: #EleSim, a favor de Bolsonaro, e

²⁰⁹ O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=e9h3WlzVxkI>>. Acesso em 26/12/2022.

²¹⁰ O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=cDCpPRtX9G8>>. Acesso em 26/12/2022.

²¹¹ O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=tzemMNdbR7g>>. Acesso em 26/12/2022.

O vídeo se encontra indisponível. Link original: <https://www.youtube.com/watch?v=_diMYq_OrTM>. Acesso em 26/12/2022.

²¹² O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=C3ui9bIzRlw>>. Acesso em 26/12/2022.

²¹³ O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=KIOmnEcJY-g>>. Acesso em 26/12/2022.

²¹⁴ O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=BIU2F0szw3k&t=6s>>. Acesso em 08/01/2023.

²¹⁵ Em: <<https://g1.globo.com/pr/parana/eleicoes/2018/noticia/2018/09/11/pt-anuncia-candidatura-de-fernando-haddad-a-presidencia-no-lugar-de-lula.ghtml>>. Acesso em 08/01/2023.

#EleNão, contra o mesmo. No próprio 29, o movimento Mulheres contra Bolsonaro marcou o #EleNão em todos os estados do país, mais o Distrito Federal, reunindo 30 mil manifestantes em Brasília, segundo a organização²¹⁶. No 30, domingo, o #EleSim reagiu com protestos menores, em 9 estados, entre passeatas, carreatas e motociatas²¹⁷.

Em 7 de outubro, Jair Bolsonaro (PSL) recebeu 46,03% (49.276.990) dos votos válidos, contra 29,28% (31.342.005) para Fernando Haddad (PT), configurando segundo turno. Reis, por sua vez, não teve todo seu esforço e dedicação ao ativismo validado pelas urnas, obtendo apenas 9.312 votos (0,04% dos votos válidos) e não sendo eleito.

Próximo ao pleito, no dia 28, protestos novamente ocorreram. Eventos foram marcados pelas redes sociais contra Bolsonaro, no dia 20²¹⁸, e a favor, no 21²¹⁹, sendo mobilizados 15 estados e o Distrito Federal e 20 estados e o Distrito Federal, respectivamente. O Revoltados Online participou na Avenida Paulista²²⁰, junto de movimentos como NasRuas, VemPraRua e Movimento Brasil Livre. A preparação para o dia da eleição contou com a participação de Reis em reunião com a Polícia Militar, no dia 25, para manter a “liberdade de manifestação dentro dos requisitos de segurança pública”²²¹. Findou chamando os apoiadores a manifestação na Avenida Paulista, às 17h, com carro de som contratado pelo Revoltados Online, que precisaria ser financiado pelos seus seguidores. Pediu por doações, afirmando que “nós merecemos, são anos de luta” e que haveria, a depender do resultado da apuração, “festa ou revolta”²²².

²¹⁶ Em: <<https://jornaldebrasil.com.br/brasil/ato-contra-bolsonaro-reune-7-mil-manifestantes-na-area-central-de-brasil>>. Acesso em 08/01/2023.

²¹⁷ Em: <<https://g1.globo.com/politica/noticia/2018/09/30/manifestantes-protestam-a-favor-de-bolsonaro-em-belo-horizonte-brasil-e-outras-18-cidades-na-manha-deste-domingo.ghtml>>. Acesso em 08/01/2023.

²¹⁸ Em: <<https://g1.globo.com/politica/eleicoes/noticia/2018/10/20/protestos-contra-candidatura-de-bolsonaro-ocorrem-em-varias-cidades-pelo-pais.ghtml>>. Acesso em 08/01/2023.

²¹⁹ Em: <<https://g1.globo.com/politica/noticia/2018/10/21/manifestacoes-a-favor-da-candidatura-de-bolsonaro-ocorrem-em-varias-cidades-do-pais.ghtml>>. Acesso em 08/01/2023.

²²⁰ O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=rx04MBtE7mI>>. Acesso em 08/01/2023.

²²¹ O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=rvBvyzYzPVo>>. Acesso em 08/01/2023.

²²² O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=rvBvyzYzPVo>>. Acesso em 08/01/2023.

O segundo turno resultou em 55,13% dos votos válidos, para Bolsonaro, contra 44,87%, para Haddad. Patriotas ao redor do Brasil comemoraram a vitória²²³, marcada pela ascensão de valores morais da pátria e da família. Além disso, colocaram no poder outros representantes do campo patriota que tinham iniciado a carreira no ativismo. Além de Bia Kicis, parceira de Reis no Rol, e de Carla Zambeli, sua ex-namorada, ambas eleitas deputadas federais, outras lideranças associativas foram eleitas, como se pode ver no levantamento que segue:

Quadro 26 – Lideranças patriotas eleitas para o parlamento em 2018

Associações	Lideranças	Parlamentares Eleitos
Acorda Brasil, Movimento Monarquista	Luiz Philippe O. Bragança	Deputado Federal (PSL-SP)
Acredito, Renova, Raps	Tabata Amaral	Deputada Federal (PDT-SP)
Campanha Fora Dilma	Carlos Jordy	Deputado Federal (PSL-RJ)
	Janaína Paschoal	Deputada Estadual (PSL-SP)
	Joyce Hasselmann	Deputada Federal (PSL-SP)
Direta Ceará	Heitor Freire	Deputado Federal (PSL-CE)
Direita Minas Gerais	Cabo Junio Amaral	Deputado Federal (PSL-MG)
Direita São Paulo	Douglas Garcia	Deputado Estadual (PSL-SP)
Estudantes pela Liberdade	Fábio Ostermann	Deputado Estadual (NOVO-RS)
Igreja Evangélica Assembleia de Deus	Felipe Francischini	Deputado Federal (PSL-PR)
	Pastor Sargento Isidório	Deputado Federal (AVANTE-BA)
Livres, Agora!, Renova	Marcelo Calero	Deputado Federal (PPS-RS)
Movimento Brasil Livre	Alexandre Frota	Deputado Federal (PSL-SP)
	Arthur Mamãefalei	Deputado Estadual (DEM-SP)
	Filipe Barros	Deputado Federal (PSL-PR)
	Kim Kataguirí	Deputado Federal (DEM-SP)
	Marcel Von Hattem	Deputado Federal (NOVO-RS)
	Paulo Martins	Deputado Federal (PSC-PR)
Movimento Direita Minas Gerais	Cabo Junio Amaral	Deputado Federal (PSL-MG)
Movimento Nas Ruas	Alessandra Ribeiro Silva	Deputada Federal (PSL-RJ)
	Carla Zambelli	Deputada Federal (PSL-SP)
	Christine Nogueira dos Reis Tonietto	Deputada Federal (PSL-RJ)
Movimento dos Caminhoneiros	André Janones	Deputado Federal (AVANTE-MG)
Renova	Lucas Gonzalez	Deputado Federal (NOVO-MG)
	Luiz Lima	Deputado Federal (PSL-RJ)
	Paulo Ganime	Deputado Federal (NOVO-RJ)
Revoltados Online	Beatriz Kicis	Deputada Federal (PRP-DF)

²²³ Em: <<https://g1.globo.com/politica/eleicoes/2018/noticia/2018/10/28/cidades-pelo-brasil-tem-comemoracoes-apos-eleicao-de-bolsonaro.ghtml>>. Acesso em 08/01/2023.

Revoltados Online, Movimento Brasil Livre	Caroline de Toni	Deputada Federal (PSL-SC)
---	------------------	---------------------------

Fonte: Banco de Lideranças/BACO/Cebrap²²⁴

Ao todo, 28 participantes das mobilizações patriotas foram eleitos, com candidatura em nove estados do país. Os estados com maior número de lideranças eleitas foram, em ordem decrescente: SP (nove – seis deputados federais e três estaduais); MG (quatro deputados federais) e RJ (cinco deputados federais); RS (três – dois deputados federais e um estaduais); PR (dois deputados federais); BA (um deputado federal), CE (um deputado federal), DF (uma deputada federal) e SC (uma deputada federal).

A chegada do campo patriota ao poder é o grande resultado de 2018, fruto de anos de mobilização política. Além disso, mais 20 associações foram criadas, sendo seis delas fundadas em São Paulo; uma no Amazonas; uma no Ceará; uma em Espírito Santo; uma no Paraná e uma no Rio Grande do Sul, sendo as nove restantes sem informações sobre seus estados de origem. Chama atenção que neste ponto do processo político mais da metade das associações (12) são de tom conservador, tendo como principais pautas a família, religião e patriotismo. Contamos também com uma associação intervencionista e uma imperialista. Para as seis restantes não foram encontrados manifestos públicos sobre seus princípios/missões, mas as nomenclaturas sugerem também um posicionamento conservador.

Quadro 27 – Associações patriotas criadas em 2018

Associações
Brasil de Direita
Direita Brasil Online
Direita Nacional
Direita Olímpia
Direita RS
Direita Sensata ES
Intervencionistas no Congresso
Movimento Direita dos Vales
Movimento Brasil 1º Mundo Já e Agora
Movimento Contra o Mecanismo
Movimento de Direita Brasileira
Movimento Direita Beberibe

²²⁴ O Banco de Lideranças foi criado como uma ramificação do BACO, em vista de registrar os nomes e informações individuais de lideranças de associações identificadas no banco de origem. Foi um resultado da mesma pesquisa a qual pertence o BACO.

Movimento Direita Campinas
Movimento Direita Olímpia
Movimento Direita Online
Movimento Direita Palestrina
Movimento Direita Rolândia
Movimento Endireita SBC
Movimento Independente do Brasil
Patriotas de Direita

Fonte: BACO/Cebrap

3.5 Reverberações pós 2018

Esta dissertação foi finalizada em meados de janeiro de 2023. Lula (PT) havia vencido as eleições presidenciais de 2022 contra Jair Bolsonaro (PL), com a votação em segundo turno mais apertada de toda a história do país: 60.345.999 votos (50,90% dos votos válidos) para o primeiro e 58.206.354 votos (49,10% dos votos válidos) para o segundo²²⁵. Após o resultado, o campo patriota se mobilizou massivamente por intervenção das Forças Armadas, montando acampamentos em frente a quartéis, bloqueando rodovias e performando toda sorte de sandices, como pedir auxílio de extraterrestres²²⁶, afirmar que Lula morreu e foi substituído por um clone²²⁷ e cantar o hino nacional para um pneu²²⁸.

Diversos grupos de WhatsApp foram criados pelos patriotas, entre eles, grupos de autoria do ROL. Tivemos acesso a um destes grupos em 7 de outubro de 2022, o qual, apesar de ter sido aberto em 18 de abril de 2016, foi renovado no entre turno das eleições para abarcar mais apoiadores de Bolsonaro e “informar” e mobilizar maior número de pessoas. Chamado de “Revoltados ON LINE 1”, nos leva a pressupor que outros grupos similares, criados pelo movimento, existam. Nossa inserção se deu por meio de um convite enviado pessoalmente por Reis, que imaginamos tê-lo repassado para todos os seus contatos, já que

²²⁵ Em: <<https://www.tse.jus.br/comunicacao/noticias/2022/Outubro/100-das-secoes-totalizadas-confira-como-ficou-o-quadro-eleitoral-apos-o-2o-turno>>. Acesso em 08/01/2023.

²²⁶ Em: <https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2022/11/21/interna_politica,1423657/bolsonaristas-pedem-ajuda-a-extraterrestres-veja-o-video.shtml>. Acesso em 08/01/2023.

²²⁷ Em: <<https://www.blogmauriliojunior.com.br/2022/11/19/bolsonaristas-acreditam-que-lula-morreu-e-clone-governara-veja-prints/>>. Acesso em 08/01/2023.

²²⁸ Em: <<https://www.opovo.com.br/eleicoes-2022/2022/11/03/bolsonaristas-cantam-hino-nacional-para-pneu-no-parana.html>>. Acesso em 08/01/2023.

háviamos trocado mensagens nos meses anteriores, objetivando a realização da entrevista, que acabou por não acontecer.

Pertencer ao grupo de WhatsApp do ROL possibilitou interessante coleta de informações trocadas pelos patriotas entre os meses de outubro de 2022 a janeiro de 2023. Contudo, antes de apresentá-las ao leitor, retornaremos ao momento do processo político em que findamos o capítulo anterior, ou seja, a eleição de Bolsonaro.

Dois dias após o resultado do pleito, em 30 de outubro, protestos contra Bolsonaro ocorreram em pelo menos seis capitais – São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Porto Alegre, Fortaleza e Recife, sendo organizados por associações socialistas, como a Frente Povo Sem Medo e a Frente Brasil Popular²²⁹. Os organizadores frisaram que não se tratava de uma contestação da eleição, prática característica do campo patriota. As mobilizações continuaram ao longo do mês de novembro, com protesto no dia 4, em Berlim, contra Bolsonaro e contra o fascismo, reunindo 300 pessoas²³⁰; em Brasília, com 100 manifestantes no dia 13, contra a extinção do Ministério do Trabalho, que havia sido anunciada por Bolsonaro no dia 7²³¹; e, no fim de novembro, em universidades públicas e privadas, com embate entre estudantes pró e contra Bolsonaro²³².

O ROL, por outro lado, mudou a tônica das postagens em seu canal do Youtube. O primeiro vídeo pós segundo turno, de 6 de novembro, foi de Olavo de Carvalho justificando o porquê de não aceitar a posse de um ministério, que Bolsonaro ter-lhe-ia oferecido mesmo antes das eleições²³³. O seguinte, do dia 14, mostrava imagens do acampamento “Lula Livre”, em frente à sede da Polícia Federal em Curitiba, com a frase, por conta do ROL, “bando de vagabundos, se jogar uma carteira de trabalho sai tudo correndo”²³⁴. As demais publicações

²²⁹ Em: <<https://noticias.uol.com.br/politica/eleicoes/2018/noticias/2018/10/30/protesto-bolsonaro-sao-paulo-avenida-paulista-boulos-resistencia.htm>>. Acesso em 08/01/2023.

²³⁰ Em: <<https://oglobo.globo.com/politica/protesto-contrabolsonaro-reune-300-pessoas-em-berlim-na-alemanha-23210573>>. Acesso em 08/01/2023.

²³¹ Em: <<https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2018/11/13/servidores-do-ministerio-do-trabalho-fazem-novo-protesto-contrafim-da-pasta-em-brasilia.ghtml>>. Acesso em 08/01/2023.

²³² Em: <<https://exame.com/brasil/universidades-tem-semana-turbulenta-apos-eleicao-de-bolsonaro/>>. Acesso em 08/01/2023.

²³³ O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=0Umwjtf7HFk>>. Acesso em 08/01/2023.

²³⁴ O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=uky2NPrAu6E>>. Acesso em 08/01/2023.

do ano seguiram como uma espécie de central de notícias, que iam de supostas ameaças contra a vida de Bolsonaro²³⁵, mais declarações de Olavo de Carvalho²³⁶, até uma montagem de cenas consideradas humorísticas, para alertar sobre o alto consumo de álcool nas festas²³⁷ e sugerir que cores utilizar na noite da virada do ano²³⁸. O primeiro importante evento de 2019 se deu logo no dia 1º, com a posse de Bolsonaro. Seus discursos, tanto no Congresso Nacional quanto no parlatório, para o povo, trataram sobre combate à corrupção, à criminalidade e ao socialismo/comunismo, defesa da família tradicional e da pátria, e diminuição do tamanho do estado. Ambos terminaram com a frase pela qual Bolsonaro era conhecido “Brasil acima de tudo, Deus acima de todos”²³⁹. O ROL não comentou sobre a posse em suas redes sociais.

O fato do estado estar sob comando de um político alinhado à extrema direita permitiu que o campo patriota assentasse, organizando e participando menos de protestos de rua, em comparação aos anos anteriores. Sem a intenção de acusar Bolsonaro de corrupção, a atuação a partir de temáticas morais também precisou se modificar. A moralidade pública passou a aparecer menos, e a privada, mais.

Em 2 de janeiro, a ministra Damares Alves, da pasta da Mulher, Família e Direitos Humanos, criada por Bolsonaro, apareceu em vídeo comemorando uma "nova era no Brasil", em que "menino veste azul e menina veste rosa"²⁴⁰. A frase logo viralizou e se tornou alvo de críticas, ao que Reis respondeu²⁴¹ estar “muito revoltado”, já que “a petralhada não tem o que fazer e só gostam de putaria”, estava “criando caso” e “enchendo o saco”. Ainda na toada da ministra, que era pastora, Reis iniciou na página de Facebook do ROL, no final de janeiro, um ciclo de postagens de versículos bíblicos, chamada de “versículo de hoje”.

²³⁵ O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=m-yijDeG9xg>>. Acesso em 08/01/2023.

²³⁶ O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=HjFcZx8qiSw>>. Acesso em 08/01/2023.

²³⁷ O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=ZelmIjdt7U>>

²³⁸ O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=CiJe1k8ne5k>>. Acesso em 08/01/2023.

²³⁹ Em: <<https://veja.abril.com.br/politica/leia-a-integra-dos-dois-primeiros-discursos-do-presidente-jair-bolsonaro/>>. Acesso em 08/01/2023.

²⁴⁰ Em: <<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/01/menino-veste-azul-e-menina-veste-rosa-diz-damares.shtml>>. Acesso em 08/01/2023.

²⁴¹ O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=9ct-WWYhaT8>>. Acesso em 08/01/2023.

Para abarcar a moralidade pública, o campo patriota mudou seus alvos para favorecer Bolsonaro, posicionando-se contra o Supremo Tribunal Federal. Um protesto foi organizado para 4 de abril, em que manifestantes pediram pelo “impeachment do STF”²⁴², sob os gritos de “STF, presta atenção, a sua toga vai virar pano de chão”²⁴³. Reis fez uma torção do apelido pelo qual chamava Lula, “sapo barbudo”, para chamar Gilmar Mendes: o “sapão”. O posicionamento do ROL era de que o ministro estaria recebendo propina para liberar Lula da prisão. Já em 26 de maio, houve expressiva mobilização nacional em defesa de Bolsonaro²⁴⁴. Foram ao menos 156 cidades mobilizadas, sendo que, em São Paulo, o ROL novamente compareceu com caminhão de som, com Reis ao microfone chamando uma oração em massa do Pai Nosso²⁴⁵, seguida pelo hino nacional.

À parte os vídeos nos protestos, o canal do ROL seguiu como um amontoado de informações escolhidas por Reis, em geral sobre moralidade pública – atacando o STF e enaltecendo Bolsonaro e seus aliados – e, de modo esporádico, sobre assuntos inusitados, tal qual “caças perseguem UFOs [óvnis] no céu de São Paulo”²⁴⁶.

O momento mais marcante do segundo semestre foi em 8 de novembro, quando Lula deixou a prisão da PF em Curitiba, por decisão do STF²⁴⁷. No dia seguinte, diversas cidades brasileiras registraram protestos contra a soltura do petista²⁴⁸, e, no 17, o caminhão de som do ROL estava novamente na Avenida Paulista, reivindicando o impeachment de Gilmar Mendes²⁴⁹.

²⁴² O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=wr8M11MHCn4>>. Acesso em 08/01/2023.

²⁴³ O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=AAV6gQIY06A>>. Acesso em 08/01/2023.

²⁴⁴ Em: <<https://g1.globo.com/politica/noticia/2019/05/26/manifestacoes-a-favor-de-bolsonaro-x-protestos-contras-cortes-na-educacao.ghtml>>. Acesso em 08/01/2023.

²⁴⁵ O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=qq9vRzWWdHE>>. Acesso em 08/01/2023.

²⁴⁶ O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=hQb4aY02-pY>>. Acesso em 08/01/2023.

²⁴⁷ Em: <<https://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2019/11/08/lula-deixa-a-prisao-em-curitiba-apos-decisao-do-stf.ghtml>>. Acesso em 08/01/2023.

²⁴⁸ Em: <<https://g1.globo.com/politica/noticia/2019/11/09/cidades-tem-manifestacoes-contras-decisao-do-stf-sobre-prisao-apos-condenacao-em-segunda-instancia.ghtml>>. Acesso em 08/01/2023.

²⁴⁹ O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=ZpSGv58RWyg>>. Acesso em 08/01/2023.

Neste período, dez novas associações patriotas surgiram, sendo elas Direita Mito – São José dos Campos, Direita Piauiense, Eu sou Brasileiro de Direita, Movimento Aliança pelo Brasil, Movimento Conservador Ribeirão Preto, Movimento Direita Jovem, Movimento Direita Sul, Movimento Direita Travequeira, Núcleo Direita Conservadora e Voz da Direita. Percebemos a prevalência de grupos do subcampo patriota, com núcleos regionais e municipais de atuação.

O ano de 2020 começou atípico com a iminência de uma pandemia que já se alastrava por outros países do globo. O Coronavírus – COVID-19 fez com que as autoridades instalassem uma quarentena no início de março, gerando reações controversas da população e dos políticos. Bolsonaro se posicionou contra o isolamento social, contra o fechamento das atividades comerciais e, menos de um mês depois do início do que ele chamou “confinamento em massa”, pediu em pronunciamento nacional pela “volta à normalidade”²⁵⁰.

O ROL passou a divulgar conteúdo sobre a pandemia, repassando informações como a suposta relação entre o Coronavírus e a radiação de antenas da tecnologia 5G de internet, alertando para o fato de que a China estaria “atacando o mundo silenciosamente”²⁵¹, em preparação para se tornar “a nova líder global”²⁵² e incentivando o uso da substância hidroxicloroquina, utilizada comumente para tratamento de doenças como a malária, mas defendida por Bolsonaro como profilática e também eficaz no tratamento do COVID-19²⁵³.

Além do conteúdo sobre a pandemia, passou a publicar uma série de vídeos chamada de “Alto Comando”, uma espécie de auto ajuda com alusão ao Alto Comando do Exército. Em tais vídeos, afirmações como “Seja realista, você não vai resolver os problemas do mundo antes de ir para a cama hoje à noite”²⁵⁴ e “A verdade é que suas palavras podem trabalhar

²⁵⁰ “Coronavírus: veja a cronologia da doença no Brasil”. Disponível em: <<https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/04/06/coronavirus-veja-a-cronologia-da-doenca-no-brasil.ghtml>>. Acesso em 06/01/2023.

²⁵¹ O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=7in6AKjKziw>>. Acesso em 06/01/2023.

O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=n6N9KoUYdWI>>. Acesso em 06/01/2023.

²⁵² O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=zR3p1taYn8Q>>. Acesso em 06/01/2023.

²⁵³ O vídeo se encontra indisponível. Link original: <https://www.youtube.com/watch?v=Wi7_TNTbQBo>

²⁵⁴ O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=Fqj3rBRbShs>>

contra ou a seu favor”²⁵⁵ eram narradas, em meio à música alegre e imagens da natureza. O ROL postou apenas conteúdos como esse ao longo do mês de agosto, propondo uma espécie de compromisso de imersão diária nas reflexões que os vídeos se propunham a ofertar.

O fato é que a pandemia e o isolamento social se mostraram importantes impedimentos para a mobilização presencial nas ruas, de modo que a atuação do ROL foi se ajustando de acordo com o que Reis achava pertinente compartilhar. Em meados de setembro, alguns vídeos sobre carros históricos²⁵⁶ e de luxo²⁵⁷ e outros sobre ufologia²⁵⁸ foram postados, algumas sátiras a petistas²⁵⁹. O conjunto de vídeos publicados entre final de julho a final de outubro passam a impressão de que o ROL perdeu o rumo de atuação, se tornando vitrine daquilo que Reis gostava de consumir.

Em novembro, publicações com maior enfoque político retornaram aos poucos. No dia 4, ROL postou no canal do Youtube vídeo com o nome “Brasil e Bolsonaro peço desculpas pela minha MÁ REPUTAÇÃO”²⁶⁰, um compilado de fotos de Reis em protestos e afirmações de cunho moral, social, econômico e político, os quais estão reproduzidos abaixo, pois acreditamos que resumem (de modo irônico) muitos dos posicionamentos do campo patriota – grande parte em relação à esquerda – ao longo dos anos investigados nesta dissertação:

“São gravíssimas as minhas deficiências: Agradeço a todos os meus amigos e conhecidos que ainda se atrevem a se relacionar comigo, apesar de todas as minhas falhas. Tamo juntos.

Eu nasci branco, o que me faz **racista**. Tamo juntos.

Nasci em uma família trabalhadora, então sou **burguês**. Tamo juntos.

Não voto para a esquerda, o que me torna fascista. Tamo juntos.

²⁵⁵ O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=9vIH1YLXGkI>>

²⁵⁶ O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=c9c4S1MeBPA>>. Acesso em 06/01/2023.

²⁵⁷ O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=PoBrUnwWgEU>>. Acesso em 06/01/2023.

²⁵⁸ O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=vDKfZzd5TWw>>. Acesso em 06/01/2023.

²⁵⁹ O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=KyC5eWHRwvM>>. Acesso em 06/01/2023.

O vídeo se encontra indisponível. Link original: <https://www.youtube.com/watch?v=xAUp_D_xJ2Q>. Acesso em 06/01/2023.

²⁶⁰ O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=lgqKUM8nDe4>>. Acesso em 06/01/2023.

Sou heterossexual, o que me torna **homofóbico**. Tamo juntos.

Valorizo minha identidade e minha cultura, o que me torna um **xenófobo**. Tamo juntos.

Acredito que o macho e a fêmea da espécie Homo sapiens foram, na maioria das vezes, grandes parceiros e mutuamente responsáveis pelo sucesso da espécie, o que me torna **misógino**. Tamo juntos.

Eu gostaria de viver em segurança e ver criminosos na prisão, o que me torna um **torturador**. Tamo juntos.

Quero que respeitem minha maneira de pensar e minhas crenças e não me façam pensar que o anormal é normalmente relativo, o que me transforma em um **opressor**. Tamo juntos.

Penso que os subsídios acabam com o esforço de trabalhar e minam a dignidade das pessoas, por isso **sou insensível**. Tamo juntos.

Acredito que cada um deve ser recompensado de acordo com sua produtividade, mérito e capacidade, o que me torna um **egoísta antissocial**. Tamo juntos.

Eu fui educado em valores e princípios, o que me torna um **oponente do bem-estar social**. Tamo juntos.

Acredito em Deus, logo, sou um **fundamentalista religioso**. Tamo juntos.

Esta é uma pequena e breve revisão da minha reputação. Tamo juntos.” (As palavras em destaque foram apontadas por Reis no vídeo)

O ROL alimentou o canal do Youtube apenas mais duas vezes no ano, com vídeos em 9 e 12 de novembro, sendo o primeiro sobre “ideologia de gênero” nas escolas²⁶¹ e, o segundo, sobre vacinas contra COVID-19 no Brasil, acusando o então governador de São Paulo, João Doria (PSDB), de ações escusas frente à assinatura de contrato para produção das mesmas²⁶².

O ano de 2020 foi então extremamente atípico para o ROL, com queda substantiva de conteúdo divulgado na internet, não apenas pelo Youtube, como já mencionado, mas também pelo Facebook – apenas três postagens foram encontradas na página, após busca pelo ano – e pelo blog, que sumariamente apenas repostou o que havia sido lançado via Youtube. Em panorama geral, identificamos nove associações criadas neste período – Direita

²⁶¹ O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=TP3WN3DqBwk>>. Acesso em 07/01/2023.

²⁶² O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=7VGI-EIJhEA>>. Acesso em 07/01/2023.

Caraguatatuba, Movimento Amor pelo Brasil Guarulhos, Movimento Bolsonaro, Movimento Conservador Brasil, Movimento Conservador de Direita, Movimento Direita Andradas, Movimento Jovens de Direita SP, Movimento Juventude Conservadora Pará e Movimento Limpando o Brasil –, sendo seu caráter majoritariamente virtual, com duas delas de atuação certificada nas ruas (Direita Caraguatatuba e Movimento Limpando o Brasil).

A pandemia do Coronavírus não havia ainda acabado, e uma CPI foi criada em 13 de abril, com objetivo de investigar omissões do governo na prevenção, tratamento e combate da doença²⁶³. Neste ponto, Bolsonaro já estava sendo apontado como responsável pela morte de milhares de brasileiros, tanto pelo incentivo a uso de medicamentos sem eficácia comprovada contra o COVID-19, pelo descaso com o isolamento social e outras medidas de saúde e pelo atraso na compra das vacinas. Apesar disso, o ROL concentrou suas poucas postagens pós maio em reproduzir declarações do presidente²⁶⁴, em forma de apoio, e desqualificar a CPI²⁶⁵.

O vídeo de novembro do ano anterior, em que Reis falava da sua “má reputação” foi repostado em 31 de maio de 2021, acompanhado do título “De volta ao front: Bolsonaro 2022 e o cachaceiro na cadeia com calça apertada”²⁶⁶. “De volta ao front” pois, desde dezembro de 2020, apenas uma postagem havia sido feita antes de maio, em 18 de janeiro, sobre “superfaturamento” de vacinas, supostamente coordenado por João Doria²⁶⁷. Não há uma explicação formal das razões do ROL ter parado suas atividades até aquele momento. Ao buscarmos por 2021 na página de Facebook do movimento, nenhuma publicação é encontrada.

A partir de junho, Reis passou a frequentar alguns dos eventos que Bolsonaro promovia, chamados de “motociatas”, em que percorria rodovias ao redor do país de moto,

²⁶³ “CPI da COVID é criada com objetivos ampliados”. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/radio/1/noticia/2021/04/13/cpi-da-covid-19-e-criada-com-objetivos-ampliados>>. Acesso em 08/01/2023.

²⁶⁴ O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=Lq5vHpMQMOU>>. Acesso em 07/01/2023.

²⁶⁵ O vídeo se encontra indisponível. Link original: <https://www.youtube.com/watch?v=_2iTA_nVo-E>. Acesso em 07/01/2023.

²⁶⁶ O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=vjGUoSfTv98>>. Acesso em 07/01/2023.

²⁶⁷ O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=9jpVU7KkXZM>>. Acesso em 07/01/2023.

seguido por milhares de outros motociclistas. Reis não tinha moto, então ficava na beira da estrada filmando o evento e falando coisas como “Acelera para Cristo!” e “Bolsonaro 2022!”²⁶⁸. Entre julho e agosto, o ROL iniciou a convocação para protestos pró Bolsonaro em 7 de setembro. Na data, ocorreram “motocarreatas”, isto é, concentrações com um misto de motocicletas e carreatas, além dos convencionais protestos de rua. Em São Paulo, Bolsonaro discursou para manifestantes na Avenida Paulista, dizendo que não cumpriria mais as decisões do STF; os apoiadores, por sua vez, exibiam cartazes pedindo intervenção militar e destituição dos ministros²⁶⁹.

No dia seguinte, 8, Reis postou vídeo gravado às 5h da manhã, dirigindo seu carro pela Avenida Paulista. Elogiou os protestos do dia anterior, a atuação da polícia em acompanhar os eventos. Disse que algo precisava ser feito, já que os ministros do STF, em especial o presidente da Corte, Alexandre de Moraes, estariam mandando e desmandando ao bel prazer, praticando abuso de autoridade. No fim da sua fala, um toque de moral religiosa: “Ora para o Pai que o Demônio cai”.²⁷⁰ Após esses eventos, Reis postou apenas mais um vídeo, em 28 de novembro, propondo um “minuto com Deus”, constituído por um texto religioso e uma música de fundo²⁷¹.

O ano de 2021 findou com nove novas associações patriotas identificadas, sendo elas: Direita São Sebastião, Movimento +Brasil, Movimento Avança Direita, Movimento Brasil Grande, Movimento Brasil JÁ, Movimento Brasil Jovem Conservador, Movimento Cristão Conservador, Movimento de Direita Cachoeirinha e Movimento EmDireita Catanduva e Região. Três delas foram fundadas no estado de São Paulo (Direita São Sebastião, Movimento Brasil Grande e Movimento EmDireita Catanduva e Região); uma em Santa Catarina (Movimento Brasil Jovem Conservador); uma no Rio Grande do Sul (Movimento

²⁶⁸ O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=mZ3GP349LuE>>. Acesso em 07/01/2023.

O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=TtBGFcZS1nE>>. Acesso em 07/01/2023.

²⁶⁹ “Bolsonaro ataca Alexandre de Moraes e diz que não cumprirá mais decisões do ministro do STF”. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2021/09/07/bolsonaro-ataca-alexandre-de-moraes-e-diz-que-ministro-tem-tempo-para-se-redimir-ou-se-enquadra-ou-pede-para-sair.ghtml>>. Acesso em 07/01/2023.

²⁷⁰ O vídeo se encontra indisponível. Link original: <https://www.youtube.com/watch?v=3lfGx7ym_v8>. Acesso em 07/01/2023.

²⁷¹ O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=aBdRE-M7-dY>>. Acesso em 07/01/2023.

de Direita Cachoeirinha), e as quatro demais não tiveram seus locais de fundação encontrados. Seu funcionamento foi eminentemente virtual, com atuação confirmada nas ruas para três (Direita São Sebastião, Movimento de Direita Cachoeirinha e Movimento Brasil Jovem Conservador).

Em 30 de julho houve evento na cidade de São Paulo de promoção da candidatura do postulante ao governo do estado pelo Republicanos (REP)/Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), Tarcísio de Freitas, bem como da homologação de candidaturas dos concorrentes aos cargos de deputados estaduais e federais, com aparição de Jair Bolsonaro e a sua esposa, Michelle. Marcello Reis se lançaria como deputado estadual pelo PTB/SP, de modo que convite ao evento nos foi enviado pelo mesmo. A presença in loco nos permitiu testemunhar como a dinâmica patriota opera em meio aos seus²⁷². A maioria dos presentes aparentava 30 anos ou mais, reunidos em famílias ou em grupos, ostentando camisas verde amarelas com dizeres como “Me chama de corrupto porra” – em alusão à frase que Bolsonaro disse em dezembro de 2020, em programa do Youtube²⁷³ do filho Eduardo Bolsonaro; “Direita raiz – Nós somos o início de tudo”; “Supremo é o povo” e, a já batida, “Deus acima de todos”. Ao redor da multidão, imensos banners com a figura de políticos como Bolsonaro (“capitão do povo”) e Eduardo Cunha (“o homem que tirou o PT do poder”).

As falas dos candidatos no grande palco instalado em um dos galpões do Expo Center Norte repetiam o mote de que os patriotas estavam colhendo frutos de “um projeto de anos”, sempre com menção a Deus. O hino nacional foi cantado ao vivo, por menino com não mais do que 12 anos, vestido com roupas em alusão aos Trajes das Forças Armadas. Antes da cantoria, dedicou a Bolsonaro o versículo bíblico de Josué 1:9 “Não te mandei eu? Sê forte e corajoso; não temas, nem te espantes; porque o Senhor teu Deus é contigo, por onde quer que andares”, e, ao final, declarou “Se depender de mim, Capitão, da minha geração, a bandeira do nosso Brasil jamais será vermelha, viu? Deus abençoe”.

No momento da fala de Bolsonaro, a primeira dama Michelle iniciou falando sobre “a graça de Deus” da candidatura de Tarcísio de Freitas, pediu bênçãos a ele e sua esposa, e forças para “trabalhar para os mais vulneráveis”. Bolsonaro, por sua vez, disse que nunca

²⁷² Assim, a descrição sobre o evento tem como fonte registros audiovisuais realizados para esta pesquisa.

²⁷³ O vídeo foi removido por violar as diretrizes do Youtube.

fugiu de suas responsabilidades frente à nação, nem mesmo na pandemia COVID-19, e que sabia que sua ascensão ao cargo de presidente havia sido concedido por “uma força maior”. Sobreviver a facada, além de vencer uma eleição “sem dinheiro, quase sem partido e sem propaganda”, foram milagres divinos. Atacou o STF, prefeitos e governadores, especialmente os de São Paulo, dizendo que lhe tiraram o poder de decidir sobre as medidas tomadas na pandemia, e afirmando “mas eu não errei em nenhuma das sugestões que dei à população!”. Bolsonaro ainda disse que estava implantando uma “nova política”, sem corrupção, graças aos milhões de brasileiros que nele acreditaram, e, alertou, “se nós colocarmos um bêbado para dirigir uma Ferrari, ele vai capotar; se nós colocarmos um marxista para governar o país, a primeira medida dele será roubar a liberdade de cada um de vocês”. Terminou falando em futebol, chamando Marcos Pontes – que sairia para o cargo de senador por SP – de gordinho, declarando a “guerra do bem contra o mal²⁷⁴” e mandando “um beijo nas mulheres e um abraço nos barbados”.

O ROL então se voltou a divulgar conteúdos apoiando Bolsonaro e os candidatos por ele acolhidos para demais cargos, além de, claro, investir na própria campanha do líder do movimento para deputado estadual. Em 4 de agosto, aniversário de Reis, Bolsonaro enviou um vídeo parabenizando-o e dizendo que reconhecia o seu trabalho por um Brasil melhor, e que “a luta nunca acaba”²⁷⁵. Em vídeo de 21 de agosto, com aparência cansada e ofegante, Reis comunicou que sua ausência nas redes do ROL no último ano se deu por censura, mas não disse de quem²⁷⁶. Pediu “consideração” e “reconhecimento” das pessoas que o assistiam, para votarem de forma consciente nos candidatos que se posicionavam do lado do “bem”.

Em seus vídeos de campanha, Reis insistia na ideia da guerra entre bem e mal, no ataque que a esquerda estaria engendrando contra cristãos e conservadores no Brasil, e na repetição de imagens de Bolsonaro – inclusive, replicando diversas vezes o vídeo em que o então presidente lhe parabenizava pelo aniversário; assim, buscava demonstrar que era

²⁷⁴ “O outro lado que destruir a família, quer liberar as drogas no Brasil; o outro lado quer desarmar a população brasileira, digo a vocês, que uma arma de fogo, mais do que a defesa de sua família, é a defesa de uma nação: povo armado jamais será escravizado. O outro lado relativiza a propriedade privada (...) nós não nos alinhamos com ditaduras pelo mundo, queremos distância de Venezuela, queremos distância de Cuba”.

²⁷⁵ O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=uksP9K50Y6M>>. Acesso em 08/01/2023.

²⁷⁶ O vídeo se encontra indisponível. Link original: <https://www.youtube.com/watch?v=1m_iaMjjS4U>. Acesso em 08/01/2023.

próximo das figuras políticas mais conhecidas pelo campo patriota. No início de setembro, convocou apoiadores para manifestação na Avenida Paulista no dia 7²⁷⁷, falando de forma incisiva, “revoltada”, apesar do evento ser uma “comemoração” ao bicentenário da independência. Na ocasião, manifestantes pediam por intervenção militar, destituição do STF e auxílio internacional para tal²⁷⁸.

Apesar da importância das eleições, o ROL publicou pouco conteúdo de campanha de Reis. Apenas nove vídeos curtos foram postados entre julho e outubro, de duração de 30 segundos a 1 minuto cada, com tom irônico/humorístico, como, por exemplo, Reis lançando raio laser em Lula, que era destruído e substituído por Bolsonaro²⁷⁹. O primeiro turno se deu 2 de outubro, configurando segundo turno para o cargo presidencial (com 57.259.504 votos para Lula, correspondente a 48,43% dos votos válidos, e 51.072.345 para Bolsonaro, isto é, 43,20% dos votos válidos), e a não eleição de Reis, o qual respondeu nas redes do ROL, dois dias depois, que “claro que houve fraude [nas urnas], está claro”²⁸⁰. Passou a divulgar ideias como a de que as eleições estavam sendo fraudadas por hackers russos, em favor de Lula; que os petistas pensaram apenas em fraudar os números para presidente, esquecendo que haveria incoerência frente aos demais cargos, já que patriotas foram eleitos²⁸¹, e sugerindo que o próprio Lula estava acompanhando todo este processo de perto no dia do primeiro turno²⁸².

De forma mais pessoal, Reis postou em seu status no WhatsApp que sua candidatura havia acabado, mas que seu patriotismo e defesa da família, não. Declarou que os dias até o segundo turno seriam “de guerra”, com campanha intensa pela reeleição de Bolsonaro. Este período foi o da divulgação do grupo “Revoltados ON LINE 1”, citado na introdução desta dissertação. Com uma média de 50 participantes, recebia uma enxurrada diária de áudios,

²⁷⁷ O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=zAxEdZm0BKE>>. Acesso em 08/01/2023.

²⁷⁸ Em: <<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2022/09/07/manifestantes-fazem-ato-a-favor-de-bolsonaro-na-avenida-paulista.ghtml>>. Acesso em 08/01/2023.

²⁷⁹ Revoltados Online. “Toma safado”. Youtube, 25/09/2022. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=pHQfss8DT0E>>. Acesso em 10/01/2023.

²⁸⁰ O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=n1O6-3Uix4g>>. Acesso em 10/01/2023.

²⁸¹ O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=5J-JwTbrMbE>>. Acesso em 10/01/2023.

²⁸² O vídeo se encontra indisponível. Link original: <<https://www.youtube.com/watch?v=VTgznnEQSCE>>. Acesso em 10/01/2023.

vídeos, imagens e textos sobre Bolsonaro, fraude nas urnas, esquemas criminosos do PT e mensagens bíblicas.

A campanha entre turnos eleitorais foi marcada por uma série de acusações mútuas entre candidatos. Entre o campo patriota, mensagens difamatórias contra Lula e o PT e exaltações a Bolsonaro. Do dia 7 de outubro, quando nos inserimos no grupo do ROL no WhatsApp, até o dia 29, pré segundo turno, “Lula” foi mencionado 185 vezes, enquanto “Bolsonaro” foi mencionado 135, demonstrando que maior foi a energia investida em falar do adversário. Acerca de temáticas morais, “Deus” foi citado 28 vezes; “família”, 5; pátria, 4, e “corrupção”, apenas 3 vezes. Por outro lado, termos que faziam menção a Lula receberam maior número de replicações: “preso” / “prisão” foram citados 58 vezes; “fraude”, 20 vezes; “ladrão”, 17; “molusco”, 11; “Luladrão”, 3. Além disso, em torno de 900 arquivos de mídias, entre imagens, vídeos e áudios foram compartilhados.

No dia 30, segundo turno, o grupo recebeu uma enxurrada de mensagens desde à madrugada. Crentes na fraude das urnas eletrônicas, recomendavam uns aos outros a vigiar os mesários, já que vários seriam esquerdistas treinados para modificar os votos, transferindo aqueles a favor de Bolsonaro para Lula. Solicitavam também prontidão de eleitores para fiscalizarem o fechamento das seções eleitorais após o final do horário de votação, às 17h.

No início da apuração, Bolsonaro saiu na frente, com o campo patriota empolgado e esbravejando “ESTAMOS NA FRENTE”, “ESTAMOS VENCENDO”. Por volta das 19:30, quando Lula já havia virado a votação em seu favor, os membros do grupo do ROL começaram a mencionar as Forças Armadas, esperando que não aceitassem “ser mandadas por condenado” (em alusão ao período de encarceramento de Lula). Às 19h56, Lula foi eleito presidente com 59.563.912 votos (50,83% dos votos válidos), contra 57.675.427 votos (49,17% dos votos válidos) de Bolsonaro²⁸³.

A reação imediata dos membros do grupo ROL – 1 foi declarar a fraude nas urnas e apelar para as forças divinas, afirmando que um “plano maior” estava em curso. Um membro retrucou: “Eu acredito que Deus está acima de todos, mas o que for para nós fazermos, Deus

²⁸³ “Lula é eleito novamente presidente da república do Brasil”. Disponível em: <<https://www.tse.jus.br/comunicacao/noticias/2022/Outubro/lula-e-eleito-novamente-presidente-da-republica-do-brasil>>. Acesso em 08/01/2023.

não vai descer do céu pra fazer”; outro, vociferou “DEIXAR O MIMIMI DE LADO, pq agora estamos em guerra. Ou lutamos agora ou já era”. E, assim, às 00:17 do dia 31, patriotas já convocavam uns aos outros a se postarem na frente de quartéis gerais das Forças Armadas, avisando que o prazo de ação – para uma intervenção militar – seria após 72h de paralisação dos manifestantes. Grupos por estado foram criados, para organização das ações, de modo que no mesmo dia rodovias estavam bloqueadas e aglomerações formadas em frente a quartéis ao redor do país.

As 72 horas em protesto passaram e as Forças Armadas nada fizeram. Por outro lado, apesar das supostas intenções por parte do governo de acabar com os protestos golpistas, também nenhuma ação efetiva de grande escopo foi realizada. Em meio a esta atmosfera, Lula e vice foram diplomados em 12 de dezembro²⁸⁴, reafirmando o resultados das eleições e o compromisso democrático. Os acampamentos seguiram, inclusive ao longo das festas de Natal e Ano Novo. Bolsonaro, por sua vez, voou aos Estados Unidos no dia 30²⁸⁵, para não estar presente na posse de Lula, a qual ocorreu normalmente no 1º de janeiro de 2023, sem o ex presidente nem o ex vice, mas com o povo em peso – cerca de 300 mil pessoas²⁸⁶.

E Marcello Reis nisso tudo? O ativista enviou cerca de 80 mensagens no grupo ROL – 1, entre 7 de outubro de 2022 e 7 de janeiro de 2023, correspondendo a cerca de 1% do total²⁸⁷ de mensagens enviadas no mesmo período. A maior parte da comunicação de Reis foi composta por divulgação de vídeos do canal de Youtube do movimento ou replicação de alguma informação que havia recebido, como, por exemplo, em outubro, alegando que fonte de confiança havia comunicado da ocorrência de sequelas graves e mortes causadas pelas vacinas contra o COVID-19.

²⁸⁴ “TSE entrega diplomas de presidente e vice-presidente da república a Lula e Alckmin”. Disponível em: <<https://www.tse.jus.br/comunicacao/noticias/2022/Dezembro/tse-entrega-diplomas-de-presidente-e-vice-presidente-da-republica-a-lula-e-alkmin>>. Acesso em 08/01/2023.

²⁸⁵ “Bolsonaro chega a Orlando, na Flórida, e vai a condomínio”. Disponível em: <<https://g1.globo.com/politica/noticia/2022/12/31/bolsonaro-chega-a-orlando-e-vai-a-condominio-privado.ghtml>>. Acesso em 10/01/2023.

²⁸⁶ “Milhares de pessoas acompanharam a posse de Lula”. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/radio/1/noticia/2023/01/01/milhares-de-pessoas-acompanharam-a-posse-de-lula-em-brasilia>>. Acesso em 08/01/2023.

²⁸⁷ Foram compartilhadas por volta de 8 mil mensagens no período.

Sabemos que Reis esteve presente em algumas das concentrações em quartéis de São Paulo, mas não temos a dimensão de sua atuação no pós segundo turno pois apenas quatro vídeos²⁸⁸ foram postados no canal do ROL entre início de novembro de 2020 e início de janeiro de 2023. Após meses acompanhando seus posicionamentos, concluímos que o afastamento de Reis das redes sociais, em especial nos meses pós eleição, se deu por um grande receio de ataques pessoais, dado que já declarou diversas vezes sobre a “censura” e “perseguição” que lhe é imposta pela esquerda.

3.6 Conclusão do capítulo 3

Este capítulo procurou mostrar a continuidade do ativismo do ROL e de Marcello Reis entre o ciclo de protestos de junho de 2013 e a eleição de um candidato saído do próprio campo patriota em 2018, Jair Bolsonaro. Enfatizou-se aqui o crescimento e a força política do ativismo organizado em torno da moralidade, de modo a também apresentar como a ascensão de um político conservador-autoritário ao governo nacional possibilitou a ênfase em subtemas como regulação de costumes, tamanho do estado e garantia de direitos.

²⁸⁸ Os vídeos se encontram indisponíveis (janeiro/2023). Links originais:

<https://www.youtube.com/watch?v=U_oqAQzsA4c>;

<https://www.youtube.com/watch?v=_0WrhtlFCcg>;

<<https://www.youtube.com/watch?v=LdequHNo4OQ>>;

<<https://www.youtube.com/watch?v=XNRHFu9CA3g>>.

4. CONCLUSÃO

Este trabalho é uma obra inacabada, dada a dinâmica recente do fenômeno e seus desdobramentos ainda presentes no momento da escrita desta dissertação. Partimos das associações patriotas atuantes nos ciclos de protestos de 2013, 2015 e 2016 para investigar sua presença anterior a estes eventos, nos primeiro e segundo governos Lula, e a continuidade de sua atuação depois, até a sua terceira eleição, em outubro de 2022. Buscamos também apontar a centralidade das pautas morais nesse tipo de associativismo e sua relevância para o engajamento e a ação de ativistas. Assim, esta pesquisa permitiu demonstrar que a agenda moral tem sido frequente nas pautas de associações engajadas em protestos no Brasil contemporâneo, ao menos ao longo do período abordado pela pesquisa.

A Teoria do Confronto Político (TCP) foi base para pensarmos a noção de ciclo de protestos, possibilitando ancorar a pesquisa das associações em sua participação (fosse física, como organizadoras e/ou apoiadoras) em eventos de protestos que ocorreram entre os anos de 2013 e 2016, pautando-nos da ideia de que os protestos de 2013, 2015 e 2016, especificamente, constituíram ciclos, tomando a perspectiva de Alonso (2017, 2019, 2023) e Alonso e Mische (2017). Com isso, três principais campos de ativismo, com performances diferentes entre si, se destacaram na política de ruas: autonomista, socialista e patriota.

O campo patriota foi o foco desta dissertação, sendo que o estudo de caso do ROL, uma associação civil de agenda conservadora e autoritária, pautada em imperativos morais, serviu como fio condutor para a narrativa de eventos institucionais e não institucionais que se deram ao longo de todo o período. O trabalho também se propôs a dialogar com argumentos da literatura brasileira recente referente à noção de uma “nova direita”, afirmando a ideia de que o fenômeno não é novo, mas sim vem se constituindo ao longo das últimas décadas. Partimos também da hipótese de que pautas morais foram centrais para a constituição do campo de ativismo patriota.

O caso do ROL e de seu líder, Marcello Reis, foi selecionado a partir do Banco de Associações Cívicas e Grupos Políticos (BACO)²⁸⁹²⁹⁰, composto por informações acerca dos

²⁸⁹ Dada a grande relevância da atuação da associação no período analisado neste trabalho. O grupo teve mais de 1 milhão de seguidores no Facebook, mais de 100 mil no Youtube, e multidões em eventos de protestos.

²⁹⁰ Como já apresentado, o banco faz parte da produção do projeto “A Política das Ruas: Protestos no Brasil de Dilma a Temer”, que foi coordenado pela Prof^a Dr^a Angela Maria Alonso e abrigado institucionalmente no

atores coletivos organizados – dos três campos de ativismo – atuantes nos ciclos de protestos de junho de 2013 a dezembro de 2016, seguido de coleta específica para esta dissertação, dos anos de 2017 a 2021, antes do ano eleitoral de 2022. O BACO, inicialmente, registrava 155 associações do campo patriota, sendo que a pesquisa para esta dissertação ampliou esta base para 248 associações, priorizando, entre as diversas variáveis, a “Princípios/Missões”, na qual foram registrados os manifestos públicos das associações, em que comumente estão descritos seus valores, princípios e objetivos para a ação política. Selecionamos os principais pontos relativos à moralidade encontrados nos manifestos públicos de tais associações para demonstrar a prevalência desta agenda sobre as demais, em se tratando do campo patriota.

A pesquisa demonstrou que 35 associações patriotas ativas nos ciclos de protestos supracitados foram fundadas antes ou durante o primeiro e segundo governos Lula, o que, em relação à amostra de 168 associações, corresponde 20,8% ou 1/4 da mesma. Apesar do número não representar a maior parte da amostra, consideramos o dado relevante para demonstrar a existência de associações à direita, criadas décadas antes dos ciclos de protestos recentes, que estavam e seguem estando na política de rua e na política que se desenrola em contexto virtual, por meio de redes sociais, por exemplo.

Um dos mais influentes ativistas do campo patriota, Marcello Reis, mobilizou-se a partir dos anos 2000, fundando uma associação que teve destaque e grande influência para o processo político que se deu nos anos subsequentes. A pesquisa intentava apresentar um estudo ainda mais amplo sobre Reis e sobre o ROL, porém enfrentamos limitações tais quais a impossibilidade de realização de entrevista com a liderança escolhida, assim como da inserção no campo patriota, cujo contato com não aliados tende a ser tortuoso. Também questionamos se a prevalência de associações no Sudeste e Sul se dá por viés de maior cobertura de jornais a essas regiões, o que seria interessante de ser aferido em pesquisas futuras.

Além disso, a pandemia de COVID-19 constituiu um período atípico para o ativismo, de modo que a coleta de dados para os anos de 2020 a 2021 ficou comprometida em relação aos anos anteriores, especialmente quando em comparação à coleta original do BACO, feita de modo controlado em torno de notícias que narravam eventos de protestos. Entretanto,

Núcleo de Instituições Políticas e Movimentos Sociais do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP).

esperamos que os dados apresentados entre 2017 a 2021 tenham aguçado no leitor a curiosidade por pesquisas mais aprofundadas acerca das associações fundadas, seus princípios norteadores e suas missões.

A escolha pelo ROL e por Marcello Reis pretendeu contar uma história de um indivíduo que sofreu um choque moral e o transformou em um motivo para se tornar ativista, assim como para tornar tal ativismo a principal razão de sua vida, encarnando uma espécie de justiceiro da moral e dos bons costumes. Também pudemos verificar como o campo patriota utiliza do discurso moralizante da dicotomia entre “bem” e “mal” para se posicionar politicamente e se diferenciar do campo oposto, isto é, da esquerda e dos petistas.

Acreditamos que o trabalho cumpriu o seu objetivo de demonstrar a organização de associações do campo patriota ainda antes de Lula e também durante os seus dois primeiros governos, estabelecendo diálogo com a literatura recente que versa sobre uma “nova direita” e apresentando dados empíricos sobre o fenômeno. Pelo visto, os patriotas seguirão existindo no terceiro mandato, despertando novas inquietações e fomentando a necessidade de entendermos melhor sobre sua dinâmica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGÊNCIA BRASIL. “Marcha contra a corrupção”. Agência Brasil, 07/09/2011. Disponível em: <<https://memoria.ebc.com.br/agenciabrasil/galeria/2011-09-07/marcha-contra-corrupcao>>. Acesso em 08/01/2023.

AGÊNCIA ESTADO. “Conselho Federal de Medicina reforça crítica à entrada de médicos cubanos”. EM, 07/05/2013. Disponível em: <https://www.em.com.br/app/noticia/nacional/2013/05/07/interna_nacional,383730/amp.html>. Acesso em 16/10/2022.

AGÊNCIA ESTADO. “ONG aponta aumento de 107% na pedofilia no Orkut”. Diário do Nordeste, 03/04/2008. Disponível em: <<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/seguranca/ong-aponta-aumento-de-107-na-pedofilia-no-orkut-1.877689?page=9>>. Acesso em 08/01/2023.

AGÊNCIA ESTADO. “LULA: 'SOU DE ESQUERDA, MAS MEU GOVERNO, NÃO'”. G1, Política, 22/12/2006. Disponível em: <<https://g1.globo.com/Noticias/Politica/0,,AA1397742-5601,00-LULA+SOU+DE+ESQUERDA+MAS+MEU+GOVERNO+NAO.html>>. Acesso em 08/01/2023.

ALEGRETTI, Laís; MATOSO, Filipe; PASSARINHO, Nathalia. Lula toma posse no Planalto como novo ministro da Casa Civil. G1, 17 de março de 2016. Disponível em: <<https://g1.globo.com/politica/noticia/2016/03/lula-toma-posse-no-planalto-como-novo-ministro-da-casa-civil.html>>. Acesso em 12/12/2022.

ALENCAR, Gustavo de. Evangélicos e a Nova Direita no Brasil: os Discursos Conservadores do “Neocalvinismo” e as Interloquções com a Política. **Teoria e Cultura**, v. 13, n. 2, 2018.

ALONSO, Angela. **Treze. A política de rua de Lula a Dilma**. São Paulo: Companhia das Letras, 2023.

__. A gênese de 2013: formação do campo patriota. **Journal of Democracy: Em Português**, v. 8, n. 1, mai. 2019.

__. A política das ruas: Protestos em São Paulo de Dilma a Temer. **Novos Estudos Cebrap**, São Paulo, n. especial, p. 49-58, jun. 2017.

__. Métodos qualitativos de pesquisa: uma introdução. **Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais: Bloco Qualitativo**. São Paulo: Sesc/Cebrap, p. 8-23, 2016.

__. Teorias dos movimentos sociais: balanço do debate. **Lua Nova**, n. 75, 2009.

ALONSO, Angela; MISCHÉ, Ann. Changing Repertoires and Partisan Ambivalence in the New Brazilian Protests. **Bulletin of Latin American Research**, v. 36, n. 2, p. 144-159, 2017.

ANJOS, Ligia dos. “Como era o Orkut?”. Super Interessante, Mundo Estranho, 14/02/2020. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/mundo-estranho/como-era-o-orkut/>>. Acesso em 08/01/2023.

ANTUNES, Ricardo. As rebeliões de junho de 2013. **Observatorio Social de América Latina**, p. 37–49, 2013.

ANTUNES, Ricardo; BRAGA, Ruy. Os dias que abalaram o Brasil: as rebeliões de junho, julho de 2013. **Revista Políticas Públicas**, v. 18, p. 41-47, 2014.

ALVES, Martha; MARRA, Renan; RODRIGUES, Artur. Folha de São Paulo, 17 de março de 2016. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2016/03/1751357-manifestantes-anti-pt-ocupam-paulista-por-mais-de-24h.shtml>>. Acesso em 17/12/2022.

BARON, Letícia. Se empurrar, ela cai: as grandes manifestações pró-impeachment e a construção discursiva dos Movimentos Brasil Livre, Vem pra Rua, Revoltados Online e Endireita Brasil. **Simbiótica. Revista Eletrônica**, p. 191-217, 2019.

BOITO JR, Armando. O impacto das manifestações de junho na política nacional. **Brasil de Fato**, v. 2, 2013.

BOMFIM, Camila. FONSECA, Alana; JUSTI, Adriana. Polícia deflagra nova fase da Lava Jato na casa do ex-presidente Lula. G1, 04 de março de 2016. Disponível em: <<http://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2016/03/policia-deflagrada-nova-fase-da-lava-jato-na-casa-do-ex-presidente-lula.html>>. Acesso em 19/12/2022.

BRASIL 247. Os 20 do Masp" tentam de novo contra Lula". Brasil 247. Disponível em: <<https://www.brasil247.com/poder/os-20-do-masp-tentam-de-novo-contra-lula>>. Acesso em 08/01/2023.

BURITY, Joanildo. Onda conservadora e surgimento da nova direita cristã brasileira? a conjuntura pós-impeachment no Brasil. **Ciencias Sociales y Religión/Ciências Sociais e Religião**, v. 22, p. e020015-e020015, 2020.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. “Íntegra do discurso de posse da presidente Dilma Rousseff no Congresso”. Câmara dos Deputados, 01/01/2015. Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/noticias/448217-integra-do-discurso-de-posse-da-presidente-dilma-rousseff-no-congresso/>>. Acesso em 08/01/2023.

CARLOS, Euzeneia; DOWBOR, Monika; ALBUQUERQUE, Maria do Carmo. Movimentos sociais e seus efeitos nas políticas públicas: balanço do debate e proposições analíticas. **Civitas- Revista de Ciências Sociais**, v. 17, p. 360-378, 2017.

CARPANEZ, Juliana. “Filtro corta em 70% imagens de pedofilia no Orkut, diz Google”. G1, Tecnologia, 02/07/2008. Disponível em: <<https://g1.globo.com/Noticias/Tecnologia/0,,MUL633731-6174,00-FILTRO+CORTA+EM+IMAGENS+DE+PEDOFILIA+NO+ORKUT+DIZ+GOOGLE.html>>. Acesso em 08/01/2023.

CASTRO, Fernando; NETTO, Vladimir; NUNES, Samuel. Moro derruba sigilo e divulga grampo de ligação entre Lula e Dilma; ouça. G1, 17 de março de 2016. Disponível em: <<https://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2016/03/pf-libera-documento-que-mostra-ligacao-entre-lula-e-dilma.html>>. Acesso em 12/12/2022.

CHALOUB, Jorge; PERLATTO, Fernando. Intelectuais da nova direita brasileira: ideias, retórica e prática política. **39º Encontro Anual da ANPOCS**. Caxambu, 2015.

CHRISTIAN, HÉRICA. “CPI da COVID é criada com objetivos ampliados”. Rádio Senado, 13/04/2021. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/radio/1/noticia/2021/04/13/cpi-da-covid-19-e-criada-com-objetivos-ampliados>>. Acesso em 08/01/2023.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. “Câmara cria CPI da Petrobras e bloco do PMDB indicará presidente ou relator”. Câmara dos Deputados, 05/02/2015. Disponível: <<https://www.camara.leg.br/noticias/449921-camara-cria-cpi-da-petrobras-e-bloco-do-pmdb-indicara-presidente-ou-relator/>>. Acesso em 08/01/2023.

CONJUR. Pedido de impeachment à Dilma Rousseff. CONJUR, 13 de abril de 2016. Disponível em: <<https://www.conjur.com.br/dl/grupo-liderado-alexandre-frota.pdf>>. Acesso em 05/05/2021.

COUTO NETO, Geraldo Homero do. A “nova direita” no youtube: conservadorismo e negacionismo histórico sobre a ditadura militar brasileira. **Revista Ágora**, n. 29, p. 83-103, 2019.

D’AGOSTINO, Rosanne; GIMENES, Erick; KANIAK, Thais; PARIS, Letícia. PT anuncia candidatura de Fernando Haddad à Presidência no lugar de Lula. G1, 11 de setembro de 2018. Disponível em <<https://g1.globo.com/pr/parana/eleicoes/2018/noticia/2018/09/11/pt-anuncia-candidatura-de-fernando-haddad-a-presidencia-no-lugar-de-lula.ghtml>>. Acesso em 08/01/2023.

DATAFOLHA, 25 e 26/11/2015. Disponível em: <<https://datafolha.folha.uol.com.br/opiniaopublica/2015/11/corruptao-lidera-pela-primeira-vez-pauta-de-problemas-do-pais.shtml>>. Acesso em 08/01/2023.

—. 27 a 29/06/2013. Disponível em: <<https://datafolha.folha.uol.com.br/opiniaopublica/2013/06/1303659-aprovacao-a-governo-dilma-rousseff-cai-27-pontos-em-tres-semanas.shtml>>. Acesso em 08/01/2023.

DELCOURT, Laurent. Um TeaParty tropical: a ascensão de uma “nova direita” no Brasil. **Lutas Sociais**, v. 20, n. 36, p. 126-139, 2016.

DIAS, Tayrine dos Santos. **"É uma batalha de narrativas": os enquadramentos de ação coletiva em torno do impeachment de Dilma Rousseff no Facebook**. 2017. 120 f., il. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) —Universidade de Brasília, Brasília, 2017.

DIAS, Carlos Henrique; PATRIARCA, Paola. Manifestantes fazem ato a favor de Bolsonaro na Avenida Paulista. G1, 07 de setembro de 2022. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2022/09/07/manifestantes-fazem-ato-a-favor-de-bolsonaro-na-avenida-paulista.ghtml>>. Acesso em 08/01/2023.

DIONÍSIO, Bibiana; FONSECA, Alana; GIMENES, Erick, KANIAK, Thais. Lula é condenado na Lava Jato a 9 anos e 6 meses de prisão no caso do triplex. G1, 12 de julho de 2017. Disponível em: <<https://g1.globo.com/pr/parana/noticia/lula-e-condenado-na-lava-jato-no-caso-do-triplex.ghtml>>. Acesso em 27/12/2022.

—. The concept of social movement. **The Sociological Review**, v. 40, n. 1, p. 1-25, 1992.

DOWBOR, Monika; SZWAKO, José. Respeitável público...: performance e organização dos movimentos antes dos protestos de 2013. **Novos Estudos CEBRAP**, p. 43-55, 2013.

DUBAR, Claude. Trajetórias sociais e formas identitárias: Alguns esclarecimentos conceituais e metodológicos. **Educação & Sociedade**, n. 62, p. 13-30, 1998.

DURKHEIM, Émile. **As formas elementares da vida religiosa**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

ELSIE, Ellen S. N. **Ativismo liberal-conservador no Brasil pós-2013**. 2020. Tese (Doutorado em Sociologia) —Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020.

EQUIPE RS. “Movimento Endireita Brasil: história e ideias”. Movimento Endireita Brasil, 25/06/2019. Disponível em: <<https://ricardosalles.com.br/2019/06/25/movimento-endireita-brasil-historia-e-ideias/>>. Acesso em 08/01/2023.

ESTEVES, Lucas. “DADOS DA PEDOFILIA NO ORKUT VÃO PARA 64 PAÍSES”. Bahia Notícias, 16/09/2008. Disponível em: <<https://www.bahianoticias.com.br/noticia/25705-dados-da-pedofilia-no-orkut-vao-para-64-paises>>. Acesso em 08/01/2023.

FALCÃO, Marcos; FERNANDES, Sofia. “Adiada votação no Congresso da manobra fiscal após socos e gritaria”. Disponível: <<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2014/12/1556735-brigas-socos-e-gritaria-marcam-inicio-da-sessao-do-congresso-para-votar-manobra-fiscal.shtml>>. Folha de S. Paulo, 02/12/2014. Acesso em 08/01/2023.

FERREIRA, Eduardo Carvalho. Think tanks da nova direita e suas estratégias de cooptação: o caso do programa Imil (Instituto Millenium) na sala de aula (Think tanks of the new right and its cooptation strategies: the case of the program Imil (Instituto Millenium) in the classroom). *Crítica Educativa*, v. 4, n. 2, p. 24-40, 2018.

FLIGSTEIN, Neil; MCADAM, Doug. **A Theory of Fields**. Oxford: Oxford University Press, 2012.

FLORÊNCIA, Olívia. “Manifestantes fazem ato contra Dilma na Avenida Paulista”. G1, 15/11/2014. Disponível em: <<http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2014/11/manifestantes-ocupam-avenida-paulista-em-protesto-contradilma.html>>. Acesso em 08/01/2023.

FOLHA DE S. PAULO. “Protesto contra Dilma reuniu 135 mil em São Paulo, mostra Datafolha”. Folha de S. Paulo, 16/06/2016. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2015/08/1669471-protesto-contradilma-reuniu-135-mil-em-sao-paulo-mostra-datafolha.shtml>>. Acesso em 15/12/2022.

FRANCO, Bernardo Mello. Protesto contra Bolsonaro reúne 300 pessoas em Berlim, na Alemanha. O GLOBO, 05 de novembro de 2018. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/politica/protesto-contrabolsonaro-reune-300-pessoas-em-berlim-na-alemanha-23210573>>. Acesso em 08/01/2023.

FUJITA, Gabriela. Após soltar presos da Lava Jato, Gilmar Mendes vira alvo de protestos contra corrupção. UOL Notícias, 27 de agosto de 2017. Disponível em <<https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2017/08/27/soltar-bandido-e-trair-uma-nacao-diz-vem-para-rua-em-critica-a-gilmar-mendes.htm>>. Acesso em 27/12/2022.

G1. “Bolsonaro ataca Alexandre de Moraes e diz que não cumprirá mais decisões do ministro do STF”. G1, 07/09/2021. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2021/09/07/bolsonaro-ataca-alexandre-de-moraes-e-diz-que-ministro-tem-tempo-para-se-redimir-ou-se-enquadra-ou-pede-para-sair.ghtml>>. Acesso em 07/01/2023.

__. “Coronavírus: veja a cronologia da doença no Brasil”. G1, Bem-estar, 06/04/2020. Disponível em: <<https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/04/06/coronavirus-veja-a-cronologia-da-doenca-no-brasil.ghtml>>. Acesso em 06/01/2023.

__. Servidores do Ministério do Trabalho fazem novo protesto contra fim da pasta, em Brasília. G1, 13/11/2018. Disponível em: <<https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2018/11/13/servidores-do-ministerio-do-trabalho-fazem-novo-protesto-contrafim-da-pasta-em-brasilia.ghtml>>. Acesso em 08/01/2023.

__. Lula se entrega à PF e é preso para cumprir pena por corrupção e lavagem de dinheiro. G1, 07/04/2018. Disponível em <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/lula-se-entrega-a-pf-para-cumprir-pena-por-corrupcao-e-lavagem-de-dinheiro.ghtml?_ga=2.69960784.1105593569.1615205471-bc9ebea5-270b-d461-0ca2-19043ea315ec>. Acesso em 12/12/2022.

__. Cidades têm manifestações contra decisão do STF sobre prisão após condenação em segunda instância. G1, 09/11/2019. Disponível em <<https://g1.globo.com/politica/noticia/2019/11/09/cidades-tem-manifestacoes-contradecisao-do-stf-sobre-prisao-apos-condenacao-em-segunda-instancia.ghtml>>. Acesso em 08/01/2023.

__. Lula deixa a prisão em Curitiba, agradece a militantes e critica Lava Jato. G1, 08/11/2019. Disponível em: <<https://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2019/11/08/lula-deixa-a-prisao-em-curitiba-apos-decisao-do-stf.ghtml>>. Acesso em 08/01/2023.

__. Manifestantes fazem atos a favor de Bolsonaro em Belo Horizonte, Brasília e outras 18 cidades na manhã deste domingo. G1, 30/09/2018. Disponível em <<https://g1.globo.com/politica/noticia/2018/09/30/manifestantes-protestam-a-favor-de-bolsonaro-em-belo-horizonte-brasilia-e-outras-18-cidades-na-manha-deste-domingo.ghtml>>. Acesso em 08/01/2023.

__. Protestos contra candidatura de Bolsonaro ocorrem em várias cidades pelo país. G1, 20 de outubro de 2018. Disponível em <<https://g1.globo.com/politica/eleicoes/noticia/2018/10/20/protestos-contracandidatura-de-bolsonaro-ocorrem-em-varias-cidades-pelo-pais.ghtml>>. Acesso em 08/01/2023.

__. Manifestações a favor da candidatura de Bolsonaro ocorrem em várias cidades do país. G1, 21/10/2018. Disponível em: <<https://g1.globo.com/politica/noticia/2018/10/21/manifestacoes-a-favor-da-candidatura-de-bolsonaro-ocorrem-em-varias-cidades-do-pais.ghtml>>. Acesso em 08/01/2023.

__. Cidades pelo Brasil têm comemorações após eleição de Bolsonaro. G1, 28/10/2018. Disponível em <<https://g1.globo.com/politica/eleicoes/2018/noticia/2018/10/28/cidades-pelo-brasil-tem-comemoracoes-apos-eleicao-de-bolsonaro.ghtml>>. Acesso em 08/01/2023.

___ . Comparativo entre as manifestações a favor de Bolsonaro e os protestos contra cortes na educação. 26 de maio de 2019. Disponível em: <<https://g1.globo.com/politica/noticia/2019/05/26/manifestacoes-a-favor-de-bolsonaro-x-protestos-contr-a-cortes-na-educacao.ghtml>>. Acesso em 08/01/2023.

___ . “Ato anti-Dilma reúne 701 mil em 24 estados e no DF, segundo polícia”. G1, 13/04/2015. Disponível em: <<http://g1.globo.com/politica/noticia/2015/04/df-e-estados-tem-atos-contr-a-o-governo-dilma-e-corrupcao.html>>. Acesso em 08/01/2023.

___ . “MBL começa caminhada de protesto com objetivo de chegar até Brasília”. G1, 24/04/2015. Disponível em: <<http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2015/04/mbl-comeca-caminhada-de-protesto-com-objetivo-de-chegar-ate-brasil.html>>. Acesso em 28/10/2021.

___ . “Planalto anuncia Lula como novo ministro da Casa Civil”. G1, Política, 16/03/2016. Disponível em: <<https://g1.globo.com/politica/noticia/2016/03/planalto-anuncia-lula-como-novo-ministro-da-casa-civil.html>>. Acesso em 08/01/2023.

G1. “Integrantes do MBL fazem marcha até o Parque da Cidade, em Brasília”. G1, 26/05/2015. Disponível em: <<http://g1.globo.com/distrito-federal/noticia/2015/05/integrantes-do-mbl-fazem-marcha-ate-o-parque-da-cidade-em-brasil.html>>. Acesso em 30/05/2022.

G1. “Médicos fazem protestos pelo país”. G1, 03/07/2013. Disponível em: <<http://g1.globo.com/brasil/noticia/2013/07/medicos-fazem-protestos-pelo-pais.html>>. Acesso em 08/01/2023.

G1. “Decreto que regulamenta Lei de Acesso à Informação é publicado”. G1, Política, 17/05/2012. Disponível em: <<https://g1.globo.com/politica/noticia/2012/05/decreto-que-regulamenta-lei-de-acesso-informacao-e-publicado.html>>. Acesso em 08/01/2023.

G1. “Chuva na Região Serrana é maior tragédia climática da história do país”. G1, Rio de Janeiro, 13/01/2011. Disponível em: <<http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/chuvas-no-rj/noticia/2011/01/chuva-na-regiao-serrana-e-maior-tragedia-climatica-da-historia-do-pais.html>>. Acesso em 08/01/2023.

G1. “Julgamento do Mensalão”. G1, Política. Disponível em: <<https://g1.globo.com/politica/mensalao/>>. Acesso em 08/01/2023.

G1. “Brasileiros fazem protestos contra corrupção pelo país”. G1, 21/04/2012. Disponível em: <<https://g1.globo.com/brasil/noticia/2012/04/brasileiros-fazem-protestos-contr-a-corrupcao-pelo-pais-neste-sabado.html>>. Acesso em 08/01/2023.

G1. “Protesto contra Copa reúne 500 pessoas no centro de São Paulo”. G1, 31/05/2014. Disponível em: <<http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2014/05/protesto-contr-a-copa-reune-500-pessoas-no-centro-de-sao-paulo.html>>. Acesso em 08/01/2023.

G1. “Dilma é hostilizada durante abertura da Copa do Mundo em SP”. G1, 12/06/2014. Disponível em: <<http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2014/06/dilma-e-hostilizada-durante-abertura-da-copa-do-mundo-em-sao-paulo.html>>. Acesso em 08/01/2023.

G1. “PSDB pede ao TSE auditoria para verificar ‘lisura’ da eleição”. G1, Política, 30/10/2014. Disponível em: <<http://g1.globo.com/politica/noticia/2014/10/psdb-pede-ao-tse-auditoria-para-verificar-lisura-da-eleicao.html>>. Acesso em 08/01/2023.

UOL. “Dilma é reeleita na disputa mais apertada na história; PT ganha 4º mandato”. UOL Eleições, 26/10/2014. Disponível em: <<https://www.uol.com.br/eleicoes/2014/noticias/2014/10/26/dilma-cresce-na-reta-final-e-reeleita-e-emplaca-quarto-mandato-do-pt.htm>>. Acesso em 08/01/2023.

GOES, Gisele. “Orkut é a rede social campeã em denúncias de crimes online, diz Safernet”. Tech Tudo, 06/11/2012. Disponível em: <<https://www.techtudo.com.br/noticias/2012/11/orkut-e-rede-social-campea-em-denuncias-de-crimes-online-diz-safernet.ghtml>>. Acesso em 08/01/2023.

GONÇALVES, Gaberiel; PAULO, Paula Paiva; STOCHEIRO, Taiane; MACEDO, Letícia; ARAÚJO, Glauco. “Manifestantes se reúnem em SP para pedir impeachment de Dilma”. G1, 13/03/2016. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2016/03/manifestantes-chegam-av-paulista-para-pedir-impeachment-da-dilma.html>>. Acesso em 08/01/2023.

GONZÁLEZ, Rodrigo Stumpf; BAQUERO, Marcello; GROHMANN, Luis Gustavo Mello. Nova direita ou vinho velho em odres novos? A trajetória conservadora no Brasil do último século. **Revista Debates**, v. 15, n. 2, p. 9-44, 2021.

HAI DT, Jonathan. **The righteous mind: Why good people are divided by politics and religion**. Vintage, 2012.

HOCHSCHILD, Arlie Russell. **Strangers in their own land: Anger and mourning on the American right**. New York: The New Press, 2016.

JASPER, James M. Emotions and Social Movements: Twenty Years of Theory and Research. **Annu. Rev. Sociol.** 2011. 37, p. 285–303.

__. Social movement theory today: towards a theory of action? **Sociology Compass**, 4/11, 2010.

__. The Emotions of Protest: Affective and Reactive Emotions In and Around Social Movements. **Sociological Forum**, Vol. 13, No. 3, 1998.

__. **The art of moral protest: Culture, biography, and creativity in social movements**. University of Chicago Press, 1997.

JINKINGS, Ivana; DORIA, Kim; CLETO, Murilo (Ed.). **Por que gritamos golpe?: para entender o impeachment e a crise política no Brasil**. Boitempo, 2016

JUSTI, Adriana; FONSECA, Alana; BONFIM, Camila. “Polícia deflagra nova fase da Lava Jato na casa do ex-presidente Lula”. G1, 04/03/2016. Disponível em: <<http://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2016/03/policia-deflagrada-nova-fase-da-lava-jato-na-casa-do-ex-presidente-lula.html>>. Acesso em: 08/01/2023.

JUSTI, Adriana. “PF faz operação contra lavagem de dinheiro em seis estados e no DF”. G1, 17/03/2014. Disponível em: <<http://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2014/03/pf-faz>>

operacao-para-combater-crime-de-lavagem-de-dinheiro-em-7-estados.html>. Acesso em 08/01/2013.

KAYSEL, André. Regressando ao regresso: elementos para uma genealogia das direitas brasileiras. In: In: VELASCO E CRUZ, Sebastião; KAYSEL, André; CODAS, Gustavo (Dir.). **Direita, volver! O retorno da direita e o ciclo político brasileiro**. São Paulo, Editora Fundação Perseu Abramo, p. 49-74, 2015.

KRÄHENBÜHL, Raquel. “Bolsonaro chega a Orlando, na Flórida, e vai a condomínio”. G1, 31/12/2022. Disponível em: <<https://g1.globo.com/politica/noticia/2022/12/31/bolsonaro-chega-a-orlando-e-vai-a-condominio-privado.ghtml>>. Acesso em 10/01/2023.

LIMA, Márcia. Introdução aos métodos quantitativos em Ciências Sociais. In: **Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais: Bloco Quantitativo**. São Paulo: Sesc/Cebrap, p. 10-31, 2016.

LUKES, Steven. **Moral relativism**. Picador, 2008.

LUKES, Steven & RUNCIMAN, W. G. Relativism: cognitive and moral. **Proceedings of the Aristotelian Society, Supplementary Volumes**, v. 48, p. 165-208, 1974.

LUNA, Naara. O direito à vida no contexto do aborto e da pesquisa com células-tronco embrionárias: disputas de agentes e valores religiosos em um Estado laico. **Religião & Sociedade**, v. 33, p. 71-97, 2013.

MACHADO, Marta R. A.; MACIEL, Débora A.; SOUZA, Rafael de. Intertwining public security policy and protest control in Brazil: Sports mega-events and international diffusion of repression. **Latin American Law Review**, n. 7, p. 81-100, 2021.

MACHADO, Maria das Dores Campos. Aborto e ativismo religioso nas eleições de 2010. **Revista Brasileira de Ciência Política**, p. 25-54, 2012.

MARIANO, João Paulo. Ato contra Bolsonaro reúne 7 mil manifestantes na área central de Brasília. *Jornal de Brasília*, 29 de setembro de 2018. Disponível Em: <<https://jornaldebrasil.com.br/brasil/ato-contrabolsonaro-reune-7-mil-manifestantes-na-area-central-de-brasil>>. Acesso em 08/01/2023.

MATOSO, Filipe; PASSARINHO, Nathalia; ALEGRETTI, Laís. “Lula toma posse no Planalto como novo ministro da Casa Civil”. G1, Política, 17/03/2016. Disponível em: <<https://g1.globo.com/politica/noticia/2016/03/lula-toma-posse-no-planalto-como-novo-ministro-da-casa-civil.html>>. Acesso em 08/01/2023.

MATTOS, Rodrigo. “Dilma volta a receber vaias e xingamentos na final da Copa do Mundo”. UOL Copa, 13/07/2014. Disponível em: <<https://copadomundo.uol.com.br/noticias/redacao/2014/07/13/vaia-a-dilma-no-maracana-no-encerramento-da-copa.htm>>. Acesso em 08/01/2023.

MELO, Thálita Motta. Pistas para uma Cartografia Performativa da ‘Nova Direita’ (2015-2019). **Revista Brasileira de Estudos da Presença**, v. 9, 2019.

MELLO, Daniel. “Avenida Paulista é fechada em ato contra o governo”. Agência Brasil, 12/04/2015. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2015-04/avenida-paulista-e-fechada-em-ato-contra-o-governo>>. Acesso em 08/12/2022.

MEMÓRIA GLOBO. “Mensalão”. Memória Globo, 11/02/2022. Disponível em: <<https://memoriaglobo.globo.com/jornalismo/coberturas/mensalao/noticia/mensalao.ghtml>>. Acesso em 08/01/2023.

MENDONÇA, Alba Valéria. PSL oficializa candidatura de Jair Bolsonaro à Presidência, mas adia definição de vice. G1, 22 de julho de 2018. Disponível em: <<https://g1.globo.com/politica/eleicoes/2018/noticia/2018/07/22/psl-confirma-candidatura-de-jair-bolsonaro-a-presidencia-da-republica.ghtml>>. Acesso em 26/12/2022.

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL. “Entenda o caso da Lava Jato”. Disponível em: <<https://www.mpf.mp.br/grandes-casos/lava-jato/entenda-o-caso>>. Acesso em 08/01/2023.

MONTEVECHI, Camila. Ativismo Anticorrupção no Brasil e a Teoria dos Movimentos Sociais. **Revista Brasileira de Ciência Política**, 2021.

NASCIMENTO, Fernanda; RODRIGUES, Júlia. Protesto contra a corrupção reúne 200 pessoas em SP”. Veja, 15/11/2011. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br%2Fbrasil%2Fprotesto-contra-a-corrupcao-reune-200-pessoas-em-sp>>. Acesso em 08/01/2023.

OLIVEIRA, Mariana. “Gilmar Mendes suspende nomeação de Lula para a Casa Civil”. G1, Política, 18/03/2016. Disponível em: <<https://g1.globo.com/politica/noticia/2016/03/gilmar-mendes-suspende-nomeacao-de-lula-como-ministro-da-casa-civil.html>>. Acesso em 08/01/2023.

ORTELLADO, Pablo. Os protestos de junho entre o processo e o resultado. In: JUDENSNAIDER, Elena; LIMA, Luciana; POMAR, Marcelo; ORTELLADO, Pablo. **20 Centavos: A Luta contra o Aumento**. São Paulo: Veneta, 2013.

—. A negação de junho: quatro anos depois. **Folha de São Paulo**. Colunas, 13/06/2017. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/pablo-ortellado/2017/06/1892297-a-negacao-de-junho-quatro-anos-depois.shtml>>. Acesso em 10/08/2019.

PAVARIN, Guilherme. “O ostracismo do maior revoltado online”. Piauí, Anais do Impeachment, 26/05/2017. Disponível em: <<https://piaui.folha.uol.com.br/o-ostracismo-do-maior-revoltado-online/>>. Acesso em 08/01/2023.

PEREIRA, Mateus Henrique de Faria. Nova direita? Guerras de memória em tempos de Comissão da Verdade (2012-2014). **Varia Historia**, v. 31, n. 57, p. 863-902, 2015.

PEREIRA, Potyara Amazoneida P. **Ascensão da nova direita e o colapso da soberania política: transfigurações da política social**. Cortez Editora, 2020.

PIERUCCI, Antônio Flávio. As bases da nova direita. **Novos Estudos CEBRAP**, v. 19, p. 26-45, 1987.

POLLETTA, Francesca. "It was like a fever..." narrative and identity in social protest. **Social problems**, v. 45, n. 2, p. 137-159, 1998.

__. **It was like a fever: Storytelling in protest and politics**. University of Chicago Press, 2009.

PRADO, Carol. "Grupo a favor de intervenção militar é expulso de protesto por impeachment de Dilma". Folha de S. Paulo, 29/11/2014. Disponível em: <<https://m.folha.uol.com.br/poder/2014/11/1555419-grupo-a-favor-de-intervencao-militar-e-expulso-de-protesto-por-impeachment-de-dilma.shtml>>. Acesso em 12/01/2023.

PRAZERES, Leandro. "Impedidos de entrar no Congresso, manifestantes cercam carro de Sarney". UOL, 03/12/2014. Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2014/12/03/impedidos-de-entrar-no-congresso-manifestantes-cercam-carro-de-sarney.htm?app=uol-generic&plataforma=ipad>>. Acesso em 01/01/2023.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. DECRETO Nº 7.037, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2009. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7037.htm>. Acesso em 08/01/2023.

QUEIROZ, João Pedro Pereira de. **As implicações da nova direita nos estigmas da política social**. 2019. 106 f. Dissertação (Mestrado em Política Social) — Universidade de Brasília, Brasília, 2019.

REBELLO, Aiuri; NASCIMENTO, Fernanda; RODRIGUES, Júlia. "Marcha contra a corrupção em São Paulo fecha a Paulista". Veja, 12/10/2011. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/brasil/marcha-contra-a-corrupcao-em-sao-paulo-fecha-a-paulista/>>. Acesso em 08/01/2023.

REDAÇÃO. "Menino veste azul e menina veste rosa", diz Damares Alves. Folha de São Paulo, 04/01/2019. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/01/menino-veste-azul-e-menina-veste-rosa-diz-damares.shtml>>. Acesso em 08/01/2023.

__. Leia a íntegra dos dois primeiros discursos do presidente Jair Bolsonaro. Veja, 01/01/2019. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/politica/leia-a-integra-dos-dois-primeiros-discursos-do-presidente-jair-bolsonaro/>>. Acesso em 08/01/2023.

__. "Fora Temer" em SP não terá Vem Pra Rua e MBL no domingo. Terra, 19/05/2017. Disponível em: <<https://www.terra.com.br/noticias/brasil/politica/lava-jato/vem-pra-rua-cancela-atos-de-domingo-centrais-sindicais-mantem-manifestacoes,3b7a3a24ffb5e820d3360e423abbd72d4xiykfyj.html>>. Acesso em 27/12/2022./

__. Líder de grupo anti-PT é agredido por sem-teto na av. Paulista". Veja, 18/02/2017. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/brasil/lider-de-grupo-antipetista-e-agredido-por-sem-teto-na-paulista/>>. Acesso em 05/05/2021.

__. Universidades têm semana turbulenta após eleição de Bolsonaro. Exame, 02 de novembro de 2018. Disponível em: <<https://exame.com/brasil/universidades-tem-semana-turbulenta-apos-eleicao-de-bolsonaro/>>. Acesso em 08/01/2023.

___ . “Dilma instala Comissão da Verdade e nega revanchismo”. Veja, 16/05/2012. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/politica/dilma-instala-comissao-da-verdade-e-nega-revanchismo/>>. Acesso em 08/01/2023.

___ . “PF prende dez em operação de combate à pedofilia no Orkut”. Correio do Estado, Cidades, 19/05/2009. Disponível em: <<https://correiodoestado.com.br/cidades/pf-prende-dez-em-operacao-de-combate-a-pedofilia-no-orkut/57059>>. Acesso em 08/01/2023.

___ . “Protesto contra Dilma reúne 500 pessoas na Paulista”. Veja, 29/11/2014. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/politica/protesto-contradilma-reune-500-pessoas-na-paulista/>>. Acesso em 08/01/2023.

REIS, Vivian. Grupos pró e contra Lula protestam na Paulista após condenação. G1, 12 de julho de 2017. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/manifestantes-protestam-na-paulista-contradilma-condenacao-de-lula.ghtml>>. Acesso em 27/12/2022.

RENNÓ, Lucio R. Escândalos e voto: as eleições presidenciais brasileiras de 2006. **Opinião Pública**, v. 13, p. 260-282, 2007.

REZENDE, Patricia Jimenez. **Movimentos sociais e contramovimentos: mobilizações antiaborto no Brasil contemporâneo**. Dissertação (Mestrado em Sociologia) — Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

RIBEIRO, Jefferson. “Dilma é vaiada na abertura da Copa das Confederações em Brasília”. G1, Política, 15/06/2013. Disponível em: <<http://g1.globo.com/politica/noticia/2013/06/dilma-e-vaiada-na-abertura-da-copa-das-confederacoes-em-brasilia-1.html>>. Acesso em 11/01/2023.

RIBEIRO, Jocenilson; PEREIRA, Thiago Augusto Carlos. Discurso anti-imigrante e emergência de “nova direita” na crise do contemporâneo político1. **Revista Heterotópica**, v. 1, n. 2, p. 39-57, 2019.

ROCHA, Camila. O boom das novas direitas: financiamento ou militância? In: SOLANO, Esther (Org.). **O ódio como política: A reinvenção das direitas no Brasil**. São Paulo: Boitempo Editorial, p. 41-46, 2018.

RODRIGUES, Artur; MARRA, Renan; ALVES, Martha. “Manifestantes anti-PT ocupam Paulista por mais de 24 horas”. Folha de S. Paulo, 17/03/2016. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2016/03/1751357-manifestantes-anti-pt-ocupam-paulista-por-mais-de-24h.shtml>>. Acesso em 08/01/2023.

ROEDER, Karolina Mattos. Existe uma nova direita no Brasil? Uma proposta de classificação e análise de seu perfil social. **Anais do 10º Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política, Belo Horizonte**, 2016.

SANTOS, Débora. “Supremo decide por 8 a 2 que aborto de feto sem cérebro não é crime”. G1, 12/04/2012. Disponível em: <<https://g1.globo.com/brasil/noticia/2012/04/supremo-decide-por-8-2-que-aborto-de-feto-sem-cerebro-nao-e-crime.html>>. Acesso em 08/01/2023

SENADO FEDERAL. “Milhares de pessoas acompanharam a posse de Lula”. Rádio Senado, 01/01/2023. Disponível em:

<<https://www12.senado.leg.br/radio/1/noticia/2023/01/01/milhares-de-pessoas-acompanharam-a-posse-de-lula-em-brasilia>>. Acesso em 08/01/2023.

__. “Pronunciamento de Aécio Neves – 05/11/2014”. Disponível em: <<https://www25.senado.leg.br/web/atividade/pronunciamentos/-/p/pronunciamento/409754>>. Acesso em 12/01/2023.

__. “RELATÓRIO FINAL DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO”. Disponível:

<<https://www.senado.gov.br/noticias/agencia/pdfs/RELATORIOFinalCPIPEDOFILIA.pdf>>. Acesso em 08/01/2023.

__. “Íntegra do discurso da presidente Dilma Rousseff na cerimônia de posse”. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2011/01/01/integra-do-discurso-da-presidente-dilma-rousseff-na-cerimonia-de-posse>>. Acesso em 08/01/2023.

SILVA, Ederson Duda da. As bases da nova direita: estudo de caso do Movimento Brasil Livre na cidade de São Paulo. **Conversas & Controvérsias**, v. 5, n. 1, p. 75-95, 2018a.

SILVA, Leonardo Nóbrega da. O mercado editorial e a nova direita brasileira. **Teoria e Cultura**, v. 13, n. 2, 2018b.

SINGER, André. Brasil, junho de 2013, classes e ideologias cruzadas. **Novos Estudos CEBRAP**, n. 97, p. 23–40, 2013.

SOUZA, Rafael de. A batalha política pela cidade: rupturas e continuidades nos trajetos de protestos em junho de 2013 na cidade de São Paulo. **Revista Brasileira de Sociologia**, v. 8, n. 20, p. 128-152, 2020.

TARROW, Sidney. **O poder em movimento – Movimentos sociais e conflito político**. São Paulo: Editora Vozes. 2009.

TATAGIBA, Luciana. Os protestos e a crise brasileira. Um inventário inicial das direitas em movimento (2011-2016). In: ALMEIDA, Ronaldo de; TONIOL, Rodrigo (org.). **Conservadorismos, fascismos e fundamentalismo - Análises Conjunturais**, p. 87-116, Campinas: Editora Unicamp, 2018.

TATAGIBA, Luciana; GALVÃO, Andreia. Os protestos no Brasil em tempos de crise (2011-2016). **Opinião Pública**, v. 25, p. 63-96, 2019.

TEITELBAUM, Benjamin R. **Guerra pela eternidade – O retorno do Tradicionalismo e a ascensão da direita populista**. Campinas: Editora Unicamp, 2020.

TILLY, Charles. **Social Movements, 1768-2004**. London: Paradigm, 2004.

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL. “TSE entrega diplomas de presidente e vice-presidente da república a Lula e Alckmin”. TSE, 12/12/2022. Disponível em: <<https://www.tse.jus.br/comunicacao/noticias/2022/Dezembro/tse-entrega-diplomas-de-presidente-e-vice-presidente-da-republica-a-lula-e-alckmin>>. Acesso em 08/01/2023.

___ . “Lula é eleito novamente presidente da república do Brasil”. TSE, 30/10/2022. Disponível em: <<https://www.tse.jus.br/comunicacao/noticias/2022/Outubro/lula-e-eleito-novamente-presidente-da-republica-do-brasil>>. Acesso em 08/01/2023.

URIBE, Gustavo; LIMA, Daniela; LIMA, GALENO. “Manifestação contra Dilma reúne 2.500 pessoas em São Paulo”. Folha de S. Paulo, 01/11/2014. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2014/11/1542047-ato-em-sao-paulo-pede-impeachment-de-dilma-e-intervencao-militar.shtml>>. Acesso em 12/01/2023.

VANDENBERGHE, Frédéric. A Sociologia como uma Filosofia Prática e Moral (e vice versa). **Sociologias**, v. 17, p. 60-109, 2015.

VASQUES, Daniel. “Protesto contra Lula e PT reúne 20 pessoas na avenida Paulista”. Folha de S. Paulo, 13/01/2013. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2013/01/1214302-protesto-contralula-e-pt-reune-20-pessoas-na-avenida-paulista.shtml>>. Acesso em 08/01/2023.

VELASCO E CRUZ, Sebastião; KAYSEL, André; CODAS, Gustavo (Dir.). **Direita, volver! O retorno da direita e o ciclo político brasileiro**. São Paulo, Editora Fundação Perseu Abramo, 2015.

VILLAZÓN, Julio Córdova. Velha e novas direitas religiosas na América Latina: os evangélicos como fator político. In: VELASCO E CRUZ, Sebastião; KAYSEL, André; CODAS, Gustavo (Dir.). **Direita, volver! O retorno da direita e o ciclo político brasileiro**. São Paulo, Editora Fundação Perseu Abramo, p. 163-176, 2015.

WAITES, Rosie. “Máscara inspirada em personagem histórico inglês é adotada por manifestantes”. BBC News Brasil, 26/10/2011. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2011/10/111020_mascara_protestos_mv#:~:text=A%20sinistra%20m%C3%A1scara%20usada%20por,realizados%20em%20todo%20o%20mundo>. Acesso em 08/01/2023.

WEISS, Raquel Andrade. Do mundano ao sagrado. o papel da efervescência na teoria moral durkheimiana. **Horizontes Antropológicos**, n. 40, p. 395-421, 2013.

REFERÊNCIAS DO MATERIAL AUDIOVISUAL

Revoltados Online. “Toma safado”. Youtube, 25/09/2022. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=pHQfss8DT0E>>. Acesso em 10/01/2023.

Revoltados Online. “O MAIOR ATIVISTA DO BRASIL”. Youtube, 15/02/2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=e8VIlqrE_3I>. Acesso em 08/01/2023.

Revoltados Online. “Revoltados ON LINE e Marcello Reis Xenofóbicos”. Youtube, 16/11/2016. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Ox-yDzSdFNE>>. Acesso em 08/01/2023.

Revoltados Online. “Deputados e Senador Caiado recebem Pixulecos”. Youtube, 11/09/2015. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=f2qATMFbJ6A>>. Acesso em 08/01/2023.

Revoltados Online. “Dilma, você quer RESPEITO ? Nos RESPEITE primeiro !”. Youtube, 16/06/2014. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Soaujww0xR0>>. Acesso em 08/01/2023.

Revoltados Online. “Minas Gerais: 57 mil pessoas” Hey Dilma, vai tomar no cu”. Youtube, 15/06/2013. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=BJQd900JSbI>>. Acesso em 08/01/2023.

Revoltados Online. “Lula fica REVOLTADO com ‘Hey, Dilma, vai tomar no cu’”. Youtube, 14/06/2014. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=daq1O_A3-Is>. Acesso em 08/01/2023.

Revoltados Online. “CUIABÁ: 40 mil pessoas ‘Hey, Dilma, vai tomar no cu’”. Youtube, 14/06/2014. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=mE9HapDIBnE>>. Acesso em 08/01/2023.

Revoltados Online. “É HOJE, ADESIVAÇÃO FORA DILMA e FODA-SE COPA”. Youtube, 12/06/2014. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=9zMCZAr1tEo>>. Acesso em 08/01/2023.

Revoltados Online. “A GRANDE VAIA_DIA 11.06.2014”. Youtube, 09/06/2014. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=mAC8V8rsdEs>>. Acesso em 08/01/2023.

Revoltados Online. “O Brasil precisa de você URGENTE_ OMISSÃO É CRIME”. Youtube, 04/06/2013. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=7M-qeFmRhLg>>. Acesso em 08/01/2023.

Revoltados Online. “Agora somos um só_FODA-SE COPA BRASIL”. Youtube, 01/06/2014. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=0B5WP3f36Cs>>. Acesso em 08/01/2023.

Revoltados Online. “PROTESTOS DENTRO DOS ESTÁDIOS DA COPA DO MUNDO”. Youtube, 23/05/2014. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=X6OTDxarpzY>>. Acesso em 08/01/2023.

Revoltados Online. “COPA DO MUNDO 2014”. Youtube, 18/02/2014. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=99QXTxS5mMc>>. Acesso em 08/01/2023.

Revoltados Online. “World Cup in Brazil 2014 - SOS World”. Youtube, 02/02/2014. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=GVtS3K0KB4s>>. Acesso em 08/01/2023.

Revoltados Online. “PTralhas tomam um CACETE ontem 27.09.2013 em Sampa”. Youtube, 28/09/2013. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=005bYELzNOg>>. Acesso em 08/01/2023.

Revoltados Online. “Protesto dos Médicos - Ei, Dilma vai tomar no SUS”. Youtube, 17/07/2013. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=g2fzkvVREpo>>. Acesso em 09/01/2023.

Revoltados Online. “PROTESTO 03 07 2013 PARTE 2 PROTESTO EM PROL DA SAÚDE PÚBLICA & CADEIA PARA OS MENSALLEIROS”. Youtube, 04/07/2013. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=GXsjrPdd5dU>>. Acesso em 08/01/2023.

Revoltados Online. “MÉDICOS DO SUS - GREVE E PROTESTO”. Youtube, 29/06/2013. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=PvVv39BJHeg>>. Acesso em 16/10/2022.

Revoltados Online. “CORRUPÇÃO, PEC 33 & 37 NÃO ! ONDA VERDE E AMARELA - SEGUNDO ATO”. Youtube, 25/06/2013. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=lq-8P95TqT4>>. Acesso em 15/10/2022.

Revoltados Online. “Movimento Passe Livre Queima Bandeira do Brasil #PasseLivre”. Youtube, 24/06/2013. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=WtJ-c7eCtNs>>. Acesso em 16/10/2022.

Revoltados Online. “Dilma Rousseff VAIADA na abertura da Copa das Confederações”. Youtube, 15/06/2013. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=-IbC3F4OR-g>>. Acesso em 08/01/2023.

Revoltados Online. “13.01.2013...INVESTIGUEM O LULA !@!”. Youtube, 14/01/2013. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=RUBS--iwgxQ&t=298s>>. Acesso em 08/01/2023.

Revoltados Online. “INSTITUTO LULA Vereadores de São Paulo e o Kassab X População - Audiência Pública”. Youtube, 15/05/2012. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=7pGAWElFfq4>>. Acesso em 08/01/2023.

Revoltados Online. “Câmara Municipal de São Paulo - CONVOCAÇÃO NACIONAL 10.05.2012 - INSTITUTO LULA”. Youtube, 08/05/2012. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=iSmYjfvLjPU>>. Acesso em 08/01/2023.

Revoltados Online. “PT quer pôr seus tanques para cercar o STF. É o AI-13!”. Revoltados Online – Blog, 08/2012. Disponível em: <<https://www.revoltadosonline.com.br/2012/08/pt-quer-por-seus-tanques-para-cercar-o.html>>. Acesso em 08/01/2023.

Revoltados Online. “Vereadores de São Paulo partem para agressões e ofensas - INSTITUTO LULA”. Youtube, 20/04/2012. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=fagAXD-FBxk>>. Acesso em 08/01/2023.

Revoltados Online. “Vereador Tripoli agride REVOLTADOS ON LINE...Na Câmara Municipal de São Paulo”. Youtube, 18/04/2012. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=HjL6iBwSwz0>>. Acesso em 08/01/2023.

Revoltados Online. “21.04.2012 – Atenção”. Revoltados Online – Blog, 04/2012. Disponível em: <<https://www.revoltadosonline.com.br/2012/04/21042012-atencao.html>>. Acesso em 08/01/2023.

Revoltados Online. “CONTRA CORRUPÇÃO – CONVOCAÇÃO”. Youtube, 13/10/2011. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=mT0PvkIMSjY>>. Acesso em 08/01/2023.

Revoltados Online. “CONTRA CORRUPÇÃO - CONVOCAÇÃO kuana Kamayurá”. Youtube, 13/10/2011. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=4oAGAGf8opk>>. Acesso em 08/01/2023.

Revoltados Online. “7 DE SETEMBRO - INICIO DO PROTESTO SÃO PAULO AV. PAULISTA_MASP”. Youtube, 08/09/2011. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dx9SF1_vuDE>. Acesso em 08/01/2023.

Revoltados Online. “VERDADES SOBRE O GOVERNO DILMA ROUSSEFF E O TRÁFICO INTERNACIONAL DE DROGAS E SUAS REPERCUSSÕES NA POPULAÇÃO BRASILEIRA !!!”. Revoltados Online – Blog, 01/2011. Disponível em: <<https://www.revoltadosonline.com.br/2011/01/verdades-sobre-o-governo-dilma-rousseff.html>>. Acesso em 08/01/2023.

Revoltados Online. “Parabéns Revoltados ON LINE - Feliz 2011”. Revoltados Online – Blog, 12/2010. Disponível em: <<https://www.revoltadosonline.com.br/2010/12/parabens-revoltados-on-line-feliz-2011.html>>. Acesso em 08/01/2023.

Revoltados Online. “Semana decisiva para a FUNDAÇÃO do PROL - 1º MOVIMENTO DE FUNDAÇÃO PARTIDÁRIA ON LINE DO MUNDO - a imprensa já entrou em contato”. Revoltados Online – Blog, 11/2010. Disponível em: <<https://www.revoltadosonline.com.br/2010/11/semana-decisiva-para-fundacao-do-prol-1.html>>. Acesso em 08/01/2023/

Revoltados Online. “Cada vez mais corruptos, cada vez mais indisciplinados, cada vez mais à mercê do estrangeiro: vendidos ao perigo”. Revoltados Online – Blog, 10/2010. Disponível em: <<https://www.revoltadosonline.com.br/2010/10/cada-vez-mais-corruptos-cada-vez-mais.html>>. Acesso em 08/01/2023.

Revoltados Online. “Lula queima nosso dinheiro...Lula o Pai dos Pobres...Lula custa caro ao Brasil.....”. Revoltados Online – Blog, 10/2010. Disponível em: <<https://www.revoltadosonline.com.br/2010/10/lula-queima-nosso-dinheirlula-o-pai.html>>. Acesso em 08/01/2023.

Revoltados Online. “Lula você não está fazendo papel de PRESIDENTE!!!, e sim de Sindicalista!!!!....Presidente Palanqueiro isso é vergonhoso para os BRASILEIROS!!!! Pare imediatamente de ser palanqueiro LULA, E VÁ TRABALHAR!!!!....Você está destruindo o CARÁTER de TODOS os BRASILEIROS DECENTES!!!!!!Além de incitar Militantes Petistas a serem verdadeiros Terroristas...”. Revoltados Online – Blog, 10/2010. Disponível em: <<https://www.revoltadosonline.com.br/2010/10/enquanto-lula-incitar-violencia-sao.html>>. Acesso em 08/01/2023.

Revoltados Online. “O PNDH-3 — CRIAÇÃO DE UMA DITADURA MARXISTA NO BRASIL!!!...CONHEÇAM EM DETALHES O QUE É O PNDH-3...”. Revoltados Online – Blog, 10/2010. Disponível em: <<https://www.revoltadosonline.com.br/2010/10/o-pndh-3-criacao-de-uma-ditadura.html>>. Acesso em 08/01/2023.

Revoltados Online. “Feedback da Manifestação da Av. Paulista dia 26.09.2010”. Revoltados Online – Blog, 09/2010. Disponível em: <<https://www.revoltadosonline.com.br/2010/09/feedback-da-manifestacao-da-av-paulista.html>>. Acesso em 08/01/2023.

Revoltados Online. “Quem somos”. Revoltados Online – Blog, 09/2010. Disponível em: <<https://www.revoltadosonline.com.br/2010/09/quem-somos.html>>. Acesso em 08/01/2023.

Revoltados Online. “A loucura da Impunidade !!!”. Youtube, 04/03/2011. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=265fhTCwjZU>>. Acesso em 08/01/2023.